ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, SÁBADO, 24 DE SETEMBRO DE 2022

● MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 29.173 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 0H

A 9 dias da eleição, Lula e Bolsonaro voltam ao estado em busca do voto dos indecisos, que será decisivo

FOCO EM MINAS

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Somos a maioria. Venceremos no 1º turno”

■ **Jair Bolsonaro** (PL), que visitou Divinópolis, no Centro-Oeste, e Contagem, na RMBH

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

Minas pode contar comigo. É o estado que me acolhe em todas as regiões”

■ **Luiz Inácio Lula da Silva** (PT), em comício na cidade de Ipatinga, no Vale do Aço, ao lado dos candidatos ao governo de Minas Alexandre Kalil (PSD) e ao Senado Alexandre Silveira (PSD)

Com a corrida eleitoral entrando na reta final, os candidatos à Presidência que lideram as pesquisas visitaram Minas nessa sexta-feira. O presidente Jair Bolsonaro (PL) foi a Divinópolis – terra do seu aliado e postulante ao Senado pelo PSC, Cleitinho –, onde participou de motociata e de comício na Praça do Santuário. Como tem sido comum em seus discursos, o presidente frisou que a eleição será ganha no primeiro turno, apesar de as indicações das pesquisas apontarem outro cenário, e atacou o adversário petista e o Judiciário, sem citá-lo diretamente: “Sabemos que devemos colocar um ponto final nesse abuso que existe da parte de um outro poder”. Em Contagem, participou de encontro que seria com pautas ligadas às mulheres, mas acabou se tornando evangélico. Candidato ao governo de Minas apoiado por Bolsonaro, Carlos Viana (PL) recebeu o presidente em Divinópolis, mas não participou dos eventos. Ele tenta articular outra visita do chefe do Executivo a Belo Horizonte antes da votação, em 2 de outubro.

Em Ipatinga, no Vale do Aço, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) elogiou os mineiros, declarou dever muito a Minas e disse que o estado não vai se arrepender se elegê-lo: “Tem um povo extraordinário, talvez o povo mais preparado politicamente do Brasil”. Ele prometeu, caso eleito, resolver o problema da BR-381 com o apoio de Alexandre Kalil (PSD), postulante ao Palácio Tiradentes, e Alexandre Silveira (PSD), que tenta a reeleição no Senado: “Quero fazer um compromisso diante de Kalil, Silveira e vocês. Nós vamos fazer a estrada. Transformar a atual estrada da morte em estrada da vida para vocês terem segurança quando saírem para passear com a família”, disse. Em seu discurso, o ex-prefeito de Belo Horizonte comparou o governador Romeu Zema (Novo) com o presidente Bolsonaro: “Vamos tirar os negacionistas, os insensíveis, vamos tirar aqueles que acham que o estado é zero e o povo tem que se virar.

PÁGINAS 3 A 6

Força da arte indígena

A artista Sueli Maxakali ***(foto)*** foi a escolhida pelas curadoras do Circuito Urbano de Arte (Cura) para manter a conexão com os povos indígenas iniciada em 2021, quando a pista da Praça Raul Soares foi pintada. Este ano, a empena do Edifício Roma, na Avenida Paraná, serviu de tela para um painel inspirado nos saberes de um ritual dos tikmu'un. **PÁGINA 11**

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

JORGE LOPES/EM/D.A PRESS

Cronos: preço como atrativo

O Fiat Cronos 2023 chegou ao mercado com duas vantagens sobre os principais concorrentes: é o sedan mais barato do país e o carro automático mais acessível. PÁGINA 16

PATRIMÔNIO IMATERIAL

PRODUÇÃO DE QUEIJO MINAS PODE GANHAR TÍTULO MUNDIAL

PÁGINA 11

SUBSTÂNCIA TÓXICA

MASSAS CONTAMINADAS FORAM VENDIDAS ANTES DE NOTIFICAÇÃO DA ANVISA

A Keishi, empresa paulista que produz massas para culinária oriental, informou que já havia comercializado o lote de produtos que a Agência Nacional de Vigilância Sanitária mandou recolher por ter sido detectado o uso de propilenoglicol fornecido pela Tecno Clean – o mesmo que teria causado a morte de mais de 50 cães por estar contaminado com monoetilenoglicol. Segundo a empresa, os lotes que poderiam estar comprometidos correspondem a pouco mais de 1% do total de produtos fabricados e vendidos pela empresa no período apontado. A Keishi também informou que até o momento não há informações sobre danos à saúde de consumidores. PÁGINA 10

DAMIEN MEYER/AFP

Goleada com show de Richarlison

No penúltimo amistoso antes da Copa do Mundo do Catar, a Seleção Brasileira venceu Gana por 3 a 0, na França. O destaque foi o atacante Richarlison ***(foto)***, do Tottenham, que marcou dois gols. Tite agora prepara a equipe para enfrentar a Tunísia, na terça-feira. PÁGINA 13

FRED MELO PAIVA

O melhor time do Brasil em 2021 é, menos de um ano depois, e com praticamente o mesmo elenco (senão melhor), um dos piores de 22. Corre que o Ameriquinha tá chegando! PÁGINA 14

ISSN 1809-9874

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

"Pelo menos desde 2002 as eleições gerais não registram participação feminina tão expressiva, seja em números absolutos, com 9.239 candidatas, ou em proporção do total"

Bolsonaro no ataque chama Lula de ladrão

"Eu acordo todos os dias e tenho uma rotina: eu me ajoelho, rezo um pai-nosso e peço ao nosso Deus para que nosso povo não sinta um dia as dores do comunismo. No dia 2, teremos uma grande decisão pela frente. O que vocês querem para o futuro dos seus filhos? Querem alguém na Presidência que desrespeite a família brasileira?"

Calma que tem mais. "Vocês querem alguém na Presidência que diz que vai liberar as drogas para os nossos filhos? Vocês querem à frente da Presidência um ladrão da República?" O fato é que, em ato de campanha, o presidente Jair Messias Bolsonaro se focou no ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o chamou repetidas vezes de ladrão.

Temas como aborto, drogas, ideologia de gênero e religião foram recorrentes durante os cerca de 20 minutos de discurso do presidente na Praça do Santuário, no Centro de Divinópolis. Críticas a Lula foram a tônica do discurso de outros nomes que falaram no palanque de Bolsonaro, como o candidato ao Senado Federal Cleitinho Azevedo (PSC-MG) e Nikolas Ferreira (PL-MG), que é candidato a deputado federal.

Melhor ir ao que interessa de uma vez. Os dados da mais recente pesquisa Datafolha mostram que um em cada cinco eleitores de Ciro Gomes (PDT) e Simonte Tebet (MDB) admite mudar seu voto para apoiar quem estiver à frente nas pesquisas para a eleição presidencial em 2 de outubro. É o já conhecido e tratado como "voto útil".

Pelo menos, desde 2002, as eleições gerais não registram uma participação feminina tão expressiva, seja em números absolutos, com 9.239 candidatas, ou em proporção do total, com 33,81% das candidaturas aptas sendo de mulheres.

Os dados, que são do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), levam em consideração somente as candidaturas aptas, ou seja, aquelas que atenderam a todos os critérios legais e formais e que foram deferidas pela Justiça Eleitoral.

Entre elas, estão as que se declararam indígenas, que são 77 neste ano, acima dos 48 de 2018 e de apenas 25 em 2014. Aos poucos serão mais presentes e provavelmente vão trabalhar para os primeiros povos a serem descobertos no país.

No total, as eleições deste ano têm 27.329 candidaturas aptas, que disputam cargos para presidente, governador, senador, deputado federal e deputado estadual.

Havendo um eventual segundo turno para os cargos de presidente e governador, o pleito será realizado em 30 de outubro.

Nada de aborto

O candidato à reeleição pelo PL Jair Bolsonaro disse ontem que, se reeleito, vai escolher ministros para o Supremo Tribunal Federal (STF) que sejam contrários à legalização do aborto. "Não vamos discutir aborto no Brasil. E não se esqueçam de que quem se eleger presidente indica dois ministros para ocupar o Supremo Tribunal Federal ano quem vem. Em sendo reeleito, esses dois que vão pra lá jamais serão favoráveis ao aborto também", disse, em comício em Divinópolis. Antes do comício, Bolsonaro fez um passeio de motocicleta pelas ruas da cidade.

Mais tarde...

...teve um susto. O avião que transportava o presidente Jair Messias Bolsonaro (PL) arremeteu no aeroporto da Pampulha, em Belo Horizonte, na tarde de ontem. A aeronave decolou de Divinópolis, onde o candidato à reeleição cumpriu agenda de campanha. A arremetida foi necessária porque, antes do pouso da aeronave da Força Aérea Brasileira (FAB), um avião que estava decolando do aeroporto da Pampulha atropelou um pássaro, e a pista ficou impraticável. Ele teve ainda evento de campanha em Contagem, na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

O jogo limpo

Já está no ar a Campanha Paz nas Eleições, que pede que a violência fique de fora da disputa eleitoral. A campanha compara o futebol com as eleições, duas festas populares e que devem ser pacíficas. Os vídeos e spots começaram a ser exibidos nas emissoras de rádio e de televisão de todo país e serão veiculados até o primeiro turno: 2 de outubro. A mensagem afirma que futebol e eleições envolvem rivalidades em que a violência não pode entrar. "O jogo tem que ser limpo!" O futebol na política,"adversário não é inimigo". "O clima amistoso é vitória da democracia".

Lembram-se da CUT?

"A pergunta é: o que Bolsonaro fez de bom para o nosso povo para continuar sendo presidente da República? Mudou o horário de verão. Liberou arma para todo mundo. Isso enche barriga? Gera emprego? Não. Ele fez o contrário: reduziu os direitos e empobreceu a nossa gente. Quebrou a base industrial, sobretudo médias e pequenas empresas. Um vexame nacional e internacional." Meio atrasada, a declaração partiu do ex-presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT) deputado federal Vicentinho **(foto)** (PT-SP).

SERGIO AMARAL/CB/D.A PRESS

Speak english

Diplomatas dos Estados Unidos da América (EUA) asseguraram ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, candidato do PT à Presidência da República, que reconhecerão rapidamente o vencedor da eleição brasileira. De acordo com relato de duas fontes confiáveis à agência Reuters, o objetivo é evitar quaisquer tentativas de contestação da vontade popular manifestada nas urnas que possam levar a um caos social. Para que fique mais claro, o fato é que o petista Lula se reuniu com o chefe da embaixada norte-americana no Brasil, Douglas Koneff.

PINGAFOGO

■ Em tempo, sobre a nota 'Speak english': no encontro, de acordo com a agência de notícias Reuters, Lula foi informado de que Washington planeja incentivar países amigos a reconhecerem imediatamente também o resultado das eleições brasileiras.

■ E tem mais: o Departamento de Estado norte-americano já se pronunciou em diferentes ocasiões em defesa do sistema eleitoral brasileiro, alvo constante de ataques infundados do presidente da República Federativa do Brasil, Jair Messias Bolsonaro, do Partido Liberal (PL).

■ Pode até parecer inofensivo, mas o uso indevido de ponteiras de raio laser contra a cabine de aeronaves expõe a segurança da operação aérea. A prática traz sérios riscos à aviação, principalmente em fases mais críticas, como a aproximação final para o pouso.

CRISTIANO MACHADO/IMPRENSA MG

■ O aeroporto da Pampulha (**foto**) fica em região de concentração urbana alta e, por isso, é um dos mais afetados por esse tipo de interferência. Ele é dedicado à aviação executiva e as aeronaves são controladas por um só piloto. "Isso traz situação de risco, já que não há o apoio do copiloto em emergências."

■ Sendo assim, melhor voar por hoje e decretar o já manjado... FIM!

CORRIDA AO PLANALTO

Candidata do MDB à Presidência reage à ofensiva de Lula para tirar votos dela e de Ciro Gomes, a fim de tentar vencer eleição no primeiro turno. Pedetista também critica

Simone Tebet: "Campanha por voto útil não tem efeito"

SIMONE TEBET/DIVULGAÇÃO

Simone Tebet diz que eleitor se sente "desprestigiado" com voto útil

EVARISTO SÁ/AFP

Ciro Gomes afirma que "o poder corruptor do Lula não tem limite"

VICTOR CORREIA

Brasília – A senadora Simone Tebet, candidata do MDB à Presidência da República, afirmou ontem que a campanha pelo voto útil feita pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) "não está tendo efeito nenhum". "A única coisa que as pesquisas mostram nesses 30 dias é que a campanha por um voto útil não está tendo efeito nenhum. O cidadão brasileiro é dono do seu voto e ele se sente até desprestigiado quando alguém diz: 'Vamos garantir logo no primeiro turno'", disse Tebet em coletiva a jornalistas.

A presidenciável visitou o Centro de Treinamento Paraolímpico Brasileiro, em São Paulo, acompanhada pela sua candidata a vice, a também senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP). "Não temos estratégia. Eu e a Mara somos isso. Somos mulheres. Sou mãe e professora. Mara, senadora, tendo sido deputada federal. Estamos fazendo aqui o que a gente sempre fez em nossa vida pública", completou.

Tanto a senadora quanto Ciro Gomes (PDT) têm sido alvos de uma campanha pelo voto útil por Lula. Tentando vencer no primeiro turno, o petista e seus aliados vêm fazendo um apelo aos eleitores da terceira via para derrotar o presidente Jair Bolsonaro (PL).

Questionada sobre o seu desempenho nas pesquisas de intenção de voto, Simone Tebet se disse "muito feliz" e citou que era desconhecida por 70% do eleitorado no começo da campanha. A candidata também mencionou que sua chapa é a menos rejeitada da corrida ao Planalto. Já sobre o próximo debate presidencial, que será realizado hoje pelo SBT, a senadora acredita que ele será "de alto nível".

"O debate é a essência da democracia no processo eleitoral. É quando as máscaras caem. Não tem maquiagem, não tem marqueteiro, não tem publicitário. É você, na tela da televisão, falando e pedindo autorização para entrar na casa de milhões de brasileiros", explicou Tebet. "Espero que todos compareçam, pois a covardia, neste momento, é o pior dos crimes", completou. Além da candidata, confirmaram presença ao debate Bolsonaro, Ciro, Soraya Thronicke (União), Felipe d'Avila (Novo) e Padre Kelmon (PTB).

Ciro Gomes também já criticou o voto útil. Na quinta, chamou de "fascismo de esquerda" a ofensiva da campanha de Lula. "Um de cada três eleitores que dizem declarar voto ao Lula o fazem por uma razão pragmática: é o cara que vai tirar o Bolsonaro e sua falta de educação, sua grosseria, seu banditismo. A razão não é o Lula, nem a proposta do Lula, nem o dia seguinte", afirmou o candidato do PDT durante evento empresarial em São Paulo.

"É o voto Caetano Veloso, é o voto Tico Santa Cruz. São boas pessoas, mas que todos estão lá com a vida ganha. Quem tá preocupado com o dia seguinte é quem não tem plano de saúde, não tem como pagar a mensalidade escolar, é quem está submetido ao terrorismo das facções criminosas nas periferias, é quem tá na fila de cirurgia eletiva", completou.

■ "OBJETO DE EXTERMÍNIO"

Em entrevista ao Correio Braziliense, publicada ontem, Ciro Gomes também comentou a campanha petista pelo voto útil: "Me sinto como um cara objeto de extermínio. Eles [Lula e PT] não querem me derrotar: querem me exterminar. Não têm respeito, nem pudor. São nazistas mesmo", afirmou. "O poder corruptor do Lula é uma coisa que não tem limite, ficou uma pessoa que não conheço mais. Um cara que tenho uma amizade respeitosa há 30, 40 anos, mas virou um corruptor sem reserva nem limite", disse o candidato do PDT também.

Em entrevista coletiva, ontem, Ciro Gomes acusou Lula de ter "desejo de se vingar do povo brasileiro". "Todo mundo sabe que ele se corrompeu de forma deplorável e ele constrangedoramente sabe que eu vi de perto e que denunciei de perto para ele cada um desses episódios que o levaram para a cadeia", declarou o pedetista.

O candidato disse também que ao se ausentar do debate que será realizado hoje, por meio de pool da imprensa, Lula mostra que tem o que esconder. "Ele mente ao povo falando que foi inocentado. Ele se aproveitou das leis, do dinheiro e das fragilidades de nossos tribunais e conseguiu o arquivamento do processo sem julgamento." Ciro disse ainda que está se preparando para ataques especulativos "selvagens". "Se eu fosse irrelevante, a pancadaria não estaria desse jeito", concluiu.

O pedetista deu entrevista antes de se reunir com representantes da Confederação Nacional do Transporte (CNT), em comitê de campanha eleitoral, em São Paulo. Durante o encontro, o pedetista ouviu e discutiu propostas em relação aos modais de transporte. (Com agências)

Durante discursos de campanha em Divinópolis e Contagem, presidente faz duros ataques ao petista, seu principal adversário, e reforça pauta de costumes contra aborto e drogas

EM MINAS, BOLSONARO ELEVA TOM CONTRA LULA

FOTOS: TÚLIO SANTOS/EM/D.A.PRESS

BERNARDO ESTILLAC
Enviado especial

Divinópolis – O presidente Jair Bolsonaro (PL) esteve em Divinópolis, no Centro-Oeste de Minas, e Contagem, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, ontem, na quarta visita ao estado (segundo maior colégio eleitoral do país) desde o início de sua campanha pela reeleição. A poucos dias do primeiro turno, o chefe do Executivo reafirmou que vencerá já em 2 de outubro, como vem falando nos últimos dias, e intensificou os ataques ao seu principal adversário, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), chamando-o de "ladrão" nos discursos nas duas cidades. Também repetiu suas pautas de costumes contra a liberação do aborto e das drogas e contra a ideologia de gênero. "Vocês querem à frente da Presidência um ladrão da República?", declarou ele em Divinópolis, onde também atacou ministros do Supremo Tribunal Federal (STF).

Depois de visitar Juiz de Fora, Belo Horizonte e Betim desde quando a Justiça Eleitoral autorizou a campanha, Bolsonaro desembarcou por volta do meio-dia de ontem em Divinópolis, terra do deputado estadual Cleitinho Azevedo (PSC), candidato ao Senado. Do lado de fora do aeroporto, centenas de apoiadores o esperavam e, na sequência, partiram em motociata com ele em direção ao Centro da cidade, onde milhares de pessoas o aguardavam na Praça do Santuário. Lideranças políticas também receberam o presidente na chegada a Minas.

Bolsonaro discursou durante cerca de 20 minutos aos apoiadores, que vestiam verde e amarelo, boa parte com camisas da Seleção Brasileira ou com o rosto do candidato. "Nós, mais do que queremos, nós desejamos o contrário. Nós somos a maioria, nós venceremos em primeiro turno. Não existe eleição sem povo nas ruas, a gente não vê nenhum dos outros candidatos fazer um comício sequer que se aproxime a 10% do povo que tem aqui. Democracia é vontade do povo, democracia é o candidato, é o presidente manter sua lealdade para com seu povo", declarou.

Na última pesquisa Datafolha, divulgada na quinta-feira, Bolsonaro aparece na segunda posição, com 33% das intenções de voto. Lula lidera, com 47%. Considerando apenas os votos válidos, a pesquisa aponta chances de vitória do petista no primeiro turno.

JUSTIÇA O Poder Judiciário voltou a ser alvo de Bolsonaro em Divinópolis. O presidente evitou citar nomes, mas não deixou de fora os ataques à Justiça como um poder que, segundo ele, excede os limites de sua atuação e "joga fora das quatro linhas". Ele falou sobre o corte do sinal da emissora CNN na Nicarágua e associou o governo do país da América Central a Lula.

Na sequência, o chefe do Executivo disse que há risco para a liberdade no Brasil. "O Brasil é um país livre, vocês sabem que vocês estão tendo, cada dia mais, a sua liberdade ameaçada por um outro poder, que não é o Poder Executivo, e nós sabemos que devemos colocar um ponto final nesse abuso que existe da parte de um outro poder", afirmou. O STF foi mencionado devido à nova escolha de ministros que o presidente eleito fará em 2023, quando Ricardo Lewandowski e Rosa Weber completarão 75 anos e terão de se aposentar compulsoriamente. Em seu atual mandato, Bolsonaro já indicou Kassio Nunes Marques e André Mendonça.

Sob aplausos, Bolsonaro disse que se recusa a discutir a questão do aborto e colocou o tema como fator para a escolha de dois ministros do STF, caso seja reeleito. "Nós não vamos discutir aborto no Brasil. Não se esqueçam, quem se eleger presidente este ano indica dois ministros do Supremo Tribunal Federal no ano que vem. Podem ter certeza, em eu sendo reeleito, esses dois que irão pra lá jamais serão favoráveis ao aborto também".

Qualquer menção ao STF gerava vaias instantâneas entre os apoiadores que ouviam o discurso de Bolsonaro. O público, no entanto, não carregava cartazes ou faixas com mensagens de ataque ao Judiciário ou a membros da corte mais visados pelos seguidores do presidente, como os ministros Alexandre de Moraes e Luís Roberto Barroso.

PETISTA Principal adversário de Bolsonaro na disputa presidencial, Lula foi constantemente lembrado pelos apoiadores do presidente, seja na espera pela chegada ao aeroporto ou à praça. O presidente focou boa parte de seu discurso em ataques ao petista, se referindo a ele repetidas vezes como 'ladrão', ao que seus apoiadores repetiam em coro.

Bolsonaro associou Lula às suas pautas de costumes. Temas como aborto, drogas, ideologia de gênero e religião foram recorrentes durante discurso em Divinópolis. "Eu acordo todos os dias e tenho uma rotina, eu me ajoelho, rezo um pai-nosso e peço ao nosso Deus para que nosso povo não sinta um dia as dores do comunismo. No dia 2 agora teremos uma grande decisão pela frente, o que vocês querem para o futuro dos seus filhos. Querem alguém na Presidência que desrespeite a família brasileira? Vocês querem alguém na Presidência que diz que vai liberar as drogas para os nossos filhos? Nós queremos à frente da Presidência quem é favorável à ideologia de gênero? Vocês querem alguém que não respeita a propriedade privada? Vocês querem à frente da Presidência um ladrão da República?", disse logo no início do pronunciamento.

Críticas a Lula foram a tônica também dos discursos de outros nomes que falaram no palanque de Bolsonaro, como o candidato ao Senado Cleitinho Azevedo (PSC) e Nikolas Ferreira (PL), candidato a deputado federal.

> Vocês querem alguém na Presidência que diz que vai liberar as drogas para os nossos filhos?"

> O Brasil é um país livre, vocês sabem que vocês estão tendo, cada dia mais, a sua liberdade ameaçada por um outro poder, que não é o Poder Executivo, e nós sabemos que devemos colocar um ponto final nesse abuso que existe da parte de um outro poder"

■ **Jair Bolsonaro (PL)**, presidente da República e candidato à reeleição, durante sua passagem por Divinópolis, no Centro-Oeste de Minas

■ NOVA VINDA À CAPITAL

Nome do PL na disputa pelo governo de Minas, o senador Carlos Viana limitou sua presença em Divinópolis, no Centro-Oeste mineiro, à recepção ao presidente Jair Bolsonaro no aeroporto. Com compromissos de campanha no Norte do estado, ele disse que trabalha com a campanha de Bolsonaro para mais uma visita do presidente a Belo Horizonte antes do primeiro turno das eleições, em 2 de outubro. "As pesquisas mostram que em Minas Gerais vamos dar uma grande vitória para Bolsonaro. Estamos insistindo para ele, Bolsonaro, ter mais uma agenda em Belo Horizonte antes do dia 2, não está confirmado, mas hoje [ontem] a gente pode tentar definir isso de uma vez com o presidente", disse Viana.

SEM CAPACETE

O deputado estadual Cleitinho Azevedo (PSC), candidato ao Senado, que tem seu berço político em Divinópolis, acompanhou de perto a visita do presidente Jair Bolsonaro à cidade. Ele, inclusive, foi na garupa de Bolsonaro, ambos sem capacete, na motociata entre o aeroporto e o Centro da cidade. Com forte componente religioso, o discurso de Cleitinho também foi marcado por apelos pela reeleição do presidente. "Lá no Senado, para fazer mal a ele [Bolsonaro], vai ter que passar por cima de mim", disse. Durante seu discurso, Bolsonaro retribuiu abraçando Cleitinho e afirmando que, assim como ele, o candidato ao Senado é criticado por ser muito "explosivo", mas está "aprendendo e evoluindo."

Apoio de mulheres no Centro-Oeste

O voto feminino é uma pedra no sapato na campanha que tenta reconduzir o presidente Jair Bolsonaro ao Palácio do Planalto. A última pesquisa Datafolha aponta que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ampliou sua vantagem sobre Bolsonaro entre as mulheres. O petista subiu 3 pontos percentuais e aparece com 49% das intenções de voto neste recorte, enquanto o atual presidente estagnou nos 29%. O cenário das pesquisas é rechaçado por apoiadoras que foram ao ato de campanha de Bolsonaro em Divinópolis. Antes de discursar, o presidente recebeu uma sacola de presentes do grupo feminino Bolsolindas. A lembrança não foi citada durante o discurso, que não teve uma atenção focada no voto das mulheres.

A jornalista Denise Pereira faz parte do grupo que presenteou Bolsonaro. Para ela, o presidente é alvo de desinformação quando seu comportamento é apontado como fator que afasta mulheres de sua base eleitoral. "Na verdade, o que se espalha por aí são fake news do consórcio da mídia, como dizem na Jovem Pan. Bolsonaro criou mais de 70 programas, que direta ou indiretamente favorecem as mulheres. Na verdade há toda uma falácia de quem quer derrubar a candidatura dele em dizer que ele não fez nada".

A vendedora Cristhisen Nazaré foi ao ato com o marido, Ronald, e as duas filhas, Emily e Eduarda, e disse que acha que a composição feminina é relevante entre os eleitores de Bolsonaro. "A maioria das pessoas que votam nele, acho que é mulher. Eu acho que ele tem carinho pelas mulheres, ele sempre tratou as mulheres bem, ele aumentou a rigidez da Lei Maria da Penha. Achei perfeito o comício hoje, ele falou com poucas palavras, mas falou bonito."

A dentista Lilian Cardoso foi de Arcos, cidade vizinha, para ver Bolsonaro ao vivo pela primeira vez. Ela também acha que a indisposição do presidente com as mulheres não se confirma na prática. "Isso é intriga da oposição, ele é a favor das mulheres, ele ajudou muito com esse Auxílio Brasil e as mulheres estão com ele. Quem fala que não são pessoas mal-informadas que estão usando isso contra ele. As mulheres que têm estudo não têm esse tipo de pensamento. O fato de ele ser incisivo nas coisas que ele fala não incomoda a gente."

LEIA MAIS SOBRE BOLSONARO EM MINAS
PÁGINA 4

CORRIDA AO PLANALTO

No segundo discurso do dia, em Contagem, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, o presidente Jair Bolsonaro voltou a criticar Lula e também reafirmou que vai vencer em outubro

"Vamos rumo à vitória. Eu tenho certeza!"

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

"Eu devo lealdade a cada um de vocês. Para onde vocês apontarem, meu governo vai marchar"

"Querem votar para ideologia de gênero. A educação quem dá é pai e mãe"

Jair Bolsonaro, presidente da República e candidato à reeleição, em discurso em Contagem, na Grande BH

Ana Mendonça

Depois de fazer passeio de moto e discursar para apoiadores em Divinópolis, no Centro-Oeste de Minas, o presidente Jair Bolsonaro (PL) seguiu, no fim da tarde de ontem, para Contagem, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, para outro evento de campanha. Ao chegar, ele voltou a falar que conta com o apoio da maioria do eleitorado brasileiro. "Hoje, em Divinópolis, algo fantástico aconteceu. Nunca vi tanta gente. Nunca vimos tanta gente nas ruas em motociata. Essa é a certeza que temos a maioria do povo. Que vamos fazer a coisa certa. Temos certeza do que queremos para o Brasil. Somos um povo maravilhoso, mas escravos de nossas decisões. Não podemos errar, faltam nove dias para a grande decisão. O bem precisa vencer em 2022", afirmou. Em discurso, ele também declarou: "Vamos rumo à vitória. Eu tenho certeza!"

Bolsonaro foi a Contagem participar do evento Mulheres pelo Brasil, que contou com a presença de muitas crianças, em um hotel. Como no discurso em Divinópolis, ele atacou novamente o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, citou sua "missão" no Palácio do Planalto, deu testemunho evangélico e ressaltou novamente sua pauta de costumes. O comício não contou com a participação da primeira-dama, Michelle. A ausência da pauta feminina foi substituída pela evangélica. Em meio ao comício, diversos pastores oraram pelo presidente e pediram a Deus pela "pátria brasileira".

O evento estava marcado para começar às 17h, mas o presidente se atrasou depois que o avião da Força Aérea Brasileira, em que ele estava e vinha de Divinópolis, arremeteu ao chegar a BH. Entre os líderes religiosos que receberam o presidente estava o pastor Márcio Valadão, que puxou oração pela vida do presidente. "Vamos orar pela eleição. Que cada um escolha um candidato. Que os pobres, mulheres e homens escolham bem", pregou o pastor.

Em seguida, Bolsonaro discursou. Disse sentir paz em ser presidente porque na "cadeira presidencial não senta um comunista, ladrão e safado", fazendo referência a Lula. "Peço a Deus que continue me dando força, coragem e sabedoria. Preciso agradecer por esse mandato. Não é fácil", afirmou. Em meio aos aplausos e gritos contra o petista, Bolsonaro pediu coragem aos eleitores. "Precisamos decidir. Nós juramos dar a vida pela pátria. Nós brasileiros juramos a vida pela liberdade. Vamos comparecer às urnas no próximo dia 2", seguiu.

O presidente garantiu ter uma "missão" no Planalto. "Vocês sabem que é um mistério minha eleição. Nada eu tinha para eleger. Não tinha partido. Não tinha fundo partidário. Não tinha apoio da mídia. Vocês precisam entender o que é sistema. Como aos poucos vivemos do trabalho", declarou. "Vocês sabem, que em momentos difíceis, que passamos na pandemia. A gente lamenta as mortes mas vocês sentiram a ditadura. Vocês lembram que fecharam as igrejas? Não fecharam igrejas nem na guerra. Queriam que a gente acreditasse que estávamos defendendo. O que tem melhor para nós? É a nossa liberdade", seguiu. Bolsonaro disse também que "não errou em nenhuma das atitudes" à frente do Planalto.

Durante a fala, ele voltou a defender pautas de costumes, contra o aborto, drogas e ideologia de gênero. "Nós do lado de cá defendemos a vida desde a sua concepção. O outro lado [de Lula], quer legalizar a droga no Brasil. Esse candidato não sabe a dor da mãe que tem um filho usando drogas. Querem votar para ideologia de gênero. A educação quem dá é pai e mãe. Falam que família é coisa do passado. Eles não têm respeito pela família. Nós aqui entendemos que a família é uma dádiva de Deus."

No discurso, o chefe do Executivo também afirmou que "voto não é mercadoria" e sim, "responsabilidade". "Fui candidato voluntário e vocês me deram a vitória. Eu devo lealdade a cada um de vocês. Para onde vocês apontarem, meu governo vai marchar", disse. "Nós sabemos o que o povo quer. E por Deus, vamos transformar o Brasil em uma grande nação. Apesar das dificuldades, ao longo destes três anos, sinto que sou compensado. Vamos rumo à vitória! Eu tenho certeza! Porque o Brasil é do senhor."

MULHERES Em conversa com o Estado de Minas, a candidata a deputada estadual Amanda Teixeira Dias (PL) defendeu a pauta das mulheres. Nas últimas pesquisas eleitorais, Bolsonaro acabou sendo o mais rejeitado pela categoria.

Para a filha do ex-deputado Marcelo Álvaro Antônio, o comício em Contagem serviu para "mostrar a força que o presidente tem com as mulheres". "O presidente Bolsonaro é muito querido pelas tias do zap, pelas mulheres jovens, como eu, pelas mães." Amanda foi uma das mulheres escolhidas para representar a pauta feminina ao lado do presidente, em Contagem. Questionada sobre as pesquisas, a candidata afirmou que não acredita nos resultados porque eles são "financiados pelo PCC".

Mendonça libera reportagens sobre compra de imóveis

Brasília – O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça suspendeu, ontem à noite, a pedido do site UOL, decisão do desembargador Demétrius Gomes Cavalcanti, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, que determinou a retirada do ar de reportagens sobre a compra de 51 imóveis em dinheiro vivo pela família Bolsonaro, a pedido do senador Flávio Bolsonaro (PL). A medida vale até que a reclamação do site seja julgada pelo STF. Na decisão, que está em sigilo, Mendonça disse: "No Estado democrático de direito, deve ser assegurado aos brasileiros de todos os espectros político-ideológicos o amplo exercício da liberdade de expressão. Assim, o cerceamento a esse livre exercício, sob a modalidade de censura, a qualquer pretexto ou por melhores que sejam as intenções, máxime se tal restrição partir do Poder Judiciário, protetor último dos direitos e garantias fundamentais, não encontra guarida na Carta Republicana de 1988".

Mendonça afirmou também que a Justiça assegura outros caminhos para discutir direitos individuais, sem a necessidade de supressão da liberdade de expressão e de imprensa. Ele destacou ainda que o STF tem reiteradas decisões que asseguram a plena liberdade de imprensa no país. Segundo o ministro, não há espaço no país para censura.

As reportagens em questão apontam o patrimônio do presidente e dos três filhos mais velhos, da mãe, de cinco irmãos e duas ex-mulheres no Distrito Federal, Rio de Janeiro e São Paulo. Segundo o texto, são 107 imóveis, sendo que 51 foram comprados com dinheiro vivo. Em valores corrigidos pela inflação, o montante equivale hoje a cerca de R$ 26 milhões. A lista de imóveis inclui propriedades que foram citadas nas investigações sobre um suposto esquema de "rachadinhas" envolvendo o senador Flávio Bolsonaro quando ele era deputado estadual no Rio de Janeiro, entre 2003 e 2018.

Bolsonaro comentou o assunto em Contagem, ontem. "Estarei presente no debate do SBT. Vão fazer as perguntas mais estranhas, mas seguirei na verdade. Espero que perguntem sobre a questão dos imóveis. Que é uma covardia. Covardia contra minha família. Mentiras e calúnias", declarou o presidente.

Ex-presidente Lula pede votos para Alexandre Kalil e Alexandre Silveira, alfineta Zema, promete obra de duplicação da BR-381 e diz dever "favores a Minas", onde quer ser eleito

"Vamos transformar a 'estrada da morte' na 'estrada da vida'"

Guilherme Peixoto
Enviado especial

Ipatinga – O presidenciável do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, aproveitou comício ontem em Ipatinga, no Vale do Aço, para pedir votos a Alexandre Kalil (PSD), que concorre ao governo com seu apoio. Para defender o embarque de seus eleitores na campanha do ex-prefeito de Belo Horizonte, Lula criticou o governador Romeu Zema (Novo), candidato à reeleição. "Vocês se lembram de alguma obra importante que o governador fez aqui em Minas Gerais?", perguntou ao público do ato. Durante discurso em palanque montado no Parque Ipanema, ao lado do Estádio Ipatingão, o líder das pesquisas de intenção de voto na corrida ao Palácio do Planalto endossou, ainda, a candidatura à reeleição do senador Alexandre Silveira, filiado ao PSD, e prometeu viabilizar a duplicação da BR-381, caso eleito.

"Não costumo chegar a nenhum estado e falar mal do governador, porque não conheço, não sei quem é e nunca conversei. Acho que não tenho direito de chegar em Pernambuco, no Acre ou em Minas Gerais e falar mal do governador. A única que posso dizer: vocês se lembram de alguma obra importante que o governador fez aqui em Minas Gerais?", disse Lula. O candidato à presidente, então, elogiou o aliado Kalil, de quem esteve ao lado nos 30 minutos em que discursou. "Se o atual governador fez todas as obras que vocês sonhavam que deveriam ser feitas, tudo bem. Mas, se não fez, temos um cara que, em apenas quatro anos, fez uma revolução no hotel em Belo Horizonte cuidando do povo da capital".

Quando falou de Zema, Lula cobrou uma resposta do PT mineiro a recorrentes declarações do governador em tom crítico ao petista Fernando Pimentel, seu antecessor no cargo. "A única coisa que soube que o atual governador faz é criticar o PT", disparou. Nesta semana, à "Folha de S. Paulo", o político do Novo chegou a afirmar que o PT "é o que há de pior na política do Brasil".

Lula afirmou "dever favores" a Minas e prometeu escutar as demandas do estado caso vença as eleições. "Minas Gerais pode contar comigo. É o estado que me acolhe em todas as regiões". Disse ainda que "quero ser eleito no estado de Minas Gerais. Tenho certeza que vocês não irão se arrepender. Virei várias vezes conversar com vocês". Ao tratar dos compromissos, ele mencionou a conclusão da obra de duplicação da BR-381. "Vamos fazer a estrada e transformar a atual 'estrada da morte' na' estrada da vida', para que vocês possam ter segurança quando saírem para passear com a família", garantiu, em menção ao apelido que a rodovia ganhou por causa dos sucessivos acidentes automobilísticos.

Segundo o petista, a formação de uma coalizão no Congresso Nacional é importante para acelerar as pautas do governo federal. Por isso, defendeu Alexandre Silveira como o candidato de seu grupo político ao Senado. "Um senador é muito poderoso para atrapalhar e para ajudar o governo. Vocês sabem que nós temos minoria lá em Brasília. Portanto, queria pedir a vocês – se eu não confiasse eu não estaria pedindo: nosso senador, nesta eleição, é Alexandre Silveira".

Antes de liderar o comício no Parque Ipanema, Lula concedeu rápida coletiva de imprensa em um hotel de Ipatinga. Lá, o ex-presidente, que torce para o Corinthians, mas em Minas é simpatizante do Cruzeiro, utilizou o futebol para sustentar a aliança com o ex-prefeito de BH. "Estou convencido que, se Kalil conseguir cuidar do povo mineiro com o carinho que cuidou do Atlético Mineiro nos bons tempos do Atlético, vai ser tudo de bom para nós". Presidente do Galo entre 2008 e 2014, Kalil venceu a Copa Libertadores da América em 2013 e a Copa do Brasil no ano seguinte.

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

> Estou convencido que, se Kalil conseguir cuidar do povo mineiro com o carinho que cuidou do Atlético Mineiro nos bons tempos do Atlético, vai ser tudo de bom para nós"

> Quero ser eleito no estado de Minas Gerais. Tenho certeza que vocês não irão se arrepender. Virei várias vezes conversar com vocês"

■ **Luiz Inácio Lula da Silva (PT)**, ex- presidente da República e candidato à eleição, em discurso em Ipatinga, no Vale do Aço

'VOLTAR PARA CONSERTAR' Durante a conversa com os jornalistas, Lula utilizou a palavra "reconstrução" para nortear as ideias que encampa nesta campanha. No comício, o termo foi "consertar". Ele pregou a abertura de linhas de crédito a pequenos empresários como forma de gerar empregos e renda. "Quero voltar para consertar este país e melhorar a vida do nosso povo. Não é possível um país deste tamanho ter gente passando fome. Não é possível o estado de Minas Gerais ter mais de 1,2 milhão de pessoas passando fome", protestou.

Lula voltou a tachar de "genocida" o presidente Jair Bolsonaro (PL), mas repetiu a estratégia de chamá-lo a partir de alternativas como "esse cidadão". O candidato afirmou, ainda, que a população em situação de vulnerabilidade "não quer viver de favor do governo", mas "às custas da profissão". "Pobre não nasceu para ser só faxineiro e pedreiro. Pobre quer ser engenheiro, médico. Quero acabar com essa história de as pessoas pensarem que a gente gosta de ser pobre. Ninguém gosta de ser pobre, de se vestir mal, de morar mal e de não ter estudado".

Houve tempo para uma homenagem a Chico Ferramenta, quadro histórico do PT e prefeito de Ipatinga por duas vezes — a última, entre 1997 e 2004. Debilitado, o sindicalista foi levado à frente do palco em uma cadeira de rodas pela esposa Cecília, também ex-prefeita da cidade. "O Vale do Aço tem muito a ver com a minha história. Vim muitas vezes a portas de fábricas, não apenas na Usiminas, mas em João Monlevade, Coronel Fabriciano e Timóteo, sempre acompanhado de um companheiro que está aqui, um pouco debilitado: Chico", agradeceu Lula.

LEMBRANDO BRIZOLA Antes do discurso de Lula, aliados do petista se revezaram ao microfone. A ex-presidente Dilma Rousseff (PT) pôde falar a plateia e lembrou dos tempos em que foi filiada ao PDT, partido que disputa o pleito nacional deste ano por meio da candidatura de Ciro Gomes. Em meio às recorrentes críticas de Ciro a Lula, Dilma criticou o pedetista e, para isso, recorreu ao fundador do PDT.

"Leonel de Moura Brizola jamais iria para Paris. No dia 2 de outubro, se ele fosse vivo, estaria votando no presidente Luiz Inácio Lula da Silva", assegurou Dilma. Além de outras lideranças locais, como o candidato a vice-governador na chapa de Kalil, André Quintão, e o deputado federal Reginaldo Lopes, coordenador da campanha de Lula em Minas – ambos do PT –, o palanque teve nomes nacionais, como o ex-ministro Aloízio Mercadante (PT) o senador Randolfe Rodrigues e (Rede-AP). Primeiro a discursar, o parlamentar traçou um paralelo entre a Inconfidência Mineira e os tempos atuais e chamou Bolsonaro de "canalha fascista".

XP/Ipespe: vantagem de 11 pontos

Luana Pedra

A pesquisa XP/Ipespe para as eleições presidenciais deste ano, divulgada ontem, mostra o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) liderando a disputa, com 46% das intenções de voto no primeiro turno, seguido pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), com 35%. Em terceiro lugar, Ciro Gomes (PDT) aparece com 7%, e Simone Tebet (MDB) com 4%. Em seguida, Soraya Thronicke (União Brasil), com 1%.

Em relação à pesquisa anterior, divulgada em 31 de agosto, Lula subiu três pontos percentuais, acima da margem de erro. O petista estava com 43% das intenções de voto e agora caminhou para 46%. Bolsonaro manteve os 35% de intenção de voto. Ciro e Tebet oscilaram para baixo, sendo que o pedetista caiu de 9% para 7%, e a emedebista, de 5% para 4%. Vera Lúcia (PSTU), José Maria Eymael (DC), Felipe D'Avila (Novo), Padre Kelmon (PTB) e Sofia Manzano (PCB) não pontuaram. Leonardo Péricles (UP) não foi citado por nenhum entrevistado.

Votos em branco, nulo, e quem não vai votar em nenhum candidato somam 5%. Os que não souberam ou preferiram não responder são 2%. Foram entrevistadas 2.000 pessoas por telefone entre 19 e 21 de setembro. A margem de erro é de 2,2 pontos percentuais. O levantamento tem 95,5% de confiança. A pesquisa foi registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o protocolo BR-08425/2022.

PRIMEIRO TURNO

Intenção de voto estimulada para presidente *

Candidato	%
Lula (PT)	46%
Jair Bolsonaro (PL)	35%
Ciro Gomes (PDT)	7%
Simone Tebet (MDB)	4%
Soraya Thronicke (União Brasil)	1%
Branco/Nulo/Não vai votar	5%
Não sabe/Não respondeu	2%

*Outros candidatos não pontuaram

Em comício no Vale do Aço ao lado de Lula, ex-prefeito de BH afirma que governador e presidente são iguais e fala em “ordem de despejo”. Silveira vê onda para eleger petista

Kalil faz discurso confiante na reta final

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

Guilherme Peixoto
Enviado especial

Ipatinga – O candidato do PSD ao governo de Minas Gerais, Alexandre Kalil, subiu o tom nas críticas contra Romeu Zema (Novo), seu rival e postulante à reeleição. Ontem, durante comício em Ipatinga, no Vale do Aço, o ex-prefeito de Belo Horizonte associou Zema ao presidente Jair Bolsonaro (PL) e disse que ambos “não fazem p*rra nenhuma”. Ao lado do presidenciável Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Kalil mostrou confiança em uma “onda vermelha” para levar o aliado ao Palácio do Planalto. O senador Alexandre Silveira (PSD), que concorre à reeleição, reforçou o alinhamento com Lula e defendeu a construção, no Congresso Nacional, de uma bancada defensora da reindustrialização nacional.

Anteontem, pesquisa do Datafolha apontou redução de oito pontos na diferença entre Zema e Kalil. Segundo o levantamento, registrado junto à Justiça Eleitoral sob o número MG-08517/2022, o governador tem, agora, 48%, contra 28% do aliado de Lula. Embora não tenha se referido explicitamente aos novos números, o ex-prefeito de BH mostrou confiança em reversão do cenário. “Esta semana, parece que estamos datilografando a ordem de despejo dos dois (Zema e Bolsonaro). Vamos tirar os negacionistas, os insensíveis, aqueles que acham que o estado é zero, que o povo tem de se virar. Vou parafrasear o presidente Lula ontem (anteontem) no SBT: os dois não fazem p*rra nenhuma”, bradou.

Durante o discurso, Kalil taxou Zema e Bolsonaro de “insensíveis” e afirmou que eles são “iguais”. “Ignoram professor, servidores. Não passa de uma calculadora sentada na cadeira de governador. Vamos tirar essa calculadora. Temos oito dias”, pediu. Kalil voltou a relembrar o estreitamento da relação entre ele e Lula. “Sou muito grato e leal a esse homem. Independentemente do que acontecer, apesar da onda vermelha estar vindo e inundar esse estado – e eles estão com medo –, obrigado, presidente Lula, por tudo o que o senhor tem me ensinado e feito por mim”, disse.

A “onda” citada pelo candidato ao governo foi mencionada, também, por Alexandre Silveira. “Tenho absoluta convicção que existe uma onda no Brasil. Uma onda para eleger o presidente Lula e os seus aliados, aqueles que estão sintonizados com seu projeto de país”, garantiu o senador. “O povo brasileiro colocou uma barreira no ódio, no rancor, na incompetência, na falta de gestão, na falta de liderança e na falta de respeito com as mulheres. Por isso, vai voltar com o senhor para poder presidir o Brasil”, pontuou.

INDÚSTRIA 'PUJANTE' Senador desde fevereiro deste ano, quando assumiu a vaga do colega de partido Antonio Anastasia, empossado ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), Silveira defendeu que Minas volte a ter uma “Usiminas pujante” – referência à indústria de aço instalada no Vale do Aço. “Lula precisará de uma bancada comprometida. De gente que pensa igual a ele e quer, tanto quanto ele, construir uma sociedade mais justa, fraterna, solidária, igual e unida. Tenho a absoluta convicção de que Lula vai unir o Brasil – o que é fundamental para avançar na melhoria da qualidade da saúde, da educação, das estradas e na reindustrialização”, projetou.

Silveira defendeu a vitória de Lula sob a perspectiva do Vale do Aço. “As últimas grandes realizações na região aconteceram nos governos do senhor e da Dilma. Todos que estão aqui sabem bem”, assegurou. “Esse povo está aqui porque foi cuidado e, depois, abandonado”, ponderou Kalil, em tom semelhante. André Quintão, candidato a vice-governador na chapa de Alexandre Kalil, seguiu a linha adotada pelo companheiro de coalizão. “Não podemos eleger o presidente Lula e, aqui em Minas, um aliado despistado do Bolsonaro, que é o governador Zema”, protestou.

> “Vamos tirar os negacionistas, os insensíveis, aqueles que acham que o estado é zero, que o povo tem de se virar”
>
> ■ **Alexandre Kalil (PSD),** candidato ao governo de Minas

> “Lula precisará de uma bancada comprometida. De gente que pensa igual a ele e quer, tanto quanto ele, construir uma sociedade mais justa”
>
> ■ **Alexandre Silveira (PSD),** candidato ao Senado

F5: Silveira tem 19,5% e Cleitinho, 17,8%

Vinícius Prates

O senador Alexandre Silveira (PSD) e o deputado estadual Cleitinho Azevedo (PSC) estão tecnicamente empatados na disputa pela vaga de Minas Gerais no Senado. De acordo com a pesquisa do Instituto F5 Atualiza Dados, divulgada com exclusividade pelo **Estado de Minas**, Silveira tem 19,5% das intenções de voto, contra 17,8% de Cleitinho. Silveira está numericamente à frente e o empate técnico entre eles ocorre por causa da margem de erro de 2,5 pontos percentuais, para mais ou para menos.

Na terceira posição está Marcelo Aro (PP), com 11,9%. Ele é seguido de Sara Azevedo (Psol), que pontuou 3,6% no levantamento. Pastor Altamiro Alves (PTB) tem 2,3% e Bruno Miranda (PDT), 1,1%. O presidente do Sindicato das Empresas Transportadoras de Combustíveis e Derivados de Petróleo de Minas Gerais (Sindtanque-MG), Irani Gomes (PR-TB) tem 0,4% das intenções de voto e a professora Dirlene Marques (PSTU) 0,1%. Naomi Coura (PCO), não pontuou na pesquisa. Ainda segundo o levantamento, 34,9% dos eleitores estão indecisos; votos brancos e nulos somam 6,6%

Silveira, quando tem o nome associado ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), candidato à Presidência, e ao ex-prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil (PSD), candidato ao governo de Minas, tem 35,5% das intenções de voto. Nesse cenário, Cleitinho permanece em segundo lugar, com 18,8%, sendo associado ao presidente Jair Bolsonaro (PL) e ao senador Carlos Viana (PL). Marcelo Aro, que é apoiado pelo governador Romeu Zema (Novo), tem a preferência de 15,8% dos eleitores. Já o vereador Bruno Miranda tem 1,6% quando associado a Ciro Gomes (PDT) e a Marcus Pestana (PSDB), também candidato ao governo.

Sara Azevedo, que disputa com o apoio de Lorene Figueiredo, tem 1,4% nesse cenário, tecnicamente empatada com o Pastor Altamiro Alves, que associado ao presidenciável Padre Kelmon (PTB) tem 1,3%. Dirlene tem 0,2% ao ser associada à Vanessa Portugal (PSTU) e Vera Lúcia (PSTU). Irani Gomes é apresentado de forma independente e tem 0,2% nesse recorte. Naomi Coura foi associado a Lourdes Francisco (PCO), mas também não pontuou nesse recorte. Entre os entrevistados, 10,7% não souberam responder nesse recorte e 3,6% dos eleitores disseram que votariam nulo.

ESTABILIDADE O cenário de disputa para o governo de Minas segue estável. De acordo com a pesquisa Instituto F5 Atualiza Dados, o governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), candidato à reeleição, segue na liderança com 49,2% das intenções de voto. O ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil (PSD) está em segundo, com 31,9%. Em comparação ao último levantamento, divulgado em 2 de setembro, os candidatos oscilaram dentro da margem de erro. Zema tinha 47,8% e Kalil, 30,9%.

Carlos Viana (PL) aparece na terceira posição, com 3,9%. Os outros candidatos não chegaram a 1%. Renata Regina (PCB) tem 0,7%. Marcus Pestana (PSDB), 0,6%; Cabo Tristão (PMB) e Vanessa Portugal (PSTU), 0,5%. Lorene Figueiredo (Psol), 0,3%; Lourdes Francisco (PCO) 0,1%. Indira Xavier (UP) não pontuou na pesquisa. Votos brancos e nulos somam 5,2%; indecisos 6,2%.

Com o apoio do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Kalil lidera a pesquisa de intenções de voto com 44,2%, nesse cenário. Zema aparece na segunda colocação com 38,1% ao ser atrelado a Felipe d'Avila (Novo). Viana, associado ao presidente Jair Bolsonaro (PL) tem 9,7%. Pestana, atrelado a Ciro Gomes (PDT), tem 0,7%. Os outros candidatos não pontuaram nesse cenário. Nesse cenário, votos brancos e nulos chegam a 2,5%; indecisos 4,4%.

A PESQUISA Os pesquisadores do Instituto F5 Atualiza Dados fizeram 1.625 entrevistas presenciais, em todas as regiões de Minas, entre 19 e 22 de setembro. O nível de confiabilidade do levantamento é de 95% e a margem de erro estimada é de 2,5 pontos percentuais para mais ou para menos. A pesquisa está registrada junto ao TSE sob os números MG-06101/2022 e BR-05736/2022.

Disputa com pouco recurso

Mariana Costa e Márcia Maria Cruz

Candidata ao governo de Minas Gerais pelo Unidade Popular (UP), Indira Xavier relata as dificuldades de fazer campanha com poucos recursos e sem tempo de propaganda no rádio e na televisão. Em entrevista ao **Estado de Minas** e à TV Alterosa, ontem, Indira falou também sobre políticas habitacionais para famílias que vivem em ocupações no estado, violência contra mulheres e propostas para a saúde, com fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS). A candidata criticou ainda a gestão do atual governador, Romeu Zema (Novo), que, segundo ela, deixou a população desprotegida nos piores momentos da pandemia.

No canal do Portal Uai no YouTube, é possível assistir à íntegra da participação da candidata no podcast de Política “EM Entrevista”. Também no YouTube, o “Jornal da Alterosa” disponibiliza a participação de Indira pela atração. “É muito difícil porque a reforma de política de 2015 foi estabelecida para poder dificultar a presença de partidos do nosso tipo. Sob a justificativa de combater os partidos fisiológicos, ela acaba combatendo partidos que, de fato, queiram apresentar organização das lutas em defesa dos nossos direitos', afirma.

Segundo ela, a luta é para, além de ocupar espaços de poder, cobrar ações das autoridades. “Senão eles vão continuar achando que tem uma carta em branco e que governam para si e não para nós.” Essa é a segunda eleição do partido que teve registro definitivo junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em 2020 e ainda não tem representantes eleitos. O candidato à Presidência pelo partido é o belo-horizontino Leonardo Péricles. Indira destaca que o Unidade Popular tem 0,06% de um fundo de financiamento público, que representa cerca de R$ 3 milhões para fazer a campanha em todo o país.

A candidata critica o atual governo que, segundo ela, tem feito um esforço para fechar a Companhia de Habitação do Estado de Minas Gerais (Cohab Minas). “Encerrar todos os trabalhos, vender todos os imóveis que estão sob responsabilidade dessa companhia e não promover nenhuma política habitacional”, afirma. A vice na chapa é Edna Gonçalves, que integra a coordenação da Ocupação Izidora, na Região Norte de BH. De acordo com ela, são cerca de 500 mil famílias sem ter onde morar no estado.

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

Candidata do Unidade Popular, Indira Xavier criticou o governador em entrevista ao *EM*

PRÓXIMAS ENTREVISTAS

A série de sabatinas dos Diários Associados Minas com os candidatos ao governo do estado está sendo realizada às 17h30, com transmissão ao vivo pelo canal do Portal Uai no YouTube e pelo site do **Estado de Minas**. E às 19h15 no “Jornal da Alterosa”, na TV Alterosa. Confira as datas das entrevistas:

- Segunda – Romeu Zema (Novo)
- 27/9 – Lourdes Francisco (PCO)
- 28/9 – Carlos Viana (PL)
- 29/9 – Marcus Pestana (PSDB)
- 30/9 – Lorene Figueiredo (Psol)

ELI RODRIGUES/DIVULGAÇÃO

PAULO RABELLO DE CASTRO

O ECONOMISTA PAULO RABELLO DE CASTRO ESCREVE SEMANALMENTE

O Brasil sai na frente?

O ministro da Economia, Paulo Guedes, tem insistido, nos últimos dias, que o Brasil é o país que, na comparação mundial, saiu na frente no combate à inflação ao elevar juros em mais de 10 pontos percentuais desde meados do ano passado. Essa reação "antecipada" à crise inflacionária é o que nos teria dado, agora, a chance de também avançar na direção da retomada da economia, como aparenta dar sinais o mercado de emprego no Brasil. São, de fato, boas notícias nesse findar da gestão do presidente Bolsonaro. O cenário interno está menos carregado de ameaças ao cidadão comum, que amargou, desde 2020, a violência da COVID-19 agravada por desemprego em massa e fechamento de milhares de negócios. O governo tem tomado várias medidas em sequência para estimular o ambiente econômico – mais linhas de crédito, antecipação de 13º, redução de tributos sobre energia e combustíveis, reduções de IPI e, sobretudo, ampliação significativa de pagamentos assistenciais, como o Auxílio Brasil. O impacto cumulativo dessa massa adicional de recursos transferida pelo governo para o mercado tem impacto não inferior a aumentar em 10% a massa salarial total do país. O reflexo é sentido no consumo e na melhoria parcial das avaliações de opinião pública sobre a aprovação ao governo.

A inflação deu uma trégua no Brasil, permitindo ao Banco Central não aumentar os juros além do já gravoso patamar de 13,75%. Nos EUA, essa briga contra a inflação está apenas começando, com recentes altas de juros, tanto lá como na Europa e noutros países emergentes. Nesse sentido, o Brasil largou na frente e, sem surpresa, de modo muito mais agressivo, pois colocou o patamar de juros numa altura nem cogitada por outros bancos centrais. Somos os campeões de juros altos há muito tempo. É de se esperar, portanto, que a economia brasileira, embora debilitada por altos custos financeiros e pobreza disseminada, venha a abrir espaço para uma retomada mais vigorosa de empregos e negócios no próximo ano. Como já assinalei nesta coluna antes, nunca foi tão fácil, como agora, consertar o rumo do Brasil em sua gestão econômica.

Há notáveis semelhanças entre a situação atual e aquela por que passamos na virada de 2002 para 2003. A passagem de 2022 para 2023 está com a mesma cara de 20 anos atrás. E, com algumas mudanças, os personagens políticos se repetem. Em 2002, chegamos ao fim do ano com taxa de juros também elevadíssima (26%) e desemprego muito alto, o real desvalorizado frente ao dólar e o receio do que a mudança de rumo na política (de FHC para Lula) poderia trazer mais turbulência à economia já combalida. O ano atual, 2022, se parece bastante com as condições do distante 2002. A equipe econômica de então se desdobrou para domar os efeitos de uma crise externa – após anos de bonança – e obrigou o país a tomar remédios amargos. Os resultados demoraram a aparecer e o candidato da situação, o competente José Serra, perdeu para Lula, que assumiu em janeiro de 2003. O cenário de hoje não é muito distante do de então. Havia, na época, outros nomes de valor na disputa, como Ciro Gomes, de novo se apresentando no pleito dos próximos dias.

O que aconteceu a partir do início de 2003 pode voltar a ocorrer na economia de 2023 em diante. O Brasil tem crescido muito abaixo do seu potencial. E hoje, diferentemente de 20 anos atrás, o Banco Central tem reservas volumosas e muito mais conhecimento para lidar com a inflação. No plano das finanças estaduais, a vantagem de hoje sobre 2002 é escandalosa: diria que a totalidade dos estados brasileiros só precisa de um acerto financeiro para iniciar uma era de grande prosperidade. Há espaço para investimentos enormes em infraestrutura e o Brasil de hoje tem uma matriz energética de dar inveja por seu grau de diversificação e potencial de avanço em segmentos "verdes". E, tal como duas décadas passadas, as coisas boas e alvissareiras continuam escondidas debaixo de um entulho de crendices, invencionices e chatices do horário político mais vazio e patético da televisão mundial.

Não importa, por isso, que o Brasil saia na frente. A questão continua sendo como CHEGAR na frente. Não basta largar bem se a gente não conhece direito qual o caminho a percorrer em seguida. Nossa sorte é que, mais uma vez, o futuro próximo se apresenta favorável para o Brasil. O grande desafio segue sendo o de encontrar lideranças que regurgitem menos e aproveitem mais o potencial da hora presente. Uma boa votação para todos.

***Paulo Rabello é economista e escritor. Quer comentar ou republicar? rabellodecastro@gmail.com**

TENSÃO MUNDIAL

Em nova escalada do conflito no Leste Europeu, Kremlin começa votação com moradores das regiões ocupadas para anexação ao território russo. Líderes do G-7 chamam ação de farsa

Rússia inicia referendos e Biden manda recado

As autoridades leais a Moscou nas regiões ocupadas da Ucrânia iniciaram ontem os referendos de anexação à Rússia, criticados pelos líderes do G-7, que prometeram "nunca" reconhecê-los. Os referendos, chamados de "farsas" pela Ucrânia e pelo Ocidente, representam uma nova escalada do conflito, iniciado em 24 de fevereiro. "Nunca reconheceremos esses referendos, que parecem ser um passo rumo à anexação, e nunca reconheceremos essa suposta anexação se ela acontecer", declararam os líderes do G-7 (integrado por Estados Unidos, Alemanha, França, Reino Unido, Canadá e Japão).

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, alertou que a Rússia pagará custos "rápidos e severos" se usar referendos "falsos" para anexar territórios da Ucrânia. "Os referendos da Rússia são uma farsa, um falso pretexto para tentar anexar partes da Ucrânia à força, uma violação flagrante do direito internacional", declarou Biden em comunicado.

"Trabalharemos com nossos aliados e parceiros para impor custos econômicos adicionais rápidos e severos à Rússia", acrescentou.

Enquanto isso, a comissão de investigação da ONU sobre a Ucrânia garantiu nessa sexta-feira, após visitar 27 cidades e questionar mais de 150 vítimas da violência, que "crimes de guerra foram cometidos" no país. No mesmo dia, a exumação de 447 corpos de uma vala comum em Izium, cidade recapturada das mãos dos russos no Nordeste, revelou "sinais de tortura", inclusive com a "amputação de genitais" em pelo menos 30 cadáveres.

Mas as críticas internacionais e de Kiev não impediram Moscou de seguir adiante com os referendos na Ucrânia. As votações nas regiões de Donetsk e Luhansk (Leste), assim como em Kherson e Zaporizhzhia (Sul), começaram às 5h (2h de Brasília), segundo as agências de notícias russas.

Os referendos, que terão duração de cinco dias, aumentam a tensão de uma semana marcada pela mobilização de 300.000 reservistas anunciada pelo presidente russo Vladimir Putin, que também ameaçou utilizar o arsenal nuclear para proteger o território de seu país. Estava previsto para que centenas de colégios eleitorais nos quatro territórios fossem abertos, assim como outros na Rússia, para que os deslocados também pudessem votar.

"Esperamos que, após o referendo, parem de nos bombardear e tenhamos paz e ordem", declarou à AFP Vladimir Shutov, da região de Luhansk e que foi votar na representação de Donetsk, em Moscou. Na capital, em São Petersburgo e em outras cidades, as autoridades organizaram manifestações de apoio aos referendos com bandeiras e cartazes. "Esses referendos são um passo rumo à paz", disse Viktor Suvorov, de 40 anos, que participou da manifestação em Moscou.

OLGA MALTSEVA / AFP

Manifestação pró-anexação organizada pelo governo russoem São Petesburgo

AS REGIÕES QUE A RÚSSIA QUER ANEXAR

Fonte: escritórios AFP, Institute for the Study of War e AEI's Critical Threats Project, Estado-Maior ucraniano

ISOLADA? A China, sua aliada mais próxima desde o início da guerra, criticou Moscou de maneira velada ao garantir que "é preciso respeitar a soberania e a integridade territorial de todos os países". Além disso, o chanceler chinês, Wang Yi, se reuniu nessa sexta-feira em Nova York com o colega ucraniano, Dmitro Kuleba.

Uma hipotética integração à Rússia das quatro regiões, que os analistas consideram algo certo, implicaria que Moscou, seguindo sua doutrina, poderia utilizar suas armas atômicas para defendê-las da contraofensiva iniciada pela Ucrânia no Leste e Sul do país.

Putin afirmou que protegeria o território russo por "todos os meios" cabíveis, enquanto o ex-presidente e atual número dois do Conselho de Segurança do país, Dmitri Medvedev, indicou que isso poderia envolver o uso de "armas nucleares estratégicas".

No início do mês, as forças ucranianas recuperaram a maior parte da região de Kharkiv (Nordeste), uma contraofensiva que permitiu a Kiev retomar centenas de cidades e localidades que passaram meses sob controle russo.

Nessa sexta-feira, o Exército ucraniano anunciou a libertação da cidade de Yatskivka, em Donetsk, no Leste. Também revelou um avanço ao Sul de Bajmut (Leste), que os russos tentam tomar, sem sucesso, há meses. Em Odessa, importante porto do Mar Negro, um ataque russo com drone iraniano matou uma pessoa, segundo as autoridades locais.

O porta-voz do presidente Volodimir Zelensky denunciou o apoio de Teerã a Moscou, cujas entregas de armas "vão contra a integridade territorial" da Ucrânia.

CONVOCAÇÃO Moscou iniciou na quinta-feira a convocação obrigatória, depois que Putin anunciou a mobilização de 300.000 reservistas para reforçar o esforço de guerra. O Exército russo informou que pelo menos 10.000 pessoas se apresentaram como voluntárias para o combate nas 24 horas posteriores ao anúncio de Putin. Porém, muitos homens também estão fugindo da Rússia antes que sejam forçados ao alistamento, em particular para as ex-repúblicas soviéticas que permitem a entrada sem visto.

O Ministério da Defesa listou uma série de profissões que isentam o cidadão da eventual convocação, que a pasta diz focar em pessoas com experiência militar: trabalhadores de TI e jornalistas estão entre os poupados.

A Finlândia decidiu adotar medidas para limitar "significativamente" a entrada de cidadãos russos em seu território, enquanto os países bálticos e a Polônia já bloqueiam a entrada há semanas.

OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

DIRETOR-PRESIDENTE: ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
DIRETOR-EXECUTIVO: GERALDO TEIXEIRA DA COSTA NETO
VICE-PRESIDENTE DE NEGÓCIOS CORPORATIVOS: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
DIRETOR DE PUBLICIDADE: MÁRIO NEVES
DIRETOR JURÍDICO: JOAQUIM DE FREITAS
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
DIRETORA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA: SÔNIA MÁRCIA SOUZA SILVA CAMPOS
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

EDITORIAL

Paz é construída pelo bom senso

O aviso do presidente da Rússia, Vladimir Putin, de que poderá recorrer às armas atômicas para derrotar a Ucrânia no conflito que se arrasta por sete meses, deixou o mundo em alerta. A ameaça foi destaque na 77ª Assembleia-Geral da Organização das Nações Unidas, ocorrida na terça e quarta-feira desta semana. O secretário-geral António Guterres ressaltou os impactos da guerra no agravamento da fome em todo o planeta e defendeu a instauração da paz, na abertura da reunião. O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, que discursou no segundo dia do encontro, foi enfático ao declarar que os russos não ficariam sem resposta se apelassem para artefatos atômicos contra a Ucrânia, que conta com o apoio financeiro e bélico norte-americano. Mas alertou que, em caso de uso de armas atômicas, não haveria vencedores. Todos, segundo Biden, seriam derrotados.

Biden bem sabe do que estava falando. Setenta e sete anos atrás, o seu país lançou bombas atômicas sobre as cidades japonesas de Hiroshima e Nagasaki. Pelo menos 110 mil pessoas morreram com a ação americana, autorizada pelo então presidente Harry S. Truman. Quem não sobreviveu, conviveu com graves sequelas decorrentes do insano ataque. A atrocidade foi um marco em meio à Segunda Guerra Mundial, provocada pelo expansionismo da Alemanha nazista, comandada por Adolf Hitler. O líder alemão foi responsável pelo Holocausto de mais de 6 milhões de judeus em campos de concentração e pivô do conflito global (1939-1945), considerado um dos mais sangrentos da história contemporânea, que resultou na morte de pelo menos 60 milhões de pessoas em campos de batalha.

> Armas nucleares táticas, que produzem menos danos, ou quaisquer outras abreviam vidas. Nenhum governante tem a prerrogativa de decidir quem vive ou quem morre

A investida atômica contra o Japão é lembrada todos os anos. No mês passado, a ONU promoveu a 10ª Conferência da Revisão das Partes do Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares, que entrou em vigor em março de 1970, e é reavaliado a cada cinco anos por representantes de 191 países que subscreveram o acordo.

O resultado do encontro foi frustrante. Depois de quatro semanas, a Rússia rejeitou partes do texto que destacava a preocupação sobre o controle das instalações nucleares ucranianas, sobretudo devido à ocupação da usina nuclear de Zaporizhzhia, a maior da Europa, pelas tropas russas. A indisposição de Putin para dialogar com o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, é explícita ante suas exigências que, na avaliação de analistas, ignoram a soberania ucraniana sobre seu território, indicando que o fim do confronto entre as duas nações está muito longe de ocorrer.

Nos últimos 77 anos, os países não deixaram de produzir e fazer uso de bombas nucleares. Pelo menos 2.053 artefatos foram detonados no mundo: Paquistão, dois; Índia, quatro, China, 45; Reino Unido, 45; França, 210; Rússia, 715; e Estados Unidos, 1.032. Apesar do uso inconsequente de artefatos atômicos, a ameaça russa ultrapassa o limite do absurdo. Nos dois últimos anos, a humanidade enfrentou a maior crise sanitária dos últimos 100 anos, cujas perdas de vidas e sequelas ainda são uma tormenta para milhões de pessoas que sobreviveram à COVID-19, inclusive para russos e ucranianos.

Armas nucleares táticas, que produzem menos danos, ou quaisquer outras abreviam vidas. Nenhum governante tem a prerrogativa de decidir quem vive ou quem morre. Por maiores e mais profundas que sejam as divergências, o bom senso e o diálogo são essenciais à construção da via do entendimento, a fim de chegar à paz. As marcas de Hiroshima e Nagasaki não podem ser jamais esquecidas.

FRASE

Vocês sabem que vocês estão tendo cada dia mais a sua liberdade ameaçada por um outro poder, que não é o Poder Executivo. Nós sabemos que devemos colocar um ponto final nesse abuso que existe por parte de outro poder

■ **Jair Bolsonaro** (PL), presidente da República e candidato à reeleição, durante discurso em Divinópolis, Centro-Oeste de Minas

KLEBER

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET

twitter @em_com
facebook www.facebook.com/estadodeminas
e-mail opiniao.em@uai.com.br
site www.em.com.br/opiniao

POR CARTA

AS CARTAS DEVEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE, PODENDO SER PUBLICADAS NA ÍNTEGRA OU PARCIALMENTE.
AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 291 - 2º ANDAR - FUNCIONÁRIOS - BELO HORIZONTE - MG - CEP 30112-020 - FAX: (31) 3263-5070

DIREITA X ESQUERDA

Leitor fala sobre possível resultado das eleições

Jeovah Ferreira
Taquari – DF

"Haverá choro, lágrimas correrão em milhões de brasileiros que apostavam que o Partido dos Trabalhadores, pelas páginas sujas que escreveu enquanto no poder, nunca mais voltaria à Presidência da República. Essas eleições jamais serão esquecidas. A direita não conseguiu permanecer com o cinturão, parece mentira. Diz um ditado: 'O peixe morre pela boca'. Isso deixa claro que quando alguém fala a torto e a direito, pode ter grandes prejuízos. É bom saber administrar a boca. A arrogância, a petulância, a agressividade no falar, o desrespeito e a subestimação vão nos dar o resultado que não pensávamos ter. Em boca fechada não entra mosquito."

CORRUPÇÃO

Bolsonaro e o discurso na ONU

Newton de Pádua Jr
Santa Luzia – MG

"A declaração de Bolsonaro na ONU foi contundente: 'Banimos a corrupção da esquerda!'. Obviamente, ele quer dizer que só pode a corrupção da direita. Todavia, acho que ele pensa, sinceramente, que só pode corrupção do número 1 ao 4."

ELEIÇÃO 2022

Eleitor critica atuação do Judiciário no Brasil

Humberto Schuwartz Soares
Vila Velha – ES

"Não podemos desistir do nosso rico e maravilhoso Brasil, apesar da insegurança jurídica, em constantes desagravos à Constituição, justo de quem, sem ética, deveria zelar por ela, sob o olhar complacente do Senado e onde a corrupção, quando descoberta, os corruptos são simbolicamente punidos, além da nítida opção de, celeremente, venezuelarmos. Será o caso de quem puder abandonar o país com o dever de 'o último apagar a luz'. É isso que queremos?"

● FAXINEIRA AGREDIDA NO LOURDES ACIONA SUSPEITO NA JUSTIÇA POR DANOS MORAIS

"Isso aí. Tem que doer no bolso."
■ **@helovalle04**

"Que bom que ela está sendo orientada a não deixar isso passar batido."
■ **@micaalper**

"Certinha. Tomara que ela arranque cada centavo possível dele."
■ **@vivian_marcal**

"Essa é a melhor forma de educar, mexer no bolso. Eu faria o mesmo. Acho que agora ele fica curado da Síndrome de Hulk."
■ **@marciateixeira5217**

"Certíssima, e só teve justiça porque teve televisão e jornal ajudando, senão seria só mais uma sofrendo."
■ **@abias__**

"Certíssima, ele não gasta água porque não deve fazer nada, mas com certeza alguém gasta pra ele cuidar dele e das coisas dele. Tem que pagar pela ignorância e agressão que fez com ela."
■ **@simonesouza727**

"Tá pouco, pela humilhação e pela falta de educação. Essa senhora merece muito mais."
■ **@kenniafeminina**

● HOMEM É FLAGRADO ABANDONANDO FILHOTE DE CACHORRO EM CLÍNICA VETERINÁRIA

"Agora, vamos usar as redes sociais para divulgar o cãozinho para adoção. Não sei o que levou o homem a fazer isso, não vou julgar, o importante é unir para achar um lar pra esse filhotinho."
■ **@valfreeflor**

"Fato é, conheço a clínica há anos, conheço os donos e ali sempre foi desova de cães vivos ou mortos... Só agora que resolveram colocar câmera é que ficou o fato gravado. Mas ali sempre aconteceu isso. Tanto é que o infeliz fez nem questão, jogou e pronto. Pois nunca teve nada ali ou na rua pra gravar! Agora tem, e com a divulgação creio que vai dar uma parada! A Dra. Sônia e seu esposo agradecem!"
■ **@thiagoflohr**

"Seria ótimo se a clínica tivesse parceria com alguma ONG, para que possa receber os cachorros abandonados e encaminhar para passar pelo processo de adoção. Seria uma ideia genial, pois assim evitaria muito o abandono em rodovias e lugares ermos, colocando os animais em risco."
■ **@vanessade_fatima**

● RESTAURANTES SUSPENDEM COMPRA DE MACARRÃO CONTAMINADO COM PROPILENOGLICOL

"Se esse produto é um veneno, por que aceitam ele na produção de alimentos? Algum químico (a) por aqui?"
■ **Guilherme Dom Gui**

EUROPA X RÚSSIA

Cidadão avalia risco de guerra nuclear

Ivan Silva
Itabira – MG

"Esses países europeus querem mandar no mundo junto com os Estados Unidos. São covardes e quando estão destruindo outros países criam uma imagem negativa desses, como fizeram no Iraque, no Afeganistão e na Líbia. Eles querem dizimar a Rússia. Tentam a todo custo jogar o resto do mundo contra esse país, mas são dependentes do petróleo, do gás, de alimentos e de outras matérias-primas da Rússia, inclusive de urânio para abastecer suas usinas nucleares. Se eles continuarem mandando armas para a Ucrânia, colocando lenha na fogueira, o que sabem fazer muito bem, uma hora a Rússia vai ter que usar seu arsenal atômico. Ela tem 6.327 ogivas atômicas."

A importância de ressignificar a relação com o trabalho

FERNANDO SENNA
Cofundador da Start Empreendedor

Uma mentalidade de sucesso é o potencializador de bons resultados e crescimento no dia a dia de quem ama empreender. Pensar positivo é crucial para não só vislumbrar aonde se deseja chegar, como também para cumprir os requisitos que levarão até o sucesso. Esse é um processo de construção que ocorre diariamente. É necessário manter o foco naquilo que se almeja e ressignificar o relacionamento com o trabalho.

É muito comum vermos pessoas trabalhando de forma forçada, como se fosse algo ruim. Contudo, consigo entender de onde vem esse movimento e compreender que há motivos para que se sintam assim. Esse pensamento vem de crenças que acabam limitando a sua visão de mundo, como acreditar que dinheiro é algo ruim; que todo empresário é corrupto; que trabalhar é chato; que só é possível abrir empresas e ficar rico se você nasceu em berço de ouro ou ganhou em jogos de sorte.

A soma desse tipo de pensamento, naturalmente, faz com que tenham medo de arriscar e fiquem estagnadas; com isso, acabam abraçando, sem perceber, uma ideia limitada de que é necessário aceitar a vida como ela é, por não serem suficientes e capazes para conseguir fazer o que têm vontade.

As crenças são imputadas pelo meio que vivemos, pela sociedade e muitas vezes até agravada pela nossa família e amigos. Não é feita de propósito, é de fato como acreditam e como foram bombardeadas ao longo de suas vidas, fazendo com que tenham o dever de transmitir a mensagem, os ensinamentos. Esse tipo de pensamento se caracteriza como nada mais do que um condicionamento, similar ao de um adestrador. A diferença é que aqui é o condicionamento mental.

O caminho da consciência é muito mais desafiador do que o caminho da ignorância, porém é ele que irá nos levar a lugares nunca imaginados. Gosto sempre de destacar uma frase com a qual me identifico, escrita por Carl Jung: "Até você se tornar consciente, o inconsciente irá dirigir sua vida e você vai chamar isso de destino". Portanto, para que haja mudanças no que ocorreu no passado, é preciso começar o processo de reprogramação mental, onde iremos atingir a mentalidade e fazer com que seja possível conquistar resultados nunca esperados.

Assim, pensar em trabalho como algo ruim é brutalmente destrutivo. A forma como lidamos com o nosso tempo é o que vai definir como fica o work life balance e vice-versa. Mas o mais importante disso tudo é não colocar o trabalho como uma coisa negativa na vida. Se fizermos isso, é muito provável que passaremos o resto da vida reclamando de algo que ocupa de 40% a 60% do dia.

Na minha opinião e de acordo com a programação e mentalidade que assumi, para elevar a vida em um novo nível, seja financeiro, emocional ou de satisfação, é necessário ressignificar a forma como lidamos com o trabalho, o qual se caracteriza como a parte intrínseca da nossa vida, é parte fundamental de quem nós somos, a forma como entregamos valor para a sociedade e alcançamos nossos objetivos e sonhos.

Qualquer pessoa e profissão, em diferentes nichos, pode atingir níveis inimagináveis do sucesso. Como exemplo, nós temos Walt Disney no mundo do entretenimento; Steve Jobs no mundo da tecnologia; e Phill Knight no mundo do varejo e do produto físico. O resultado do que acontece na sua vida está ligado ao seu esforço, a sua dedicação e ao seu comprometimento.

Então comece a colocar em prática esta mudança de mentalidade, se conhecendo, identificando crenças limitantes e criando crenças fortalecedoras, para que os pensamentos negativos não sejam alimentados, além de identificar quais sentimentos estão por trás deles, para ressignificá-los. Esse é um processo de libertação que o levará a voar por lugares sonhados e nunca imaginados.

Comece a colocar em prática esta mudança de mentalidade, se conhecendo, identificando crenças limitantes e criando crenças fortalecedoras, para que os pensamentos negativos não sejam alimentados

O valor do farmacêutico para uma saúde plena

IWANNA DE PAULA FURTADO GOMES
Farmacêutica da Drogarias Pacheco

Neste domingo (25/9), é celebrado o Dia Internacional do Farmacêutico, data instituída pela Federação Internacional Farmacêutica (FIP) para reconhecimento desse profissional para a área da saúde. O Brasil tem mais de 230 mil farmacêuticos inscritos nos conselhos regionais de Farmácia (CRFs). O segmento é considerado o segundo principal centro de atendimento à saúde em todo o mundo, atrás apenas das clínicas e hospitais.

A ciência farmacêutica avançou ao longo dos séculos e apresentou grandes transformações, tornando-se sinônimo de inovação e segurança na atualidade. A evolução das tecnologias foi essencial para toda a área da saúde, a exemplo dos prontuários eletrônicos e dos bancos de dados integrados.

No atendimento farmacêutico, o profissional orienta sobre o melhor tratamento para problemas de baixa complexidade, auxiliando em relação aos medicamentos livres, que não exigem prescrição médica. Um exemplo comum é o de pacientes que chegam às drogarias relatando sintomas gripais ou uma leve dor de cabeça, casos em que o farmacêutico pode orientar quanto ao fármaco mais indicado, além de instruir sobre seu consumo, doses, horários e tempo de uso.

A ciência farmacêutica avançou ao longo dos séculos e apresentou grandes transformações, tornando-se sinônimo de inovação e segurança na atualidade

Ainda em relação ao papel do atendimento farmacêutico, é importante frisar que o diagnóstico final de um paciente só pode ser feito por médicos, assim como a indicação de tratamentos que exigem prescrição. Por isso, sempre que apresentar sintomas mais agudos ou prolongados, é essencial buscar o atendimento médico, e não se medicar por conta própria. A automedicação pode mascarar sintomas e causar adversidades, como sobrecarga do organismo e quadros de alergia ou intoxicação por algum componente do remédio.

Muito além do atendimento no balcão das drogarias, o farmacêutico atua em dezenas de áreas diferentes. O seu trabalho está presente em análises clínicas, gestão hospitalar, saúde pública e ocupacional, vigilância sanitária, preservação ambiental e segurança do trabalho, por exemplo. Por isso, esse profissional exerce uma função vital no sistema de saúde do Brasil e do mundo, desenvolvendo fármacos e tecnologias para o tratamento de toda a sorte de pacientes.

Diante desses atributos, é inegável a contribuição farmacêutica para os avanços no campo da saúde, estando diretamente ligada ao aumento da expectativa de vida e às evoluções da medicina nas mais diversas especialidades. O Dia Internacional do Farmacêutico existe para celebrar a importância desse cuidado: da orientação e do acolhimento dos pacientes para o tratamento e o combate às doenças. Parabéns a todos os nossos colegas farmacêuticos pelo empenho em fortalecer cada vez mais a saúde brasileira!

Ensino do espanhol avança no Brasil

SERGIO BERMEJO
Chefe acadêmico do Instituto Cervantes Belo Horizonte

O interesse pelo estudo da língua espanhola tem crescido de maneira robusta no Brasil nos últimos anos. O peso do espanhol no país é inquestionável e os dados confirmam isso. O número de estudantes espanhóis neste país representa 28% do total mundial, ficando atrás apenas dos estudantes espanhóis nos Estados Unidos, com um peso global de 37%. Em 2021, quase 493 milhões de pessoas têm o espanhol como língua materna e o grupo de potenciais usuários de espanhol ultrapassa os 591 milhões (7,5% da população mundial).

O grande aumento registrado no número de alunos de espanhol como língua estrangeira nos últimos anos deve-se, em grande parte, ao aumento das trocas comerciais entre os países de língua espanhola e o resto do mundo, que contribuíram para fortalecer a instrumentação de caráter dessa língua no cenário internacional e aumentar a visibilidade dos produtos culturais produzidos em espanhol. No Brasil, a influência se torna maior, já que todos os vizinhos do país têm o espanhol como língua pátria.

O aumento do acesso à mídia, as redes sociais, a possibilidade de mobilidade das pessoas e o esforço de instituições e órgãos públicos para projetar a imagem da marca-país são alguns dos fatores que têm despertado um maior interesse pela cultura do espanhol no Brasil.

Segundo estimativas do censo escolar de 2018 do INEP7, na educação básica, havia 5.184.917 alunos matriculados na disciplina de espanhol (94% em centros públicos e 6% em particulares), alunos atendidos por 28.529 professores.

O espanhol concorre com o francês e o mandarim pelo segundo lugar na classificação das línguas mais estudadas como segunda língua. Nos Estados Unidos, o espanhol é de longe a língua mais estudada em todos os níveis de ensino. A proporção de estudantes de espanhol nos ensinos primário e secundário na União Europeia aumentou de forma constante nos últimos anos, enquanto as de francês e alemão diminuíram.

O Brexit consolidou o avanço do espanhol no Reino Unido: seu estudo como língua estrangeira já ultrapassou o francês no ensino médio e, ao longo desta década, espera-se que o faça também nas demais etapas educacionais. Em 18 dos 27 Estados-membros da União Europeia, o espanhol é a língua que seus cidadãos mais gostariam de aprender como segunda língua estrangeira.

O Instituto Cervantes é a principal entidade fomentadora da língua e da cultura espanhola no país, onde tem oito centros. Dessa forma, cientes da importância do elemento cultural, os oito centros do Instituto Cervantes localizados no país tentam responder da forma mais satisfatória à demanda para a cultura em espanhol, por meio de atividades realizadas com organizações locais, fato que intensifica o diálogo e fortalece os laços culturais com o país anfitrião.

Desde a inauguração dos centros do Instituto Cervantes no Brasil, foram realizadas quase 8.000 atividades, com participação total de 256.188 pessoas não presenciais e 2.034.000 participantes presenciais. Muito significativo é o aumento do interesse pela certificação da língua espanhola no Brasil. Assim, no mundo, em 2021, mais de 107.876 pessoas utilizaram os exames Dele para certificar seu nível de espanhol. Entre os que mais o realizaram destacam-se os brasileiros interessados em uma melhora profissional ou em estudar em um país no qual se fala espanhol.

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5244
Política (31) 3263-5293
Economia e Agropecuário (31) 3263-5103
Esportes (31) 3263-5313
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263-5126
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5333
Vrum (31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263-5048
Feminino & Masculino (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263-5800

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

ASSINE

em.com.br/assine

ANUNCIE
Publicidade
(31) 3263-5501/5197
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

MONOETILENOGLICOL

Empresa que teve lotes de produtos com comercialização proibida pela Anvisa informa que já havia vendido estoque a casas de comida oriental em São Paulo

Massas contaminadas chegaram a restaurantes

CLARA MARIZ

Lotes de massas de macarrão oriental que foram fabricadas com propilenoglicol contaminado por monoetilenoglicol já chegaram a restaurantes. Os produtos da empresa paulista Keishi, produzidos entre 25 de julho e 24 de agosto deste ano, tiveram comercialização proibida pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), mas a produção já havia sido vendida pela indústria a estabelecimentos de São Paulo. Em seu site, que foi retirado do ar, fabricante afirmava ser fornecedora de 40 restaurantes paulistas que servem comida oriental.

Ontem, por meio de nota, a indústria informou que, quando foi notificada pela Anvisa já não mantinha estoque dos lotes indicados para recolhimento. Ainda de acordo com a fabricante, ainda que se trate de produtos fabricados há cerca de um mês, até o momento não há informações sobre danos à saúde de consumidores. "A Keishi já entrou em contato com clientes visando recolher e rastrear os produtos pertencentes a esse lote", informou a empresa.

Após suspeita de que a substância contaminada entrou na linha de produção da empresa, restaurantes que tinham a Keishi como fornecedora publicaram em redes sociais sobre a suspensão do uso da massa em seus cardápios. Os produtos são usados em pratos da cultura japonesa e tailandesa, como lámen, guioza e udon.

BASSAR PETFOOD/DIVULGAÇÃO

Propilenoglicol grau USP que a Bassar, indústria de nutrição animal, afirma ter comprado da Tecno Clean, de Contagem. Aditivo estaria contaminado

CONTAMINAÇÃO Em ofício, a Anvisa explicou que a medida de suspensão de venda das massas da Keishi foi tomada após inspeções realizadas na fábrica. O trabalho constatou que o propilenoglicol fornecido pela Tecno Clean Industrial Ltda., do mesmo lote contaminado por monoetilenoglicol que intoxicou e matou cães ao entrar na composição de petiscos, foi usado na linha de produção da fabricante de produtos de consumo humano.

Investigações em todas as indústrias de alimentação humana que usam o aditivo começaram depois que mais de 100 cães apresentaram sintomas de intoxicação por monoetilenoglicol, após consumir petiscos da empresa Bassar Pet Food.

Mesmo que permitido, o uso do propilenoglicol é autorizado apenas para alguns alimentos. Conforme a Vigilância Sanitária, o produto não deveria ser empregado na produção de massas alimentícias. "Muitas indústrias utilizam o propilenoglicol nos processos de refrigeração, em que não há contato direto com o alimento. Portanto, quando o propilenoglicol é usado apenas no processo de refrigeração, não há necessariamente risco ao consumo dos produtos das empresas que tenham adquirido o insumo contaminado", explicou a agência.

QUÍMICA A Tecno Clean, empresa de Contagem, na Grande BH, que revendeu a substância contaminada para a Bassar e para a Keishi, afirmou por meio de nota, emitida em 8 de setembro, que o composto foi comprado da empresa A&D Química, com sede em Arujá-SP, e que a revendedora tem omitido a procedência do químico.

Já a empresa paulista, informou que a cliente Tecno Clean teria comprado propilenoglicol destinado "exclusivamente" à fabricação de itens para higiene e limpeza, e o revendeu como químico usado na indústria alimentícia.

Polícia de SP avança nas investigações

Ao Estado de Minas, o delegado titular da Delegacia de Investigações Sobre Infrações Contra o Meio Ambiente da Polícia Civil de São Paulo, Vilson Genestretti, relatou que já ouviu representantes da Bassar, indústria de nutrição animal, e da A&D Química. Ele afirma que representantes da revendedora do propilenoglicol forneceram elementos "que vão facilitar as investigações", mas acrescentou que todos os documentos e produtos ainda serão periciados.

Em relação à denúncia de fraude de laudos técnicos e rótulos de galões de propilenoglicol, feita pela empresa de Arujá, o responsável pelas investigações se limitou a dizer que as apurações ainda estão em curso. Conforme Genestretti, os representantes da empresa mineira ainda serão ouvidos.

"Ontem, ouvi o administrador e a dona da A&D. Eles forneceram elementos e prestaram informações que foram colocadas nos autos. Informaram que venderam o produto para uso de higiene e limpeza, forneceram as notas fiscais de venda, e afirmaram que não vendem o propilenoglicol grau USP [permitido na indústria de alimentos]. Mas isso não quer dizer que a Tecno Clean vendeu a mercadoria fornecida pela A&D. Isso, só saberemos após ouvir a empresa e com os laudos periciais", afirmou o policial de São Paulo.

ORIGEM Desde que casos de intoxicação de cães começaram a aparecer em todo o país, órgãos de controle do governo federal têm tido dificuldades para confirmar a origem da contaminação. Em 15 de setembro, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) indicou a possibilidade de envolvimento de mais um personagem na busca da fonte das contaminações.

Por meio de nota, o Mapa informou que as investigações indicam "uma possível contaminação do propilenoglicol por monoetilenoglicol oriundo de empresa sem registro". No entanto, acrescentou que ainda não determinou a origem do aditivo alterado.

REFÉNS EM VENDA NOVA

Sequestrador usava réplica de revólver

CLARA MARIZ

Baleado na quinta-feira por um atirador de elite da Polícia Militar após manter reféns por 17 horas uma criança de 7 anos e um rapaz de 23, Leandro Pereira, de 39, teria usado uma réplica, e não uma arma real, para ameaçar as vítimas, segundo registro do boletim de ocorrência. Socorrido após ser alvejado, ele está em estado grave e, caso sobreviva, ficará paraplégico, informou ontem sua mãe, Márcia Antônia Mendes, de 61, em entrevista ao Estado de Minas.

Leandro está internado no Hospital de Pronto-Socorro João XXIII, em BH. Segundo a mãe, ele segue em coma induzido, respira por aparelho e teve uma piora durante a manhã de ontem. O paciente estava sendo mantido sedado pela equipe médica, que conversou com a família à tarde e informou sobre os riscos que ele corre.

"Disseram que temos que esperar as primeiras 48 horas. Esses dois dias são fundamentais para saber se ele vai sobreviver ou não. E, mesmo se escapar, já falaram que ele vai ficar paraplégico", informou a mãe. A bala que atingiu Leandro entrou pela região do nariz e saiu pelas costas. Apesar de nenhum órgão vital ter sido comprometido, o projétil lesionou a coluna cervical.

O homem não aceitava o fim do relacionamento com Andresa Wenia Pereira Mendes, de quem é primo, e fez o filho dela e um irmão de criação da mulher reféns desde as 17h de quarta-feira até as 10h de quinta. Eles estavam na casa da mãe da criança, no Bairro Parque São Pedro, Região de Venda Nova, em Belo Horizonte. Porém, depois de balear o sequestrador e libertar as vítimas, a polícia constatou que a arma com que Leandro ameaçava matar os dois, supostamente um calibre 38, era "uma réplica preparada para simular um armamento real com características, peso e cor muito semelhantes", segundo registro policial.

Para a mãe de Leandro, o relacionamento com Andresa era "uma tragédia anunciada". "Eu nunca fui a favor desse casamento, porque sabia que uma tragédia poderia acontecer", disse ao EM Márcia Antônia Mendes, acrescentando que a convivência dos dois foi conturbada desde o início, há quase sete anos.

Segundo Márcia, o envolvimento do filho com Andresa começou quando ela ainda morava com o ex-companheiro e pai da criança que foi feita refém. Por isso, a jovem teria sido expulsa de casa pelo então companheiro, segundo a sogra. Márcia reconhece que a ação do filho foi errada, mas destaca que sofre com a situação. "A gente não está querendo defender o lado do Leandro, não, ele estava errado. Em momento nenhum apoio o que ele fez, mas como mãe, ver ele em coma, e ouvir as coisas que tenho ouvido, é muito difícil", declarou.

GASTRONOMIA

Modos tradicionais de fazer a iguaria concorrem ao título de Patrimônio Imaterial da Humanidade, garantindo visibilidade e novos mercados. Candidatura será anunciada hoje

Queijo minas artesanal quer ganhar o mundo

GUSTAVO WERNECK

Com história centenária, representando quase uma tradução culinária das Gerais, o queijo minas artesanal quer agora atravessar fronteiras, conquistar o mundo e mostrar seu valor em qualidade, sabor e tradição, seduzindo novos paladares. Neste sábado (24/9), na presença de autoridades federais e estaduais, será anunciada em Belo Horizonte a candidatura dos "modos de fazer" a iguaria ao título de Patrimônio Imaterial da Humanidade, concedido pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).

Com o título, o queijo minas artesanal seria o primeiro bem cultural brasileiro associado à cultura alimentar inscrito na Lista Representativa do Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade. Nessa escalada, há dois importantes reconhecimentos, no país, que atestam a importância do produto: pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha), em 2002, para o modo de fazer o queijo artesanal da região do Serro, no Vale do Jequitinhonha, e, em 2008, pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), que destacou o modo de fazer do queijo artesanal. No ano passado, o produto conquistou 40 medalhas no concurso internacional Mondial du Fromage et des Produits Laitiers (Mundial de Queijo e Produtos Lácteos), na França.

"Vamos conquistar o título, uai!", diz, cheio de confiança, o secretário da Associação Mineira dos Produtores de Queijos Artesanais de Minas Gerais (Amiqueijo) José Ricardo Ozólio, também presidente da Associação de Produtores Artesanais de Queijo do Serro (Apaqs). Além da visibilidade internacional, o que permitirá valorização do produto e melhor colocação no mercado, ele chama a atenção para a importância do título para as comunidades rurais. "É fundamental fixar o jovem no campo e dar-lhe oportunidade. Temos muitos recém-formados, em diversas áreas, de saúde a marketing, voltando para suas cidades e precisando trabalhar e ajudar as famílias. O reconhecimento internacional, sem dúvida, ajuda nesse caminho", observa Ozólio.

A presidente do Iepha, Marília Palhares, vê muito trabalho pela frente, mas conta com a disposição e mobilização das comunidades produtoras, entidades públicas e associações locais. "Em resumo, o governo de Minas vai elaborar um dossiê e fazer um videodocumentário apresentando esse bem cultural, para encaminhamento ao governo federal, que, na sequência, realizará as tratativas em âmbito internacional". O material subsidiará a candidatura a ser avaliada pelo Comitê Intergovernamental para a Salvaguarda do Patrimônio Imaterial, da Unesco.

FAMÍLIAS Segundo dados da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater-MG), o modo artesanal de fazer o queijo envolve, atualmente, mais de 10 mil famílias em 10 regiões de destaque para o setor no estado, configurando uma cadeia produtiva de importância nas áreas dedicadas à atividade. "A mobilização dos produtores na salvaguarda desse bem cultural é um ponto de destaque para os órgãos que trabalham com o patrimônio cultural, tendo em vista o envolvimento contínuo em todas as etapas desde o início dos anos 2000. Sabemos que esse envolvimento será um elemento fundamental a ser considerado na avaliação que será feita pelo comitê", ressalta a presidente do Iepha.

Na avaliação de Marília Palhares, os ganhos com o título serão significativos. "A projeção internacional, por meio da inscrição na Lista Representativa do Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade, amplia as perspectivas de mercado e o acesso a direitos e melhorias, como financiamentos públicos e possibilidades de comercialização dos queijos, não só para o Brasil como para outros países." Junto a isso, avalia, "contribui para o reconhecimento dos padrões de qualidade que vêm sendo experimentados e construídos ao longo do tempo, no contexto dinâmico de sua produção, comercialização e consumo, bem como para a promoção de Minas como estado que valoriza seu patrimônio, investindo na sua interpretação, preservação e qualificação".

A presidente do Iepha lembra ainda que o queijo minas artesanal está presente no cotidiano e no imaginário dos mineiros desde o século 18. "A permanência dessa tradição até a atualidade e sua referência para a identidade de tantos grupos sociais de Minas são elementos significativos do valor patrimonial do modo de fazer o queijo minas artesanal."

CANDIDATURA A proposta de reconhecimento será apresentada neste sábado, às 16h30, pela Associação Mineira dos Produtores de Queijos Artesanais de Minas Gerais (Amiqueijo) ao ministro do Turismo, Carlos Brito, durante o Festival do Queijo Artesanal de Minas, no Parque de Exposições da Gameleira. O evento vai até domingo.

A candidatura sugerida pelo Iphan, cuja presidente, Larissa Peixoto, estará hoje em BH, vem sendo trabalhada em parceria com o governo de Minas. Conforme o Iphan, o festival será uma oportunidade de divulgar a proposta de candidatura e valorizar as comunidades produtoras, detentoras dos conhecimentos de produção.

A ação conta com o apoio da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo e do Iepha. Após o lançamento do pedido de candidatura a patrimônio imaterial da humanidade, o documento deverá ser encaminhado ao Iphan, que aguardará o envio do dossiê produzido pelo governo de Minas Gerais para realizar as tratativas com a Unesco.

HISTÓRICO O modo de fazer o queijo artesanal foi reconhecido na região do Serro no ano de 2002 pelo Iepha, sendo o primeiro bem cultural registrado por Minas Gerais como patrimônio imaterial. Em 2008, o modo artesanal de fazer queijo de minas foi reconhecido nacionalmente pelo Iphan, contemplando as regiões do Serro, Serra da Canastra e Serra do Salitre/Alto Paranaíba.

Em 2021, com a revalidação do registro pelo Iphan, o bem cultural teve seu título alterado para Modos de Fazer o Queijo Minas Artesanal, ampliando o território de abrangência do registro para as regiões identificadas pela Emater-MG como produtoras: região de Araxá, Campo das Vertentes, serras de Ibitipoca, do Triângulo de Minas, de Diamantina e entre serras da Piedade e do Caraça – além das três inicialmente reconhecidas com o título de patrimônio cultural do Brasil em 2008.

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

Sotaque tipo exportação: iguaria cujo modo de produção vem sendo aprimorado ao longo de séculos pode ser o primeiro bem brasileiro associado à cultura alimentar inscrito na lista da Unesco

SERVIÇO
4º edição do Festival do Queijo Artesanal de Minas
Local: Parque de Exposições da Gameleira (Avenida Amazonas, 6.020, Bairro Gameleira – Belo Horizonte)
Sábado (24/9), das 11h às 22h, e domingo (25/9), das 10h às 18h
Mais informações e venda de ingressos: www.festivalqam.com.br

CURA

Espírito maxakali escala prédio de BH

MÁRCIA MARIA CRUZ

Ao levar os painéis gigantes do Circuito Urbano de Arte (Cura) para a Praça Raul Soares, na Região Centro-Sul de Belo Horizonte, as curadoras e os artistas selecionados para a edição de 2021 do festival evocaram a presença indígena na capital. Neste ano, essa conexão com os povos originários é reforçada pelos traços da artista Sueli Maxakali, que assina a obra da empena do Edifício Roma, localizado no número 466 da Avenida Paraná.

Com 60 metros de altura, o painel pode ser apreciado da Praça Raul Soares, local escolhido pela curadoria para sediar o festival exatamente pela presença indígena já marcada no chão da praça, que precisou ser "escavada" numa arqueologia urbana, uma vez que só era lembrada nas denominações de ruas e quarteirões de BH.

A obra foi concebida a partir dos saberes de um ritual dos tikmu'un, povo indígena que habita território compreendido entre Minas, Bahia e Espírito Santo. Besouros, peixes grandes, cachorro, jacaré listrado, estrela, Sol, Lua, um homem negro e um morcego são figuras que compõem o painel.

Elas contam a história da integração desse povo à natureza, repassada em cantos. O Sol e a Lua, como astros que conduzem o ritual, materializado numa madeira sagrada, que depois será reintegrada à terra pelos besouros, mostrando o valor de cada ser, por menor que seja, no equilíbrio da vida, segundo a cosmovisão dos indígenas. Segundo Sueli, a imagem do negro é o reconhecimento da colaboração para os rituais do povo tikmu'un.

Sueli encontrou nas diferentes linguagens artísticas maneiras de contar a história do próprio povo. Encantou-se primeiro pela fotografia, depois pelo cinema, arte já realizada pelo marido, Isael Maxakali, que participa da pintura da empena em Belo Horizonte com ela. A pintura de painéis veio na sequência.

No portifólio, ela soma belíssimos e importantes trabalhos. Começou como fotógrafa no projeto Imagem-corpo-verdade, cujas fotos foram reunidas no livro "Koxuk Xop: Imagem". Codirigiu com Isael os filmes "Quando os yamiy vêm dançar conosco" (2011), "Xopapoxnag" (2013), "Kotkuphi" (2013) e "Yamiy" (2014).

IDENTIDADE Sueli afasta os ataques equivocados direcionados aos indígenas que usam tecnologia, como se isso os afastasse da identidade original. Ela afirma que esses povos não estão presos ao passado, e que a tecnologia é uma aliada importante para que possam repassar a cultura e a tradição dessas etnias, que foram alvo de um apagamento desde o Brasil colônia.

"Sueli e Isael tiveram esse primeiro contato com balancinho, com uma pintura em grande escala. Nós que fizemos a assistência, passamos um pouco como funciona o equipamento, como é a subida, como fazer para transformar aquela pincelada pequena em algo maior", conta Wanatta Rodrigues, que deu suporte ao casal ao lado do também artista de Belo Horizonte Ach. "Por isso que a gente quer combater essa visão. O indígena não é do passado. É nosso conhecimento, nossa sabedoria também. Hoje o indígena conhece a tecnologia. O índio ficou mais moderno de conhecimento", defende.

A PINTURA Sueli relatou a sensação de quando chegou diante da empena que pintaria. "Nunca esperei. A primeira vez que subi, fiquei com medo, um pouco assustada. Achei que ia desmaiar. Aí pedi ao meu ritual, que me deu força para que eu pudesse mostrar a cultura do meu povo", diz. A artista espera que o painel seja um alento para todos os indígenas que chegam à cidade. Muitos vêm para estudar, como ela fez ao se graduar e fazer o mestrado na Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais. Sueli também recebeu o título de doutora honoris causa.

"Com essa pintura, trouxe o espírito forte para dentro de BH. Queria deixar também para muitos alunos que vão passar no vestibular aqui", disse, reforçando que a imagem tem o papel de acolher a diversidade e mostrar aos jovens indígenas que a capital de Minas também é a casa deles.

GAVIÕES Wanatta destaca a rapidez com que Sueli dominou a técnica. "Ela e o Isael ficaram supercontentes, felizes com o processo de pintar, embora seja um pouco exaustivo. É um trabalho muito físico, uma estrutura muito grande, uma parafernália no corpo para dar segurança. Mas, quando sobem, ficam muito confortáveis. Eles lembram o tempo todo que somos gaviões e que estar no alto para eles é uma coisa natural, tão natural quanto a luz do dia", conclui, referindo-se ao casal, unido há 30 anos, com dois filhos e nove netos. O painel com 601,5 metros quadrados integra o circuito que tem como curadoras Juliana Flores, Priscila Amoni e Jana Macruz, além de Flaviana Lasan, convidada para esta edição.

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

A artista Sueli Maxakali e a enorme tela de 600 metros quadrados: "Tive medo, mas meu ritual me deu força para que eu pudesse mostrar a cultura do meu povo"

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

GUTIERREZ | LUXEMBURGO | TOYOTA

1 LUGAR CERTO COMPRA E VENDA

RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE

G

Gutierrez

GUTIERREZ
Ap 120m2, 3qts c/arms, sala,suite,1vg,próx.SuperNosso, j26 RB1611 440 mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

S

Santo Antônio

SANTO ANTÔNIO
Apto 155m2, próx. Igreja Sto Antônio, 4qts, vazio, 2vgs, elevador, J26 RB1608
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

SANTO ANTÔNIO
Apto 145m2 na Av. Carangola, 4Qts, suite, 2vgs, elevador, J26 RB1592 750 mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

Savassi

SAVASSI
Casa comercial, área 250m2, 2pavim., 4vagas, R. Pernambuco RB1562 j26
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[CONDOMÍNIOS]

COND.VILA D.REY
Casa colonial 900m² constr, 4stes, ampla área verde, lazer completo RB1536 j26
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

1 LUGAR CERTO ALUGUEL

RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE

L

Luxemburgo

LUXEMBURGO
Casa comercial 380m2 lote 450m2 4vgs px Supermercado Supernosso j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

S

Savassi

SAVASSI
Apto luxo 80m2, 2quartos, 2salas,lavabo,ste,closet,escrit. lazer, vgs, R. Piauí. j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

BARRO PRETO
Prédio novo área 560m2, 5 pavim., 5sls, 7 banheiros, elev, 5 vgs próx. Fórum J26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO
Sala com. 35m2 bho 1vg port/segurança24h.AvContorno,px.Col. Loyola $800 j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO
Loja frente p/rua 170m², reformada balcão inst.para cameras 4bhos .Av Contornoj26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

2 VRUM

CARROS

[TOYOTA]

COROLLA/19 31-99659-8468
Altis Hybrid, 19/20, preta, motor elétr., ún. dono. R$134.900

4 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

COMÉRCIO E NEGÓCIOS

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes. Alugo e treino. Ótimos. C10421
(31) 99982-2215 - Darci

COMUNICADOS, ATAS E EDITAIS

a. Declarações e Avisos
b. Editais
c. Leilões
d. Perdidos e Achados
e. Proclamas de Casamento

a. Declarações e Avisos

ABAND. EMPREGO
A empresa DGRANEL TRANSPORTES E COMERCIO LTDA, inscrita no CNPJ sob nº 22.447.684.0001/07, c/ sede à ROD. BR381, KM8,5 - BairroGorduras,BH/MG,solicita o comparecimento do funcionário PABLO HENRIQUE DE MORAIS SOARES, CTPS nº 01993555 Série 00684 - MG, para prestar esclarecimentos sobre sua ausência que ocorre desde 21/08/2022 no prazo de 48hs. Seunãocomparecimento caracterizará abandono de emprego, conforme artigo 482, alínea "i" da CLT.
Belo Horizonte, 24/09/2022

TURISMO E LAZER

Imóv. Temporada

CABO FRIO 31-99342-5398
PraiaForte fam bon gosto,todo equip.9pes 2vgs 31-2514-7860

[ADULTO]

Acompanhante

RELAX
Garotas, Garotos, Travestis e Transex. gpgbh.com.br
BHSEXO

Massagem Relax

MASSAGEM 99535-6290
Corporal Erótica, Completo Prazer c/ linda Aline. Local Disc

LWART SOLUÇÕES AMBIENTAIS LTDA., inscrita no **CNPJ n. 46.201.083/0012-30** e Inscrição Estadual n.186206500.00-77, estabelecida à Rua Capricórnio, 140 , Jardim Riacho das Pedras, na cidade de Contagem/MG, DECLARA para os devidos fins de direito que foram EXTRAVIADOS os seguintes Certificados de Coleta de Óleo Lubrificante Usado e ou Contaminado: Talão contendo 50 folhas enumeradas de 185.451 a 185.486 e 185.500 , todas em branco.

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

JAECI CARVALHO

COLUNA DO JAECI

>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

A sorte está sorrindo para Tite, a dois meses da estreia do Brasil no Mundial. Os jovens valores, que pedem passagem há algum tempo, estão ganhando espaço"

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS DOMINGOS, SEGUNDAS, QUARTAS, QUINTAS-FEIRAS E SÁBADOS

Valeu por ver um time ofensivo, mas cuidado com o oba-oba

O Brasil goleou Gana, em Le Havre, França, por 3 a 0, pela fragilidade do adversário, porém por seus próprios méritos. Quando a Seleção Brasileira entra em campo para um amistoso, o que menos me importa é o placar. Amistosos servem para ajustar a equipe, para os jogadores corrigirem seus defeitos e se prepararem para as competições oficiais. Claro que eu gostaria de ver um Brasil x Alemanha, mas sobrou apenas Gana, que é muito fraca. A questão era saber como os jogadores brasileiros iriam se comportar. Confesso que ver Thiago Silva no time é uma decepção. Já nos entregou em várias competições, mas a insistência do treinador com ele é absurda. Felizmente, parece que ele esqueceu, definitivamente, Fernandinho, Paulinho, Renato Augusto e Fágner, seus protegidos.

Vamos falar a verdade: o grupo do Brasil na Copa é dos mais fracos da história, com Sérvia, Suíça e Camarões. Em condições normais, o time brasileiro passa com os pés nas costas. O que a gente esperava no jogo contra Gana era ver o desempenho ofensivo, já que Tite escalou três atacantes de ofício, Raphinha, Richarlison e Vinícius Júnior, com Neymar de 10 verdadeiro. Mas quem fez o primeiro gol foi Marquinhos. Escanteio batido e ele subiu livre. O goleiro e os zagueiros falharam. O Brasil deitava e rolava. Era jogo de um time só. Não sei até que ponto esse tipo de jogo acrescenta algo. Pode iludir, pela facilidade encontrada. Os jogadores viram que estava fácil e até pecaram por excesso de preciosismo. Richarlison fez o segundo gol, chutando da entrada da área. Que moleza! Vejam vocês o que é uma Copa do Mundo. O Brasil vai jogar os três primeiros jogos contra adversários fracos e, nas oitavas, pode até pegar Gana. Por isso eu digo. A Copa do Mundo, de verdade, começa nas quartas-de-final, e dependendo de quem vai pegar. Poderemos enfrentar também Portugal ou Uruguai. Tirando a "babação" de ovo no Neymar, que joga numa Liga fraquíssima e estava sendo elogiado como se estivesse estraçalhando na Inglaterra, gostei do que vi. Realmente ele está mais disposto, reclamando e caindo menos. Isso já é um grande avanço. Richarlison fez o terceiro, de cabeça. Era como tomar doce da mão de uma criança. Tudo isso aconteceu no primeiro tempo. Na fase final, o time caiu muito com as alterações. É o tipo de amistoso que nada acrescenta.

A sorte está sorrindo para Tite, a dois meses da estreia do Brasil na Copa do Mundo. Os jovens valores, que pedem passagem há algum tempo, estão ganhando espaço. Renato Augusto, Paulinho, Fernandinho e outros engodos convocados por ele fazem parte de um passado sombrio. Ainda nos assombram Daniel Alves e Thiago Silva mas, tenho certeza, de que os "deuses do futebol" conspirarão a favor do povo brasileiro e ambos ficarão na reserva no Catar. A hora é de Neymar brilhar com a 10, de Paquetá, Antony, Raphinha, Mateus Cunha, Pedro, Rodrygo, Vini Júnior. Olha quanta gente boa surgiu na reta final para nos dar a esperança do hexa! Cabe a Tite saber mexer o doce, ajustar as peças e seguir rumo a decisão. E olha que ele tem o que nenhum outro treinador teve na história do time canarinho: seis anos de trabalho ininterruptos. Fez o que quis, mandou e desmandou, errou, acertou, perdeu, foi eliminado, ganhou taças e entregou uma para a Argentina, em pleno Maracanã. Porém, com tudo isso, foi mantido por três presidentes da CBF, inclusive o atual, e terá carta branca até o Mundial. Se fracassar, será por pura incompetência. E para lhe dar condição maior, a França, apontada por todos nós como provável finalista, tem hoje 13 jogadores machucados e vários titulares, entre eles Benzema, Pogba, Kante, Kimpebe. Enfim, os astros estão virando o jogo a nosso favor. Eu tenho um palpite de que Argentina e França farão a final da Copa do Catar, mas vejo o Brasil hoje muito mais forte, a Alemanha como uma incógnita e Espanha, Inglaterra, Bélgica e Holanda correndo por fora. Tomara que minha previsão esteja errada e que no dia 18 de dezembro o Brasil esteja no palco da final, quem sabe contra a Argentina, o que seria uma final inédita, como foi em 2002, contra a Alemanha, aliás, na única vez que se enfrentaram em Mundiais até aquele momento, pois houve os 7 a 1, em 2014, justamente na competição disputada na nossa casa. Espero que Tite esteja iluminado e possa por na Copa um ataque como o que pôs diante de Gana. É isso o que queremos ver. Jogadores leves, talentosos, que usam o drible e a arte para desequilibrar os adversários, furar defesas e comemorar dançando.

SÉRIE B

Após volta para a elite do futebol brasileiro, Ronaldo Fenômeno começa a traçar novas metas para o Cruzeiro em 2023. Iniciar o ano com 100 mil sócios-torcedores é uma delas

Planos ousados em mente

Menos de 48 horas depois de comemorar o acesso à Série A do Campeonato Brasileiro, o sócio majoritário da Sociedade Anônima do Futebol (SAF) do Cruzeiro, Ronaldo Nazário, projeta novos planos para o clube. O primeiro é conquistar o título da Série B. O segundo, chegar a 100 mil sócios-torcedores no início de 2023, quando a equipe voltará à Primeira Divisão depois de três anos.

Durante transmissão em rede social, ontem, o Fenômeno elogiou o trabalho feito pelo departamento de comunicação da Raposa que, ao seu lado, ajudou a convencer os cruzeirenses da importância do programa Sócio 5 Estrelas.

"A galera entendeu e super apoiou. Hoje estamos com quase 70 mil sócios", celebrou o craque. "A meta para o ano que vem é 100 mil sócios, para começar o ano. Acho que essa é uma boa meta e tenho certeza que a torcida do Cruzeiro vai fortalecer (ajudar) muito."

A Raposa ganhou quase 60 mil sócios-torcedores nos últimos meses. Antes do anúncio da venda de 90% dos direitos da SAF celeste para Ronaldo, em dezembro de 2021, o clube tinha pouco mais de 10 mil associados. Atualmente, são 69.204 assinantes.

Sobre o título da Segunda Divisão, o empresário acredita que se tornou uma obrigação da equipe e voltou a cobrar um prêmio da CBF.

"Parabéns à nossa torcida, que fez uma bela festa. É merecidíssima a nossa classificação. Vamos pra cima conseguir o título da Série B, porque tudo que a gente disputar tem que ser para ganhar. Então é nossa obrigação. Talvez até consigamos algum benefício com a CBF para o ano que vem", disse Ronaldo, reiterando o desejo externado em 15 de agosto. Na ocasião, afirmou que, além de entrar na terceira fase da Copa do Brasil, o clube receba as cotas das fases anteriores, para não perder financeiramente por "pular" etapas.

Neste ano, a Raposa arrecadou R$ 7,67 milhões no torneio de mata-mata, sendo R$ 2,77 milhões nas duas primeiras fases.

CHANCE DE TÍTULO Segundo o Departamento de Matemática da UFMG, o Cruzeiro tem 99,9% de chances de se tornar o campeão da Série B. Restando sete partidas, o clube mineiro tem uma vantagem de 15 pontos para o vice-líder, Grêmio. Com 68 pontos, a Raposa precisa vencer mais três partidas para ultrapassar a marca de 75 pontos, pontuação máxima de qualquer outro adversário na competição.

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

Ronaldo já projeta o Cruzeiro para a próxima temporada. Ele conta com a contribuição do diretor-executivo Pedro Martins

Raposa terá patrocínio milionário, diz jornalista

De acordo com o jornalista Paulo Vinícius Coelho, o Cruzeiro anunciará, nas próximas semanas, um patrocínio máster mais robusto do que o rival Atlético. A informação foi divulgada durante o podcast A Mesa.

"O Cruzeiro promete anunciar, nas próximas semanas, o terceiro maior contrato de patrocínio de camisa. Isso não inclui Crefisa (que tem parceria com o Palmeiras). Mas vai pagar mais do que os sites de apostas estão pagando para Atlético e Fluminense", garantiu o comentarista. "Tudo isso pensando e imaginando que o nome Ronaldo ajuda a trazer parceiros. Isso pode fazer o Cruzeiro bater a faixa de R$ 300 milhões (de receita em 2023)", complementou.

Procurados pela reportagem do **Estado de Minas**/Superesportes, dois membros da diretoria da Raposa não confirmaram oficialmente as informações. Desde que comprou 90% das ações da SAF do Cruzeiro, Ronaldo não pôde negociar muitos contratos de patro- cínio. Isso porque grande parte das propriedades do uniforme celeste, por exemplo, já estavam vendidas.

Em abril, o jornalista Jorge Nicola, colunista do Superesportes, noticiou que o Cruzeiro havia precificado seu espaço máster do uniforme em R$ 23 milhões, só inferior aos acordos de Flamengo (Banco BRB) e Palmeiras (Crefisa). Porém, o valor teria como parâmetro o clube na Série B, o que não é o caso a partir do ano que vem.

DAMIEN MEYER / AFP

Atacante Richarlison tem atuação de destaque e marca dois dos três gols da goleada da equipe canarinho

SELEÇÃO BRASILEIRA

Quinteto ofensivo detona Gana

LUCIANO TRINDADE

São Paulo (Folhapress) - Tite não costuma se sentar no banco de reservas durante as partidas. Em geral, fica agitado e gesticulando à beira do gramado. No amistoso contra a seleção de Gana, porém, o treinador da Seleção Brasileira parecia mais relaxado vendo sua equipe jogar. Ele curtiu a goleada da equipe Canarinho, ontem, por 3 a 0, no estádio Océane, em Le Havre, na França.

O amistoso foi o penúltimo teste da equipe brasileira antes da estreia no Mundial, em 24 de novembro, contra a Sérvia. O último ensaio ocorrerá terça-feira, contra a Tunísia, no Parque dos Príncipes, em Paris, casa do PSG.

Tite aprovou o desempenho da Seleção. "A equipe teve atuação e ritmo no primeiro tempo, dominou e controlou. No segundo, Gana conseguiu durante uns 15 minutos nos controlar, não conseguimos finalizar, pois eles colocaram linha de cinco", explicou. "Ao mesmo tempo, fomos sólidos. Se não criamos, não deixamos o adversário criar também", acrescentou.

O treinador brasileiro armou uma equipe bem mais ofensiva do que aquela que costuma colocar em campo. Adiantando, Lucas Paquetá formou um quinteto ofensivo ao lado de Raphinha, Richarlison, Neymar e Vinicius Junior.

Com intensidade, velocidade e muitos dribles, o Brasil quase não deu chances para o rival. Só no primeiro tempo foram 13 chutes a gol, contra apenas um dos ganenses, e mesmo assim longe da meta de Alisson.

A construção de um bom placar parecia só questão de tempo. Começou aos 9min, quando Marquinhos balançou a rede de cabeça. Depois, Richarlison marcou duas vezes, ambas com assistências de Neymar. Na primeira, aos 28min, o camisa 10 serviu o companheiro com um passe rasteiro. Depois, aos 40min, colocou a bola na cabeça do atacante em cobrança de falta.

O primeiro tempo foi praticamente um passeio dos brasileiros diante de um time que pode entrar no caminho do país na Copa do Mundo do Catar, com início marcado para 20 de novembro.

O Brasil está no Grupo G, com Sérvia, Suíça e Camarões. Gana está no Grupo H, ao lado de Portugal, Coreia do Sul e Uruguai. Portanto, como estão do mesmo lado do chaveamento, brasileiros e ganenses podem se cruzar nas oitavas de final.

Esses amistosos preparatórios, portanto, são oportunidades derradeiras para o treinador fechar a lista de convocados. Na partida contra Gana, além de testar um time mais ofensivo, Tite promoveu a estreia do zagueiro Bremer, da Juventus. O defensor entrou no intervalo, no lugar de Thiago Silva. O camisa 22 foi uma das novidades na última convocação, ao lado do também zagueiro Ibañez, da Roma.

Na etapa final, o Brasil diminuiu a intensidade em relação os primeiros 45 minutos. Tanto que a seleção de Gana conseguiu aparecer no ataque com mais frequência e conseguiu três finalizações.

O Brasil também teve bons momentos no ataque e criou chances de chegar ao quarto gol, mas na parte final do jogo parecia que os jogadores estavam se poupando fisicamente.

A Seleção Brasileira jogou com Alisson; Éder Militão, Marquinhos, Thiago Silva (Bremer) e Alex Telles; Casemiro (Fabinho), Lucas Paquetá (Everton Ribeiro), Neymar, Raphinha (Rodrygo) e Vini Jr. (Antony); Richarlison (Matheus Cunha).

FRED MELO PAIVA

DA ARQUIBANCADA

"Por enquanto esta é a dura e incompreensível realidade: o melhor time do Brasil em 21 é, menos de um ano depois, e com praticamente o mesmo elenco (senão melhor), um dos piores de 22"

>>arquibancada.em@uai.com.br

ESTA COLUNA, PUBLICADA AOS SÁBADOS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR ATLETICANO E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

Subiu o incaível, e nóis igual o Bozo parado na tabela

Atleticano exilado, estava de passagem por Belo Horizonte na noite da última quarta-feira. Havia algo de estranho no ar. Três carros passaram buzinando. Dois foguetes explodiram. Depois, o silêncio.

Fiquei a matutar sobre o ocorrido: seria o caso de um efusivo aniversário? Uma boda a que se chegou com esforço hercúleo? O Ciro que largou o osso, afinal sempre haverá Paris?.

Vai ver é o futebol, pensei com os meus dedicados botões. Mas, não sendo mais esta mobilidade praticada pelo Clube Atlético Mineiro, como poderia haver três buzinas e dois foguetes dedicados a Cruzeiro ou a América? Impossível: não se celebram 1.000 dias na série B, e o americano, na melhor idade, dormira com as galinhas.

Acordo e abro os jornais. Veja a foto do rei careca a ostentar vasta cabeleira. Sou informado da volta dos que não foram. E no pé da página, a elucidação do mistério: na noite anterior, parem as máquinas!, o incaível subiu.

A alvissareira notícia me suga para a espiral do tempo. Estou na Bahia quando cai o incaível. No bar que não existe mais, a atleticanada se contorce em espasmos de uma alegria delirante. "Série bi, série bi", cantava no rádio o Paul McCartney, praticamente saído da adolescência em Liverpool. Sobre a cabeça os aviões — e nenhum cabelo branco. Ah, tempo rei.

Um amigo querido me ajuda a lembrar como era o mundo quando da queda do inquedável — um outro mundo. "Não havia a COVID. Não havia 5G. O Terreirão do Galo, também conhecido por Arena MRV, era mato, nascente de água e o capacetinho, aquele pássaro em extinção. Lula estava preso, babaca. Gugu Liberato tinha programa na Record (ou seja, já tinha morrido). A embaixada da Ucrânia funcionava na Rússia. Zé do Caixão fazia um longa. Luva de pedreiro era só um item na loja de material de construção."

Dragado pela nostalgia da minha juventude, a subida do indescível me parece o divisor de águas entre o passado distante e o resto de nossas vidas. Sou tomado pelo amargor dos velhos, agora que sou grisalho e tomo remédio pra colesterol. Quem vem me salvar é o Fael, com sua análise precisa a respeito da volta dos que não foram: "Não é um adeus, é um até logo". Ufa!

A cidade amanhece cheia de camisas azuis: são os gerentes de banco, os corretores de imóveis, os motoristas e trocadores a caminho do trabalho, com suas calças beges e mangas de camisa. Em meio à massa proletária, conto dois adeptos trajados com a farda do incaível — um cabo e um soldado.

Penso em cumprimentá-los pelo resultado da guerra contra Operários, Londrinas e Brusques. Mas, como agulhas no palheiro, somem por entre os transeuntes, aquela multidão a ostentar a carranca de quem não ganha mais nem par ou ímpar — a massa atleticana, 90% da cidade segundo o DataFred, a Paraná Pesquisas e as enquetes da Jovem Klan.

Subiu o incaível e nóis igual o Bolsonaro parado na tabela, só os adversários crescendo e o desastre se consumando. No caso do Bozo, o inexplicável já explica a situação: como pode existir 33% de gente disposta a votar nessa Besta?. Mas, a respeito do Galo, tá realmente difícil de entender. Parece o Grêmio de 21, toc toc toc, bate na madeira, que nós tamo cagado demais.

O caso é grave. O negócio é mirar os 45 pontos. Como ensinou a Dilma, quando alcançar a meta, a gente dobra ela. Por enquanto esta é a dura e incompreensível realidade: o melhor time do Brasil em 21 é, menos de um ano depois, e com praticamente o mesmo elenco (senão melhor), um dos piores de 22. Corre que o Ameriquinha tá chegando, sai que lá vem o Goiás! Assim como o outro lá, o Grêmio era incaível. O Galo também. Deus que nos livre e guarde.

SÉRIE A

Boatos sobre possível rejeição e problemas do elenco com Cuca, o técnico mais vencedor da história do Atlético, são rechaçados pelo gerente de futebol Victor Bagy

Clima de paz nos bastidores

Ídolo da torcida e hoje gerente de futebol do Atlético, Victor Bagy colocou fim aos boatos sobre possível rejeição do grupo de jogadores ao técnico Cuca. Encarregado de administrar os bastidores do dia a dia do clube, entre outras atividades, o ex-goleiro garante que o treinador tem o respeito dos atletas e que possíveis divergências são naturais entre os seres humanos.

"Em relação ao Cuca, não existe rejeição, não existe problema, e os jogadores o respeitam. No futebol, onde você tem um perfil heterogêneo (estrangeiros, condições sociais diferentes, formações), obviamente, às vezes, ocorrem divergências de pontos de vista. Mas isso não quer dizer que existam rachas dentro do elenco.

O importante é saber gerir e o Cuca faz isso muito bem, fazendo todo mundo olhar na mesma direção", garantiu. "Não existe nenhum problema de relacionamento com os atletas, insatisfação ou descontentamento. Até porque o Cuca foi o treinador que projetou esses jogadores para que eles se tornassem multicampeões no clube.

Ele conseguiu extrair o melhor de cada um. Futebol se vive de fases, boas ou ruins. No momento, é preciso respeitar e trabalhar. Agir sempre na verdade. É isso que a gente preza aqui", completou o gerente do Atlético, que só volta a entrar em campo pelo Brasileirão na próxima quarta-feira, quando recebe o Palmeiras.

Em meio às incertezas quanto ao futuro do Galo no Campeonato Brasileiro, principalmente se a equipe vai conseguir uma vaga para a Copa Libertadores de 2023, o clube também precisa começar a planejar o futebol para o próximo ano. Para tanto, a escolha de um técnico alinhado às necessidades do clube é fundamental, e praticamente toda a cúpula do Galo enxerga a renovação de Cuca como o cenário ideal.

"Essa é uma preocupação e o Cuca é o nome a ser mantido, não é segredo para ninguém. É o desejo do presidente e da diretoria. Ele, inclusive, tem participado de reuniões para 2023, mas ainda não há essa definição. Buscamos definir com o Cuca se ele permanece ou não, para depois seguir com o planejamento. Mas é o nome em pauta, porque conhece o clube, o elenco e sabe onde precisamos evoluir. É o mais vitorioso e a gente defende sua continuidade no clube", afirmou Victor.

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

Alheio aos boatos sobre a relação com os atletas, Cuca comanda treino e conversa com Zaracho. Argentino deve voltar à equipe no jogo contra o Palmeiras

Nos últimos dias, a imprensa portuguesa veiculou que o Atlético teria procurado o português Jorge Jesus, ex-Flamengo, para assumir a equipe em 2023. De forma oficial, o clube mineiro negou veementemente qualquer especulação nesse sentido. Treinador mais vitorioso da história do Galo, Cuca segue sendo o plano A para a próxima temporada.

ZARACHO E HULK O técnico Cuca aguarda o retorno de Hulk e Zaracho para a partida contra o Palmeiras, na quarta-feira, às 21h45, no Mineirão. O atacante e o meio-campista tratam de problemas físicos. De acordo com a assessoria do Atlético, Zaracho iniciou ontem o processo de transição. O meio-campista argentino fez atividades em campo com o grupo durante uma parte do treino.

Hulk, por sua vez, fez atividades físicas em campo com a fisioterapia. O camisa 7 se recupera de uma lesão na panturrilha esquerda.

Cuca ganhou uma opção a mais para armar a equipe atleticana contra o Palmeiras. O volante Otávio, recuperado de lesão na coxa direita, foi liberado pelos médicos e deve ser relacionado diante do Palmeiras.

Coelho reforçado no Mato Grosso

Pedro Leite

Na expectativa de cumprir à risca o objetivo de se aproximar do G-4 do Campeonato Brasileiro, o América terá três importantes reforços para enfrentar o Cuiabá, no Mato Grosso, quarta-feira, às 21h, pela 28ª rodada. Para o duelo na Arena Pantanal, estarão de volta o zagueiro Danilo Avelar, o volante Lucas Kal e o atacante Everaldo. Os três desfalcaram o Coelho na vitória por 1 a 0 sobre o Corinthians, na rodada anterior, em Belo Horizonte.

Everaldo e Danilo Avelar não estiveram em campo por questões contratuais, já que pertencem ao Timão e estão emprestados. Já Lucas Kal cumpriu suspensão automática por ter recebido o terceiro cartão amarelo diante do Botafogo.

Além do retorno dos três atletas, o América contará com o atacante Felipe Azevedo na Arena Pantanal. O jogador sofreu forte entrada contra o Corinthians, mas voltou a treinar normalmente no CT Lanna Drumond.

Já o meio-campista Emmanuel Martinez ainda não participou de atividades com o grupo desde que lesionou o pé direito, diante do Botafogo. A expectativa da comissão técnica americana é que o argentino esteja à disposição contra o Cuiabá.

"O Martínez está há quase uma semana (se recuperando). Para o último jogo não foi possível ele atuar, mas a tendência é que, até o próximo confronto, a situação evolua. Quanto ao Felipe (Azevedo), acredito que não seja nada muito sério (torção leve). Espero que os dois estejam à disposição para o próximo jogo no Mato Grosso", explicou o técnico Vagner Mancini.

Outro atleta próximo de retornar à equipe é o jovem atacante Carlos Alberto. Cria da base do clube, ele segue em recuperação de lesão.

MARINA ALMEIDA / AMÉRICA 1/9/22

Ausente na última rodada, atacante Everaldo é opção para o ataque diante do Cuiabá

GLYN KIRK / AFP

Emocionado, Roger Federer deixa as quadras aplaudido por rivais

FEDERER

Despedida ao lado do rival e amigo

Marcos Guedes

São Paulo (Folhapress) - Novak Djokovic completa o chamado "Big 3" e é parte do debate sobre quem é o melhor tenista da história. Mas foi contra Rafael Nadal que Roger Federer construiu a grande – e mais amistosa – rivalidade da sua carreira. Essa excepcional carreira chegou ao fim ontem, em Londres, de maneira apropriada. Aos 41 anos, o suíço disputou sua última partida como profissional ao lado do amigo espanhol, na Rod Laver Cup.

O resultado do jogo de duplas no torneio amistoso – derrota por 2 sets a 1 para os norte-americanos Jack Sock e Frances Tiafoe, parciais de 6/4 e 6/7 (2) e 11/9 – foi só detalhe em uma noite de celebração do craque da Basileia na The O2 Arena, onde a torcida aplaudiu até os erros daquele que liderou o ranking mundial por 310 semanas.

O duelo se realizou em um ambiente que misturava descontração e comoção, embora tenha sido levado com seriedade e apresentado bom nível. Houve equilíbrio no primeiro set até o décimo game, no qual o saque de Tiafoe foi quebrado. Na segunda parcial, os europeus saíram atrás, buscaram a igualdade e perderam o tie-break.

Ao fim do confronto, Federer, visivelmente emocionado e muito aplaudido por torcedores e pelos tenistas participantes da Laver Cup, estava abraçado àquele que chama de "amigo verdadeiro". Um amigo que chegou ao circuito como um furacão, com seu devastador "forehand", e tirou o suíço de seu confortável trono. Eles disputaram por anos o posto de maior nome masculino da modalidade, até que Djokovic surgisse e se juntasse à briga.

MANUTENÇÃO

A simples verificação periódica de alguns sistemas e componentes pode impedir panes e até mesmo problemas mais graves no veículo, evitando prejuízo e aborrecimentos

VOCÊ JÁ CUIDOU do seu carro hoje?

ENIO GRECO

Qual foi a última vez em que você conferiu a calibragem dos pneus de seu carro? Você tem ideia do tempo de uso da bateria? Sabe qual foi a última vez em que levou o carro para fazer a limpeza no sistema de arrefecimento? Essas perguntas podem parecer óbvias para algumas pessoas, mas, talvez, para a grande maioria dos proprietários elas fazem acender um sinal de alerta. O problema é que nem todo mundo fica ligado na manutenção do carro e só se lembra de fazê-la quando algum problema aparece. Pensando nisso, o VRUM resolveu elencar 10 cuidados importantes que podem ajudar a tornar a manutenção do carro mais eficiente e menos dispendiosa. São detalhes que podem ser observados no dia a dia e que ajudam a reduzir danos e prejuízos. Alguns você mesmo pode resolver ou pedir a ajuda de um profissional capacitado para fazê-lo.

MARCOS MICHELIN/EM/D.A PRESS

CALIBRAGEM DOS PNEUS É ITEM BÁSICO

Pode parecer bobagem para muitos, mas tem gente que raramente se lembra de calibrar os pneus do carro. Vai no posto para abastecer, mas fica com preguiça de "investir" alguns minutos para conferir a pressão de ar nos pneus. Resultado: os pneus ficam descalibrados, normalmente vazios, a direção pesa, ocorre desgaste irregular da banda de rodagem e aumenta o consumo de combustível. Ou seja, não investiu na manutenção do carro e ficou no prejuízo. Esses são alguns problemas que podem surgir se você esquecer de calibrar os pneus do seu carro.

De acordo com a fabricante Continental, os pneus devem ser calibrados semanalmente, de preferência frios ou que tenham rodado no máximo três quilômetros. E, nesse caso, para fazer a manutenção do carro corretamente é só seguir as instruções da montadora, obedecendo à pressão indicada no manual do proprietário ou fixada na coluna da porta do veículo.

De acordo com a Continental, se a pressão dos pneus estiver 3 libras (ou psi) abaixo do recomendado pelo fabricante do carro, pode haver um aumento de até 2% no consumo de combustível. Na prática, um veículo que roda cerca de 30 mil quilômetros por ano com a calibragem dos pneus abaixo do estabelecido pela montadora perderá o correspondente a um tanque de combustível de 55 litros.

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

BATERIA: SÓ É LEMBRADA QUANDO JÁ NÃO TEM MAIS CARGA

Quem se lembra de cabeça qual foi a data da última troca da bateria do carro? Poucos devem ter esse registro na memória. Os mais cuidadosos costumam guardar no porta-luvas ou em uma pasta de documentos o comprovante da garantia da bateria. Mas a maioria não tem sequer uma vaga lembrança de quando a bateria do carro foi trocada.

E isso não é bom, pois a bateria não costuma mandar recado de que vai acabar. Na maioria das vezes, ela simplesmente perde toda a carga e acaba. Aí não é mais possível sequer virar o motor de arranque para fazer o carro funcionar. Se o carro não tem no painel o mostrador do nível de carga da bateria, só mesmo conferindo no compartimento do motor.

Algumas baterias trazem um visor que indica o nível da carga. Se estiver verde, a bateria está com carga e em condições de uso. Se estiver amarelo, indica bateria sobrecarregada ou sem condições de uso. Mas se o visor estiver preto é porque a bateria já descarregou. Ou seja, é possível prevenir a situação desagradável se a manutenção do carro for feita regularmente.

Mesmo se a bateria não tiver o indicador, em qualquer oficina de elétrica automotiva ou loja especializada é possível verificar o nível da carga, usando equipamento adequado. É bom ter em mente que os fabricantes afirmam que a durabilidade da bateria varia de dois a três anos. Em alguns casos, dependendo do carro e do nível de equipamentos, a bateria pode durar mais ou menos. Por isso é importante estar sempre atento com a manutenção do carro para não ficar na mão.

JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS

NÃO DESCUIDE DO ALINHAMENTO DA DIREÇÃO

Se você está dirigindo e sente a direção do carro estranha, puxando para um lado ou para o outro, certamente é porque tem algo errado. Às vezes, pode ser até um pneu vazio, que também vai deixar a direção mais pesada. Mas tem grande chance de ser problema de alinhamento de direção, que interfere diretamente na dirigibilidade do carro.

Com nossas ruas cheias de buracos, as suspensões e o sistema de direção sofrem. Por isso, se você sentir qualquer desajuste na direção, não hesite em procurar uma oficina para fazer o alinhamento. Se insistir em rodar com a direção desalinhada, terá entre outros problemas o desgaste irregular dos pneus, além de comprometer a segurança.

MARIA TEREZA CORREIA/EM/D.A PRESS

A LIMPEZA (OU SUJEIRA) DO CARRO DIZ MUITO SOBRE SEU DONO

Não se esqueça de cuidar da limpeza e higiene do seu carro, pois ele reflete a imagem do dono. Além disso, um carro limpo ajuda a preservar a pintura, que fica livre de impurezas que podem corroer o verniz protetor. E de tempos em tempos lembre-se de aplicar cera para proteger e revigorar a pintura do carro. A limpeza também é item importante na manutenção do carro.

E o interior também merece cuidados com a limpeza, para que os plásticos e revestimentos não fiquem encardidos. A higienização do tecido que reveste os bancos é de extrema importância, para evitar acúmulo de poeira, fungos e bactérias que possam causar doenças respiratórias. Além disso, um carro com o interior bem cuidado é mais valorizado na hora da revenda.

JORGE GONTIJO/EM/D.A PRESS

EVITE DEIXAR PESO MORTO DENTRO DO CARRO

Se você é daquele tipo que vai jogando as coisas dentro do carro e por lá elas vão ficando, é melhor repensar seus conceitos. Tem gente que deixa no interior do veículo calçados, roupas, equipamentos de ginástica, ferramentas que nunca são usadas, galões de plástico para comprar combustível em uma emergência e outros tipos de objetos que só servem de peso morto e conferem um visual ruim ao carro.

Alguns deixam tantas coisas dentro do porta-malas que quando precisam usá-lo encontram dificuldade para conseguir espaço para ajeitar as bagagens. Pois saiba que todo esse peso desnecessário contribui, mesmo que pouco, para aumentar o consumo de combustível do carro. Pode parecer bobagem, mas em tempos de gasolina e etanol com preços elevados, qualquer economia é válida.

MARLOS NEY VIDAL/EM/D.A PRESS

CONFIRA SE AS LÂMPADAS DOS FARÓIS E LANTERNAS FUNCIONAM

Nem sempre o motorista descobre de imediato que o carro está com uma lâmpada queimada no farol ou nas lanternas. Alguns acabam descobrindo do pior jeito: quando são abordados em uma blitz e "agraciados" com uma multa pela deficiência do sistema de iluminação. É isso mesmo: faróis e lanternas com lâmpadas queimadas resultam em multa.

Trata-se de infração média, passível de multa e pode resultar na retenção do veículo. O valor da multa é de R$ 130,16 e o condutor ganha quatro pontos no prontuário da CNH junto ao Detran. Ou seja, um prejuízo que pode ser evitado com uma simples verificação semanal do sistema de iluminação.

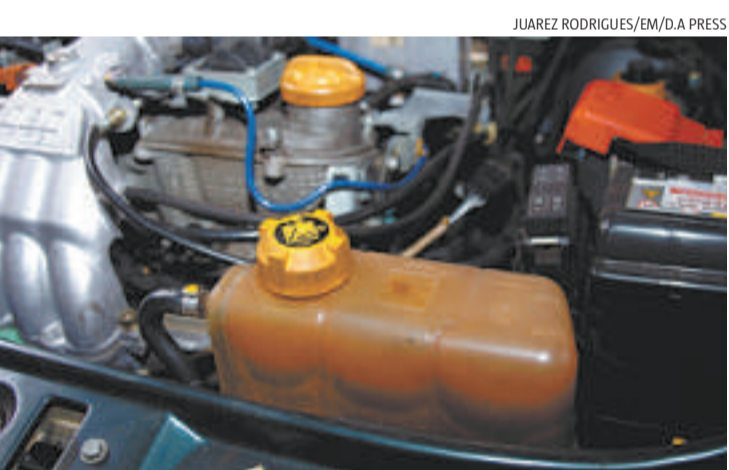
Basta pedir para um parente ou um amigo verificar se as luzes dos faróis baixo e alto, das setas e lanternas, e de freio e ré estão acendendo. Enquanto um fica dentro do carro fazendo as mudanças das luzes dos faróis e lanternas, o outro fica de fora verificando se tem alguma lâmpada queimada. Se tiver, basta procurar um eletricista para fazer a troca, que geralmente não é cara.

ARQUIVO EM

JÁ CONFERIU AS PALHETAS DO LIMPADOR DE PARA-BRISA?

Pois é, depois de longo período de seca em várias regiões do país, as chuvas começam a aparecer. E pensando nessa mudança de clima, o quesito a ser levado em consideração na manutenção do carro são as palhetas do limpador do para-brisa e do vidro traseiro, no caso dos hatches e SUVs.

Com ficaram muito tempo paradas, acumulando poeira e submetidas a temperaturas elevadas quando expostas ao sol, as palhetas tendem a ficar ressecadas. E se isso acontece, elas perdem a capacidade de remover da maneira adequada a água da chuva que escorre pelo vidro do carro, comprometendo a visibilidade.

Se você se preocupa com a manutenção do carro, lembre-se de que as palhetas em geral têm durabilidade que pode variar de um a dois anos. Algumas são feitas de silicone e podem durar um pouco mais, além de ser menos agressivas ao vidro. O importante é observar se as palhetas que estão no seu carro ainda conseguem remover a água da chuva de maneira eficiente. Caso contrário, chegou a hora da troca. Aproveite também para abastecer o recipiente de água do esguicho do limpador de para-brisa.

JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS

NÃO SE ESQUEÇA DO SISTEMA DE ARREFECIMENTO

Tem gente que não tem o hábito de prestar atenção nas luzes e mostradores do painel de instrumentos, mas todos trazem informações importantes. Um deles é o marcador da temperatura do motor, que pode variar de 80 a 100 graus. É importante saber que o ponteiro do marcador não pode atingir a faixa vermelha, que já indica superaquecimento e consequentes danos graves ao propulsor.

Para evitar esse tipo de problema na manutenção do carro é preciso ficar atento aos cuidados com o sistema de arrefecimento do motor. Ele é responsável por manter a temperatura do propulsor dentro dos padrões recomendáveis e usa um líquido específico para promover a troca de calor. Por isso, não basta completar o recipiente do radiador apenas com água.

O aditivo do radiador, encontrado em postos e lojas especializadas, evita que o motor ferva e superaqueça. A troca do líquido deve ser seguida de acordo com as recomendações dos fabricantes. Mas há profissionais que indicam que o sistema de arrefecimento deve passar por uma limpeza e troca do aditivo a cada dois anos.

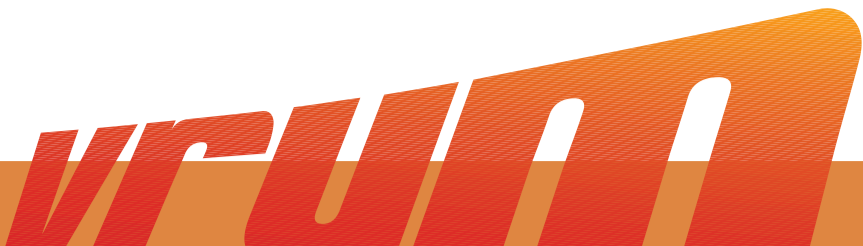
Claro que, em uma situação de emergência, em uma estrada deserta, é melhor completar o nível do sistema com água do que deixar ferver. Mas é uma situação que deve ser evitada. Por isso a importância da manutenção do carro de forma preventiva, evitando danos e gastos desnecessários.

EMMANUEL PINHEIRO/EM/D.A PRESS

A TROCA DE ÓLEO DEVE SEGUIR A RECOMENDAÇÃO DO FABRICANTE

O nível do óleo do motor do seu carro também deve ser verificado regularmente.O que não pode acontecer é andar com o carro com o nível baixo de óleo, pois assim o lubrificante não atinge as partes altas do motor, resultando em desgaste dos componentes internos. E se o desleixo for prolongado, pode até fundir o motor e aí o prejuízo é grande.

Portanto, se você não se sentir apto a conferir o nível do óleo do seu automóvel fazendo a simples verificação da vareta no motor, leve-o à oficina para que um profissional faça a manutenção do carro. Alguns fabricantes recomendam a troca de óleo a cada 10 mil quilômetros ou um ano. Mas se o lubrificante for mineral ou semissintético, a troca pode ser a cada cinco mil quilômetros ou seis meses, principalmente para veículos que trafegam em condições severas.

Carros que trafegam por regiões empoeiradas ou motor que não atinge a temperatura ideal de funcionamento são considerados condições severas.

FIAT CRONOS DRIVE CVT

Modelo 2023 do sedan compacto tem o preço como um dos seus principais atrativos, mas fica devendo equipamentos de segurança e banco traseiro com encosto rebatível, item básico

AUTOMÁTICO MAIS barato do Brasil

ALEXANDRE CARNEIRO

Com a chegada da linha 2023, no mês passado, o Fiat Cronos passou a ostentar dois "títulos" no mercado: é o sedan mais barato do país, na versão de entrada, chamada simplesmente de 1.0; e também o carro automático mais acessível, a partir da configuração Drive 1.3, equipada com câmbio CVT. Foi exatamente esta última, que tem preços a partir de R$ 88.190, que o VRUM testou.

Visualmente, o sedan não traz alterações: apenas a grade dianteira ganhou um segundo filete cromado. E, apesar de o câmbio automático do tipo CVT, associado ao motor 1.3, ser justamente a novidade da linha 2023 do Fiat Cronos, o fato é que dirigir o modelo é uma experiência previsível. Afinal, o conjunto mecânico já é conhecido da caminhonete Strada.

Essa similaridade, aliás, não é ruim. Pelo contrário. Isso, porque o motor 1.3 da família FireFly, capaz de desenvolver 98cv de potência e 13,2kgfm de torque com gasolina, além de 107cv e de 13,7kgfm com etanol, está muito bem casado com o câmbio CVT, que tem sete marchas simuladas com opção de trocas sequenciais por meio de toques na alavanca, pois não há paddle-shifters (borboletas) no volante.

A ausência das borboletas, contudo, é perdoável em um produto de proposta familiar e acessível como o Fiat Cronos CVT 2023. No entanto, o câmbio automático merece uma crítica: ele não gera o efeito do freio-motor, ao contrário de outras caixas automáticas atuais.

BOM DE DIRIGIR De qualquer modo, motor e câmbio se entendem bem e dão agilidade ao modelo, especialmente em trânsito urbano: ele arranca com agilidade e enfrenta ladeiras sem dificuldade. Na estrada, as limitações do motor 1.3 ficam mais evidentes, mas o sedan ainda consegue entregar resultado coerente.

No entanto, a característica mais apreciável do Fiat Cronos em relação à dirigibilidade já vem de antes da linha 2023 e do câmbio automático CVT: é o acerto de suspensão. O sedan tem bom compromisso, equacionando estabilidade em curvas, sem rolagem excessiva da carroceria, com um rodar confortável, sem transferência de solavancos para o habitáculo.

Por sua vez, a direção elétrica tem bom efeito regressivo e também contribui positivamente para o comportamento dinâmico. E o sistema de freios, que traz discos ventilados na dianteira e tambores na traseira, demonstra dimensionamento correto e entrega boa performance.

CONSUMO Quanto ao consumo, o VRUM aferiu, com etanol, médias de 8km/l na cidade e de 11,3km/l na estrada. Assim, o tanque de 47 litros consegue proporcionar uma autonomia de aproximadamente 530 quilômetros.

Os números obtidos pela reportagem são parecidos com os informados pelo Programa Brasileiro de Etiquetagem Veicular (PBE) do Inmetro: também com etanol, constam 9,3km/l e 10,8km/l, respectivamente. Já com gasolina, ainda segundo o PBE, o consumo urbano é de 13,4km/l, e o rodoviário, de 14,9km/l.

JORGE LOPES/EM/D.A PRESS

PORTA-MALAS Apesar de a Fiat não ter alongado a distância entre-eixos do Cronos em relação à do hatch Argo, o fato é que o sedan tem bom espaço interno ante o tamanho da carroceria. Atrás, dois adultos viajam até com certa folga, mas, como é comum em sedans compactos, o banco é estreito para acomodar três ocupantes confortavelmente.

A Fiat destaca que o Cronos tem o maior porta-malas da categoria, com 525 litros. É verdade, mas há um detalhe que faz toda a diferença: pasme, mas, na versão avaliada, o encosto do banco traseiro não é rebatível. Assim, o compartimento tem pouca versatilidade e não acomoda objetos longos. Um sistema rebatível e bipartido só é oferecido na versão topo de linha Precision, que também tem câmbio automático CVT e motor 1.3.

INTERIOR O acabamento interno do Fiat Cronos CVT 2023 está na média da categoria, com revestimentos em plástico rígido. Curioso notar que, na época do lançamento, as versões mais caras traziam apoios de braço acolchoados nas portas dianteiras: em algum momento, tais itens foram suprimidos. Porém, o uso de peças com diferentes texturas e o bom padrão de montagem disfarçam a simplicidade.

Quanto à ergonomia, o sedan é correto, mas também comete algumas falhas. O volante, por exemplo, tem boa pegada, mas é regulável em altura, e não em distância. Por isso, alguns motoristas podem não encontrar a posição ideal para dirigir. Por outro lado, há boa quantidade de porta-objetos a bordo.

Já os bancos, tanto os dianteiros quanto o traseiro, apoiam bem a coluna, mas têm assentos muito curtos. Pelo menos o do motorista é ajustável em altura. Já o painel tem todos os comandos acessíveis e instrumentação farta: o quadro principal traz termômetro do fluido de arrefecimento, enquanto a tela central de 3,5 polegadas adiciona voltímetro, termômetro do óleo e monitor de pressão dos pneus.

Sedã compacto é produzido na Argentina e tem boas vendas por aqui

Acabamento interno: predomina o plástico duro e tecido nos bancos

Nesta versão, o encosto do banco não é bipartido e nem rebatível

Objeto de desejo entre os consumidores atualmente, a central multimídia do Fiat Cronos automático é a Uconnect, com tela de sete polegadas, Bluetooth, sistema de reconhecimento de voz e compatibilidade com as plataformas Android Auto e Apple Car Play, além de duas entradas USB: uma para os ocupantes da frente e outra para os de trás. O equipamento tem uso intuitivo e botão físico de volume.

VEREDITO Por mais que o valor cobrado pelo Fiat Cronos Drive CVT 2023 não seja baixo, o fato é que não existe outro carro automático mais barato do que ele, ao menos no mercado de zero-quilômetro. E isso, por si só, já é um forte argumento de vendas.

Duvida? Pois saiba que um Hyundai HB20S na versão Comfort, que é a mais em conta a oferecer esse tipo de câmbio, custa R$105.290. E um Chevrolet Onix Plus Turbo, também automático, não sai por menos de R$ 97.320. Entre os rivais diretos, o mais em conta é o Toyota Yaris Sedan XL, com preço de R$ 97.290: mesmo assim, a diferença em relação ao Fiat Cronos CVT é expressiva, chegando a cerca de 10%.

Mas vale destacar que, apesar de mais caros, os concorrentes entregam mais equipamentos, principalmente de segurança. Afinal, enquanto o Fiat Cronos 2023 dispõe apenas dos dois airbags frontais (até mesmo na versão topo de linha Precision CVT), tanto o HB20S quanto o Onix Plus trazem seis bolsas em toda a gama. E o Toyota Yaris vai além, oferecendo ainda um airbag para os joelhos do condutor.

Ademais, Hyundai HB20S e Chevrolet Onix Plus, quando equipados com câmbio automático, vêm com motores 1.0 turbo, com mais potência e torque. E o Toyota Yaris traz um 1.5 de aspiração natural, com rendimento inferior ao dos modelos sobrealimentados, mas superior ao do sedan da Fiat. No fim das contas, o apelo do Fiat Cronos Drive CVT 2023 é realmente ao bolso do consumidor.

FICHA TÉCNICA

» MOTOR (*)
Dianteiro, transversal, flex, quatro cilindros em linha, oito válvulas, 1.332cm³ de cilindrada, com injeção multiponto de combustível, que desenvolve potências de 98cv a 6.000rpm (gasolina) e 107cv a 6.250rpm (etanol), com torques de 13,2kgfm a 4.250rpm (g) e 13,4kgfm a 4.000rpm (e)

» TRANSMISSÃO (*)
Tração dianteira e câmbio automático do tipo CVT com sete marchas simuladas

» SUSPENSÃO/RODAS/PNEUS (*)
Dianteira, independente, tipo McPherson, barra estabilizadora; traseira, semi-independente, eixo de torção/6x15 polegadas (liga leve)/185/60 R15

» DIREÇÃO (*)
Do tipo pinhão e cremalheira, com assistência elétrica

» FREIOS (*)
A discos ventilados na frente e tambores na traseira, com ABS e EBD

» CAPACIDADES (*)
Tanque de combustível, 47 litros; porta-malas, 525 litros; de carga (passageiros e bagagem), 400 quilos

» DIMENSÕES (*)
Comprimento, 4,47m; largura, 1,73m; altura, 1,47m; distância entre-eixos, 2,60m; e altura em relação ao solo, 12,8cm

» PESO (*)
1.155 quilos

» PERFORMANCE (*)
Velocidade máxima: não informada
Aceleração até 100km/h: 10,6s (g/e)

» CONSUMO (**)
Cidade: 13,4km/l (g) e 9,3km/l (e)
Estrada: 14,9km/l (g) e 10,8km/l (e)

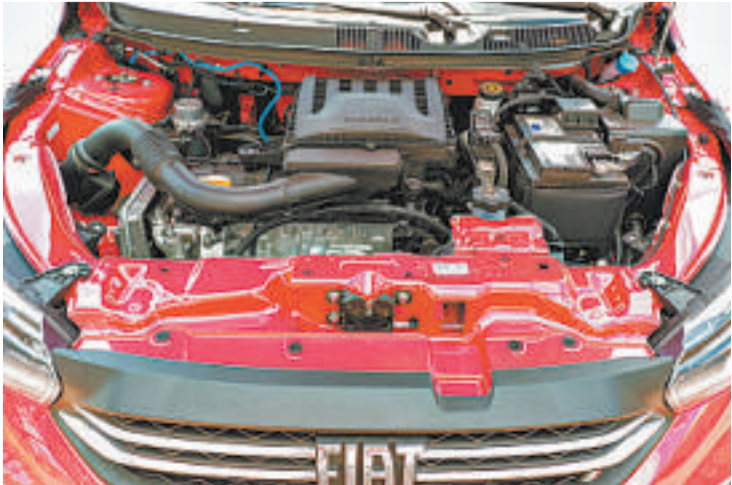
Dados do fabricante (*)
Dados do Inmetro (**)

» EQUIPAMENTOS

● **DE SÉRIE**: Ar-condicionado manual, direção elétrica, central multimídia com tela de sete polegadas e entradas USB para bancos traseiros, volante multifuncional, sensores de ré, travas e vidros elétricos, alarme, controles de estabilidade e de tração, controlador de velocidade, assistente de partida em rampas e airbags frontais

● **OPCIONAIS**: Pintura metálica ou perolizada (R$ 1.850); Kit Plus, composto por retrovisores externos elétricos com função tilt down e indicador de direção, sensor de temperatura externa, câmera de ré e rodas de liga leve de 15 polegadas (R$ 2.780)

● **QUANTO CUSTA?**

O preço do Fiat Cronos 2023, na versão Drive 1.3 com câmbio automático CVT, é de R$ 88.190. Com todos os equipamentos, como a unidade testada, o sedan custa R$ 92.820.

Na cidade, o motor 1.3 é ágil, mas na estrada tem suas limitações

Rodas de liga leve de 15 polegadas, calçadas com pneus 185/60

Porta-malas com capacidade de 525 litros é todo forrado com carpete

E★M

ARIA ALEJANDRA CARDONA/AFP

RAP NO MINEIRÃO

O americano Ty Dolla $ign (**foto**) é uma das 100 atrações do Planeta Brasil, ao lado de 50 Cent, Lauryn Hill, Djonga, Criolo, Planet Hemp, Baco Exu do Blues e Black Alien, entre outros.

PÁGINA 3

FOTOS: GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Alunos do Instituto Educacional Manoel Pinheiro conheceram o Curral Del Rey, berço de Belo Horizonte, na maquete exposta no Museu Abílio Barreto

ENCONTRO MARCADO COM A HISTÓRIA

VISITANTES SE ENCANTAM COM MUSEUS DE BELO HORIZONTE, QUE OFERECEM PROGRAMAÇÃO ESPECIAL ATÉ AMANHÃ. MODA, ARRAIAL ONDE A CIDADE FOI ERGUIDA E ANTIGO RELÓGIO DE PONTO ATRAEM A ATENÇÃO

GUSTAVO WERNECK

Na segunda visita a Belo Horizonte, a catarinense Sahra Flôrh, de 22 anos, formada em engenharia de software, decidiu fazer um passeio pelos equipamentos culturais da capital. Começou pelo Museu da Moda (Mumo), depois seguiu para a Praça da Liberdade. "Estive aqui há 11 anos, então vou redescobrindo a cidade", disse a jovem, que vive em Schroeder, Norte de Santa Catarina.

Até este domingo (25/9), moradores e visitantes, a exemplo de Sahra, podem participar da 16ª edição da Primavera dos Museus, que oferece ampla programação: visitas educativas, rodas de conversas, exposições, ações de salvaguarda e discussões sobre memória, lançamento de publicação, shows, oficinas e palestras.

Instalado no prédio em estilo neogótico manuelino na esquina da Rua da Bahia com a Avenida Augusto de Lima, no Centro de BH, o Mumo chama a atenção pela arquitetura, e, claro, pelo acervo, com cerca de 5 mil peças, e as exposições abertas ao público.

Uma das mostras destaca o trabalho do desenhista, ilustrador e figurinista Alceu Penna (1915-1980), mineiro de Curvelo, em "Alceu Penna – Inventando a moda no Brasil". A outra, "Arquivo urbano: 100 anos de fotografia e moda no Brasil", traz linha do tempo desde 1920.

"O museu nos permite uma visita à história. Geralmente, em moda, vemos mais fotos que objetos. Estar perto é muito bom", disse Sahra, impressionada com os vestidos, chapéus e objetos do Mumo, que promove, neste sábado (24/9), o Leilão de Desapegos. **(Veja programação nesta página.)**

TEMPOS DA CIDADE Já no Museu Histórico Abílio Barreto (MHAB), no Bairro Cidade Jardim, na Região Centro-Sul de BH, vozes de crianças deram o tom da primavera, que começou na quinta-feira: alegria, busca de conhecimento, união. O equipamento recebeu 30 alunos do Instituto Educacional Manoel Pinheiro, do Bairro Guarani, na Região Norte da capital.

"A história de Belo Horizonte faz parte do conteúdo programático da escola, então trazemos as turmas para conhecer o museu", explicou a professora Fabriciana Ferreira Rocha.

Acompanhados de monitora do Abílio Barreto, meninos e meninas do 3º ano do ensino fundamental viram, entusiasmados, a maquete do antigo Curral del Rey, onde a nova capital foi construída, do qual restou o casarão que hoje faz parte do próprio MHAB. "O museu é um lugar vivo, onde encontramos a nossa história", definiu a estudante Sarah Amaral dos Santos, de 9.

Nos demais espaços, havia outros motivos para festejar a cultura, a vida e a entrada da nova estação. Comemorando o aniversário do empresário Leonardo Maciel, uma família belo-horizontina visitava o Abílio Barreto logo após o almoço.

"A gente precisa conhecer mais os museus. Nunca tinha vindo aqui, acredita?", comentou a maquiadora e cabeleireira Renata Torres, namorada do aniversariante responsável pelo convite. "Gosto muito de cultura, precisamos visitar os museus", disse Leonardo.

Interessado nas peças, ele apresentou aos pais, Luiz Alberto Silva e Maria Mafalda Maciel, à irmã, a advogada Maria Fernanda Maciel, à sobrinha, Letícia, de 2, e à namorada o primeiro relógio de ponto usado em BH, entre 1912 e 1925. "Já pensou (como era) bater o ponto nessa época?", brincou o empresário.

INDEPENDÊNCIAS Equipamentos públicos da Prefeitura de Belo Horizonte integram a 16ª edição da Primavera dos Museus, evento organizado pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), com o tema "Independências e museus: Outros 200, outras histórias", em referência ao bicentenário da separação do Brasil de Portugal.

A programação vai até amanhã (25/9) nos museus públicos municipais geridos pela Secretaria Municipal de Cultura e pela Fundação Municipal de Cultura.

São eles: Museu Histórico Abílio Barreto, Museu da Imagem e do Som de Belo Horizonte, Museu da Moda de Belo Horizonte, Museu Casa Kubitschek, Museu de Arte da Pampulha, Centro de Referência da Cultura Popular e Tradicional Lagoa do Nado e Casa do Baile – Centro de Referência de Arquitetura, Urbanismo e Design. Com entrada franca, as atividades podem ser consultadas no Portal Belo Horizonte.

De acordo com a secretária de Cultura da capital, Eliane Parreiras, "a participação dos museus municipais nesta ação nacional conjunta tão importante expressa o compromisso da PBH com a política cultural democrática e plural, que tem na memória e na história da cidade, do estado e do país um de seus pilares fundamentais".

A presidente da Fundação Municipal de Cultura, Luciana Féres, ressalta que "a população terá mais uma oportunidade de conhecer, presencialmente, diversas exposições, atividades e todo o rico acervo dos museus da cidade e, assim, vivenciar a rica e diversificada produção museológica desenvolvida e gerida por nossas equipes".

Janaina Melo, diretora de Museus da Fundação Municipal de Cultura, acrescenta que "a Primavera dos Museus é um convite a mais para estabelecer relação com os equipamentos culturais, conhecer a história e memória da nossa cidade e fundamentalmente propor diálogos com os públicos cada vez mais diversos e inclusivos."

Vestidos chamam a atenção dos visitantes do Mumo

A catarinense Sahra Flôrh ficou impressionada com peças fashion do Museu da Moda

Família comemorou aniversário do empresário Leonardo Maciel (à direita) no Museu Abílio Barreto

PROGRAMAÇÃO

HOJE (24/9)

9h – Encontro das Bordadeiras do Projeto Bordando Memórias. Evento presencial, com vagas limitadas. Às 10h, visita mediada à exposição "Trama: Processos educativos na Pampulha". Avenida Otacílio Negrão de Lima, 4.188, Bandeirantes, Pampulha. Inscrições: educativos.ck@pbh.gov.br

9h – Nos jardins do Museu de Arte da Pampulha (MAP), oficina prática para crianças de 6 a 12 anos e visita educativa. Avenida Otacílio Negrão de Lima, 16.585, Bairro Jardim Atlântico, Pampulha. Evento presencial, com vagas limitadas. Inscrições: https://forms.gle/HAqCeHocxrcX7GbR7

10h – O Museu da Imagem e do Som preparou mesa de debates sobre produção e preservação audiovisual como territórios de resistência. Avenida Álvares Cabral, 560, Bairro Lourdes. Inscrições pelo e-mail mis.fmc@pbh.gov.br. Evento presencial, com vagas limitadas

10h – O Centro de Referência da Cultura Popular e Tradicional Lagoa do Nado recebe a cerimônia de titulação de contemplados com o 5º Prêmio Mestres da Cultura de Belo Horizonte, em parceria com o Circuito Municipal de Cultura. Evento presencial, com acesso livre. Rua Ministro Hermenegildo de Barros, 904, Itapoã

Das 14h às 17h – O Museu da Moda de Belo Horizonte promove o Slow Week: Leilão de Desapegos, cujos participantes poderão trocar entre si peças não usadas, sem nenhum custo. Acesso livre para todos os públicos. Rua da Bahia, 1.149, Centro

DOMINGO (25/9)

9h – O Centro de Referência da Cultura Popular e Tradicional Lagoa do Nado promove o Sarau do Desjejum. Às 10h, Encontro Brinquedos e Brincadeiras – Escola Livre de Artes Arena da Cultura. Eventos presenciais, acesso livre

10h – No Museu Histórico Abílio Barreto, visita mediada sobre o tema "Resistências e sobrevivências na exposição 'Complexa cidade: Algumas reflexões'". Inscrições pelo e-mail educativomhab@pbh.gov.br. Evento presencial, com vagas limitadas. Avenida Prudente de Morais, 202, Bairro Cidade Jardim

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

'Crianças e adolescentes desenvolvem o distúrbio visual mais cedo'

Miopia virou epidemia

Mais uma epidemia aqui no país, mas desta vez é de miopia, principalmente em crianças e jovens com menos de 19 anos. Estudos mostraram que o aumento significativo do uso de telas durante a pandemia – lembrando que antes ele já era bem exagerado – afetou fortemente a visão dessa faixa etária. Para os especialistas, isso já é uma epidemia.

No Brasil, estudo do Conselho Brasileiro de Oftalmologia mostrou que 72% dos médicos especialistas relataram aumento de pacientes com o problema na faixa etária de 0 até 19 anos no período da pandemia e posterior. Outra pesquisa, realizada na China entre 2015 e 2020 e publicada na Jama Ophthalmology, uma das mais importantes revistas médicas de oftalmologia, detectou aumento de 400% nos casos de miopia em crianças na faixa dos 6 anos e em torno de 200% em crianças maiores.

Esse crescimento é resultado do uso excessivo de telas e a diminuição de atividades ao ar livre. A estimativa é que, em 2050, mais da metade da população mundial tenha o problema de visão, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS).

Como as crianças e jovens estão cada vez mais vaidosas, a procura tem sido grande pelo uso de lente de contato. "No consultório, vejo cada vez mais crianças e adolescentes desenvolvendo miopia e cada vez mais cedo. Por isso, as lentes de contato também têm se popularizado nesta faixa etária", afirma a oftalmologista Cláudia Del Claro, chefe do Departamento de Lentes de Contato do Hospital de Olhos de Florianópolis e porta-voz da campanha Setembro Safira, que busca conscientizar as pessoas sobre a importância do uso correto das lentes.

Segundo a médica, não há limite de idade para o uso das lentes, mas, para crianças de 1 a 5 anos, elas são recomendadas apenas para tratamentos como a ambliopia ("olho preguiçoso"), situações de afacia (ausência do cristalino), catarata congênita, alta miopia, alta hipermetropia e astigmatismo, entre outros. Nas mais velhas, as lentes passam a ser uma alternativa aos óculos por facilitar a prática de esportes, ampliar o campo de visão e melhorar a autoestima, principalmente entre os adolescentes.

O grande problema do uso de lente de contato por crianças é o ato de colocar e tirar a lente. Muitos não conseguem fazê-lo e têm aflição de deixar o adulto colocar o dedo próximo ao seu olho. Por isso, o mais recomendado é o uso de óculos.

A jovem Bianca Saliba Di Thomazo tem miopia desde os 9 anos, e passou a usar lentes de contato no ensino médio por causa as lentes grossas dos óculos. Teve alergia no início, mas não desistiu. Quando adaptou, não usava 100% da maneira correta: nadava e dormia com elas e acabou machucando a córnea num passeio a uma cachoeira.

Cerca de 90% dos usuários de lentes fazem uso de maneira errada. Não lavam as mãos antes de manipulá-las, não limpam as lentes direito, dormem com elas, nadam no mar do mar, piscina e chuveiro. A negligência com higiene ou rotina de cuidados entre jovens é comum. Por isso, o uso de lentes nesta faixa etária exige um compromisso da parte deles e atenção redobrada por parte dos pais.

Os jovens precisam ter consciência de que não poderão usar a lente o tempo todo, que continuarão a usar óculos parte do tempo. Por outro lado, é de fundamental importância o envolvimento dos pais, eles precisam estar de acordo e se responsabilizar também pelos cuidados no uso das lentes. Devem participar dos testes, aprender a manuseá-las e receber as orientações junto com seus filhos.

(Isabela Teixeira da Costa / Interina)

REPRODUÇÃO

Campanha Setembro Safira conscientiza as pessoas sobre a importância do uso correto das lentes

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (20 mar. a 20 abr.)
Júpiter, que ocupa seu signo, agora está em tensão com o Sol, por isso não deixe que os outros tolham suas iniciativas, mas também não aja de modo extremista em seus contatos pessoais e sentimentais. Fique na sua e procure manter a calma em todas as situações. Dica: a Lua promete um dia produtivo.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
É importante que você tome maior consciência das suas necessidades íntimas e não se sobrecarregue de trabalho, para não se estressar, física ou psicologicamente. Confie em si e nas suas potencialidades e dê tempo ao tempo para que as coisas possam fluir normalmente. Dica: não espere demais de quem está à sua volta.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
O contato arrevesado do Sol com Júpiter aconselha você a não se deixar levar demais pelo idealismo e a manter o senso prático em todas as ocasiões. Não alimente expectativas demais em relação aos amigos e concentre-se no seu próprio potencial, que é enorme. Dica: use de muita habilidade ao se relacionar com quem mais gosta.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
Nesta fase, o Sol faz oposição a Júpiter e anuncia um período em que você deve se dividir com habilidade entre as atividades sociais e as solicitações e responsabilidades domésticas. Evite sobrecargas e alterne os períodos de desgaste com outros de descanso. Dica: mantenha a estabilidade emocional, sobretudo em casa.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
Sua estrela-guia, o Sol, agora está em tensão com Júpiter, que aconselha você a se precaver contra todo tipo de dispersão, inclusive das suas energias físicas e emocionais. Evite também envolver-se em atritos ou discussões. Dica: persevere no hábito de pensar positivamente para atrair sorte e proteção para sua vida.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
O contato tenso do Sol com Júpiter aconselha você a ser mais prudente do que nunca nos gastos, negócios e finanças. Esteja alerta para não sofrer perdas nem ter prejuízos e de preferência atenha-se às despesas rotineiras e inadiáveis. Dica: a Lua coloca você em evidência no ambiente social, mas evite exigir-se demais.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
O Sol, em seu signo, acha-se negativamente ativado por Júpiter, que aconselha você a não se deixar levar pelo espírito de competição nem se envolver em situações de confronto. Procure aliar-se às outras pessoas em vez de brigar e disputar com elas. Dica: reserve um tempo para relaxar e se reequilibrar.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
O fato de o Sol vibrar de modo arrevesado no signo anterior ao seu assinala um período em que você deverá ser mais realista e prudente do que nunca em suas ações e iniciativas, inclusive nos assuntos do coração. Não fantasie demais nem provoque rompimentos. Dica: preserve tudo o que há de bom com a pessoa amada.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
O aspecto tenso do Sol com seu planeta Júpiter assinala um período em que você deve canalizar suas energias com objetividade para empreendimentos viáveis, sem dispersar seu potencial em projetos utópicos. Vá com calma e não se deixe levar excessivamente pelo idealismo. Dica: mantenha os pés no chão.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
Concentre-se em seus relacionamentos, porém não se descuide das suas necessidades pessoais e procure administrar bem seu tempo para poder se dedicar também a si. É importante que você manifeste seus sentimentos e dê a devida atenção a quem mais gosta. Dica: tenha calma em casa e não bata de frente com a família.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
Nestes dias, o Sol e Júpiter aconselham você a medir suas palavras e não se envolver em discussões. Procure manter a harmonia à sua volta. Não se disperse em atividades demais e procure fazer uma coisa por vez, com toda atenção. Dica: cultive o otimismo, a confiança e a positividade para manter-se em alto-astral.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
Pense ainda melhor antes de agir ou dizer qualquer coisa e não se envolva em atritos ou discussões, principalmente com a pessoa mais próxima e querida. Acautele-se contra a sinceridade excessiva, que pode fazer com que você cometa gafes e magoe os outros. Dica: procure administrar bem suas energias e emoções.

SUDOKU

1		3						6
2	7						5	
						4		
	8					1		
					9		6	
		4	2	7				
	1					9		
	6	9			4			5
		2		3				4

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

2	9	5	8	1	6	3	7	4
7	1	8	3	9	4	2	5	6
4	6	3	5	2	7	1	8	9
1	8	7	6	4	3	9	2	5
5	3	2	7	8	9	6	4	1
9	4	6	2	5	1	8	3	7
8	2	9	1	7	5	4	6	3
6	7	4	9	3	8	5	1	2
3	5	1	4	6	2	7	9	8

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

CRUZADAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Equipamento de segurança que impede a gravação ilegal de conversas
Classe sacerdotal
Canoa rústica
Sólidos de base circular (Geom.)
Divisão do Plano Piloto de Brasília
Fios, cabos, tomadas, plugues, interruptores e disjuntores
Norte (abrev.)
Ginástica e sistema filosófico hindu
Conjunto dos ativistas de um partido político
Produto da olaria
Saudação da plateia
Malgas
Fúrias
Fora, em inglês
Radiano (símbolo)
(?) de Ferro, objeto imaginado por George R. R. Martin
Areal litorâneo
Bases (fig.)
Par
Gênero de filmes policiais
O artigo vendido separadamente
Meta do Projeto Apollo (Nasa)
Orientadas
Dom, em espanhol
Autor de "Auto da Compadecida"
Percebe através da visão
A mídia falada
Desgostos (fig.)
Primeiro rei de Israel
Acredita
(?) Howard, cineasta
Relógio de pêndulo
Quarto de mosteiros
Centroavante do Cruzeiro, em 2022
Funcionário de campo do IBGE
Filtrar
Alimento vedado ao vegano
Estado (abrev.)
"Ah, tá", no internetês
Depressão entre montanhas (pl.)
O selvagem, para Rousseau (Filos.)
Armação da cesta de basquete
Cidade natal de Nelson Ned
Opõe-se a "d.C.", em datas históricas
"A (?) da Estrela", de Clarice Lispector
Base para safras
Ouro, em espanhol
(?) e com barbatanas: os únicos peixes que podem ser consumidos, segundo a lei judaica

BANCO 3/don — oro — out — ron. 4/noir

54

Solução

MÚSICA

50 Cent, Lauryn Hill, Ty Dolla $ign, Djonga, Planet Hemp, Iza, Criolo e Sidoka vão cantar no Planeta Brasil. Falta de informações sobre line-up gerou críticas nas redes sociais

FESTIVAL PROMETE 100 ATRAÇÕES A BH

DANIEL BARBOSA

Com o slogan "O maior Planeta Brasil de todos os tempos", o festival criado em 2009 volta à carga, depois do período de restrições impostas pela pandemia, com uma série de shows previstos para este fim de semana, na Esplanada do Mineirão. Cerca de uma centena de artistas foi anunciada para seis palcos em estrutura inédita montada no entorno do estádio.

Entre as principais atrações estão o rapper norte-americano 50 Cent, cujo show está programado para este sábado (24/9), e Lauryn Hill, no domingo (25/9). Entre as estrelas estrangeiras há 2Chainz, Julian Marley e Ty Dolla $ign.

O time nacional reúne Jão, Gilsons, Lagum, Iza e o mineiro Djonga.

Somente no início da tarde de ontem foram anunciados horários dos shows e a distribuição dos artistas por palco. Até por volta de meio-dia, era clara, nas redes sociais do festival, a insatisfação dos seguidores com a falta de informações – indispensáveis para a fruição de evento com tantos cantores, distribuídos em diferentes palcos em área tão extensa.

VARIEDADE A programação abarca ritmos diversos, como axé, rap, rock, música eletrônica e pop contemporâneo. Neste sábado, são esperados Vanessa da Mata, Duda Beat, Sidoka, Criolo, Tasha & Tracie, Luedji Luna, Vitão, Natiruts, Iza e Planet Hemp, que acaba de lançar o single "Distopia", prenúncio de seu primeiro álbum de inéditas em mais de duas décadas.

Neste domingo, as atrações anunciadas são 2 Chainz, Jetlag, Marcelo Falcão, Cat Dealers, Mac Júlia, Black Alien, Jovem Dionísio, Baco Exu do Blues, Orochi, L7nnon e Filipe Ret, entre outros.

Como ocorreu em 2020, o evento volta a firmar parceria com o Belo Horizonte Dance Festival (BHDF), com atrações ligadas à música eletrônica. Um dos palcos do BHDF, diferentemente dos demais, ficará no gramado do estádio.

Desde seu surgimento, o festival, idealizado pela produtora cultural SleepWalkers, cumpriu trajetória de franca expansão. A primeira edição, em 2009, reuniu 8 mil pessoas. Em 2011, o evento recebeu as primeiras atrações internacionais, e, em 2014, migrou para a Esplanada do Mineirão.

No entanto, a ambição de se firmar entre os maiores festivais do país fora do eixo Rio-São Paulo esbarra em algumas questões.

A demora na divulgação de horários, dos palcos em que os shows ocorrerão e da ordem das apresentações revelou problemas de organização e logística. Ontem, pipocaram nas redes sociais, em grupos de produtores locais e fornecedores, críticas e acusações de inadimplência por parte da SleepWalkers.

Procurados pela reportagem, organizadores do Planeta Brasil se negaram a dar entrevista sobre eventuais problemas ou qualquer questão relativa à edição deste ano do evento.

JACK GUEZ/AFP

50 Cent, astro do rap nos Estados Unidos, está escalado para este sábado, no Planeta Brasil

Alheio ao imbróglio, o cantor e compositor Vitão, atração de hoje, diz que sua expectativa é grande em voltar ao Planeta Brasil. "Das outras duas vezes, em 2019 e 2020, foi espetacular. Os melhores shows da minha vida em relação ao engajamento, ao calor do público, ao palco e ao festival em si", diz.

COM BANDA Vitão afirma que não houve problema com seu contrato. De acordo com ele, a apresentação de hoje marca sua primeira participação no festival acompanhado de banda – das outras vezes, subiu ao palco com DJ. "É um festival em que sempre me diverti muito, tocando e acompanhando outros shows", destaca o artista.

Logo mais, ele pretende mostrar seu trânsito por diferentes gêneros, do samba-rock ao rap, passando pela bossa e pelo blues. O repertório terá "Mais uma vez", "Templo" e "S de saudade", gravada com Pabllo Vittar.

Luccas Carlos e Day Limns farão participação especial no show. "Tem muita verdade neste diálogo, porque a gente sempre cantou junto, principalmente a Day, com quem tenho amizade antiga. Também escrevi muitas coisas com os dois, somos parceiros de composição. Essas pessoas fazem parte da minha vida, tenho com elas identidade musical muito forte", afirma Vitão.

PLANETA BRASIL
Neste sábado (24/9) e domingo (25/9), na Esplanada do Mineirão. Ingressos para cada dia variam de R$ 300 a R$ 810. Passaporte para dois dias: de R$ 535 a R$ 1.529. O line-up completo pode ser conferido no Instagram (https://www.instagram.com/festivalplanetabrasil/)

SUZANNE CORDEIRO/AFP

Lauryn Hill, ícone feminino do hip-hop, será atração de domingo na Esplanada do Mineirão

TWITTER/REPRODUÇÃO

Vitão anuncia show com banda em BH

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

O mineiro Djonga é uma as atrações do festival

Almério e Martins apostam na conexão Minas - Pernambuco

MATHEUS HERMÓGENES*

"É como se você passasse por um batismo", diz Almério, sobre a experiência de cantar em Belo Horizonte e Minas Gerais. O pernambucano se apresenta no Sesc Palladium, neste sábado (24/9) à noite, ao lado do conterrâneo Martins, com quem gravou álbum ao vivo Teatro do Parque do Recife, no final de 2021. Simbólico para a dupla, aquele palco ficou fechado por 10 anos.

"É muito bom trazer um pouquinho da energia do Recife para BH", afirma Martins, animado com a recepção dos mineiros, nas redes sociais, a seu trabalho. Ele ainda não se apresentou em Minas, enquanto Almério trouxe ao estado a turnê do disco "Desempena", lançado em 2017.

INTERIOR "A cidade (BH) nos abraça. Minas e Pernambuco se parecem, têm musicalidade que os leva para um lugar parecido. Minas traz o cheirinho de terra, esse cheiro de interior, que é o lugar de onde eu vim, o interior de Pernambuco. Isso passa para a minha música", conta Almério.

Expoentes da nova cena pernambucana, os dois citam a importância dos precursores. Na abertura do show, o público vai ouvir "Anjo de fogo", de Alceu Valença. Almério diz que é muito importante ter o astro da MPB na "comissão de frente".

ASHLLEY MELO/DIVULGAÇÃO

Os pernambucanos Almério e Martins se apresentam hoje à noite, no Sesc Palladium

"Não é só a voz fisiológica dele, mas a voz do artista que rompeu barreiras para a gente fazer a nossa arte hoje. Alceu tem este lugar muito importante. O show começa com 'Anjo de fogo': 'Eu sou como o vento que varre a cidade/ Você me conhece e não pode me ver'", diz, citando os versos da canção.

"Bebo muito da fonte do Alceu para ser o artista que sou. O comando que ele tem na voz, a chave que ele vira como intérprete e performer, é inspiração muito forte", diz.

Martins e Almério creditam os bons resultados de seu show à direção musical de Juliano Holanda, que vai tocar guitarra em BH. Martins acompanha a carreira do amigo desde 2018, quando Almério foi o cantor revelação no Prêmio da Música Brasileira.

Por sua vez, o companheiro foi o primeiro a gravar uma composição de Martins. "É muito bom olhar para o lado no palco, lugar de tanta explosão e solidão, e identificar um irmão, uma pessoa que você ama. É um show muito verdadeiro. Vem do lugar de ninho, de coração. Vem de alma", afirma Almério.

Os pernambucanos Almério, Martins e Juliano estarão acompanhados pelo baixista Roger Victor. A cantora e compositora mineira Júlia Branco fará participação especial no show desta noite.

* Estagiário sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria

> Minas traz o cheirinho de terra, esse cheiro de interior, que é o lugar de onde eu vim, o interior de Pernambuco. Isso passa para a minha música"
>
> **Almério,** cantor e compositor

ALMÉRIO E MARTINS
Neste sábado (24/9), às 21h, no Grande Teatro do Sesc Palladium. Rua Rio de Janeiro, 1.046, Centro. Inteira: R$ 60 (plateia 1) e R$ 50 (plateias 2 e 3). Meia-entrada na forma da lei. Ingressos à venda na bilheteria da casa e no site Sympla.

O COLUNISTA HELVÉCIO CARLOS ESTÁ DE FÉRIAS

LITERATURA

Jornalista, radialista e escritor mineiro lança neste sábado "Tempo diverso", antologia de poemas e letras de música. Coletânea celebra os 40 anos que o autor dedicou à escrita

No tempo de Kiko Ferreira

MATHEUS HERMÓGENES*

ÉLCIO PARAÍSO/DIVULGAÇÃO

Kiko Ferreira conta que "Tempo diverso" surgiu de rascunhos antigos e textos criados durante o isolamento imposto pela pandemia

"Tem uma hora na vida que você tem que ter um livro que pare em pé." É com essa proposta que o jornalista e radialista Kiko Ferreira lança "Tempo diverso", antologia de poemas e letras de música, neste sábado (24/9), na Livraria Scriptum, também editora do livro.

A frase acima foi dita pelo poeta Chacal, em conversa com Kiko, à época do lançamento de sua própria antologia, "Belvedere", durante viagem dos dois para evento literário em Tiradentes, em 2007. Chacal falava de si mesmo, mas o jornalista diz ter assimilado a lição do colega.

Atuando na área cultural desde 1970, Kiko Ferreira completa , em 2023, 40 anos dedicados ao jornalismo. Ao longo desse tempo, ele conseguiu conciliar o trabalho como comunicador e o fazer literário ao levar a literatura para o trabalho e o trabalho para a literatura desde o lançamento de seu primeiro livro, "Cordiana", em 1982, até o lançamento de "Manual de Berros", em 2020, às vésperas da eclosão da pandemia.

Kiko comemora a possibilidade de lançar presencialmente sua antologia face aos cancelamentos do lançamento do seu último título devido à necessidade de distanciamento social. Para ele, mais do que tudo, o evento é um grande reencontro com o público e com parceiros que o acompanharam ao longo da carreira.

A coletânea abarca ainda outros sete livros de Kiko Ferreira, todos prefaciados e apresentados por autores representantes da ecleticidade de sua obra, além do inédito "Pós Calypso", de 2022, premiado no edital Arte como Respiro, do Instituto Itaú Cultural, produzido durante o contexto pandêmico.

"De repente fiz um poema, ele foi escolhido entre vários nomes nacionais de peso. Fiquei muito feliz, porque acabou sendo publicado em uma revista de executivos, com uma arte linda, então me animou", conta o autor.

BUKOWSKI O episódio o incentivou a reler Bukowski, um de seus escritores preferidos, em busca de inspiração para o novo trabalho, que tem a solidão como argumento. Dos rascunhos antigos, sobras do livro anterior, e novos, criados durante o isolamento, surgiu o novo "filho".

"É um prazer voltar para a Scriptum, uma livraria e uma editora de que gosto muito. Voltar a rever os amigos. Tem amigos que eu não vejo há cinco, seis, 10 anos e que, por acaso, estarão em BH no sábado (hoje). Gente de todo tipo, artistas, radialistas, jornalistas, cheio de listas. A expectativa é a melhor possível" ,afirma Kiko.

Nascido na capital, mas criado em Ipatinga, no Vale do Aço, Kiko credita às amizades com a classe artística, feitas na época do Colégio Técnico da UFMG, sua curiosidade precoce por música, cinema e cultura. De lá para cá, seus poemas e letras foram musicados por Sérgio Moreira, Gilvan de Oliveira, Affonsinho, César Maurício, Ronaldo Gino e a gaúcha Danny Calixto.

Entre os artistas mais recentes que musicaram as letras de Kiko estão o poeta mineiro Túlio Rangel, radicado na França, e Zeca Baleiro, destaque da MPB contemporânea. O cantor maranhense ainda está entre os escritores dos prefácios e orelhas da antologia "Tempo diverso", que conta também com Fernando Brant, Túlio Mourão, Tárik de Souza e Antônio Barreto, entre outros artistas.

"Recentemente, estive com o Cláudio Venturini, que era namorado de uma colega do Coltec, e estava sempre lá. Então, foi uma convivência boa. Era um garoto de 15 anos convivendo com o DCE, com os shows na universidade, com os alunos e o pessoal mais velho. Dei uma amadurecida por conta de toda essa convivência", revela.

ENCONTRO DE GERAÇÕES Dessa convivência, surgiram os primeiros poemas e as primeiras letras, que, apesar de não serem, a priori, feitas para ser musicadas, tinham ritmo e métrica que as qualificava para tal. As parcerias vieram para aprimorá-las. Cada parceiro, segundo Kiko, foi achando a melodia de seus poemas. Também os livros "Solo de Kalimba" (2003) e "Musikaligrafia" (2009) brincam com a interação entre as artes defendida por ele. Algo presente também em seu trabalho em rádios e revistas.

"Tentava sempre fugir do tatibitate. Sempre fazia crônicas bem-humoradas", conta Ferreira. "O texto de que mais gostei foi uma matéria que fiz sobre o Tavinho Moura em formato de roteiro de curta-metragem. Eu sempre tive essa liberdade. Sempre escrevi em veículos em que tive essa liberdade de escrever e sempre me deram muita liberdade. Eu tenho essa felicidade, porque todos os meus editores me deram a liberdade de fazer no formato que quisesse e soube exercê-la."

Com essa liberdade, Kiko Ferreira torce para que no lançamento de "Tempo diverso", neste sábado, haja um encontro de gerações. "Se tudo der certo, vai gente dos 8 aos 80 anos", finaliza.

*Estagiário sob supervisão da subeditora Tetê Monteiro

JÚLIO ABREU/DIVULGAÇÃO

"TEMPO DIVERSO"
- De Kiko Ferreira
- Editora Scriptum
- 253 páginas
- R$ 59 (preço sugerido)

TARDE DE AUTÓGRAFOS
Lançamento do livro "Tempo diverso", de Kiko Ferreira, neste sábado (24/9), das 11h30 às 14h30, na Scriptum Livraria (Rua Fernandes Tourinho, 99 – Savassi)

"Tentava sempre fugir do tatibitate. Sempre fazia crônicas bem-humoradas. O texto de que mais gostei foi uma matéria que fiz sobre o Tavinho Moura em formato de roteiro de curta-metragem. Eu sempre tive essa liberdade"

"Recentemente, estive com o Cláudio Venturini. Era um garoto de 15 anos convivendo com o DCE, com os shows na universidade, com os alunos e o pessoal mais velho. Dei uma amadurecida por conta de toda essa convivência"

■ **Kiko Ferreira,** jornalista e escritor

Ingleses dão adeus a Hilary Mantel

ISABEL INFANTES/AFP

Mestre da ficção histórica e autora da série "Wolf hall", a britânica Hilary Mantel morreu aos 70 anos

A escritora britânica Hilary Mantel morreu na quinta-feira (22/9), aos 70 anos, segundo anunciou nesta sexta (23/9) a Editora HarperCollins, que a publica em seu país natal. A causa não foi especificada, mas o comunicado diz que ela morreu de forma repentina e tranquila.

Mantel era considerada uma das principais autoras de língua inglesa, tendo recebido duas vezes o Booker Prize, maior distinção literária do idioma, pelos dois primeiros livros da série "Wolf hall". Foi a primeira mulher premiada duplamente com o troféu.

A trilogia, composta por "Wolf hall", "Tragam os corpos" e "O espelho e a luz" – que acabou sendo a última obra lançada por Mantel em vida, em 2020 –, foi editada no Brasil recentemente pela Todavia.

Os livros tornaram Mantel referência absoluta no campo da ficção histórica ao engendrar a história de Thomas Cromwell, primeiro-ministro do rei Henrique VIII, com o vigor de romance.

A Record já havia trazido outros livros da autora ao Brasil, como "Além da escuridão" e "O assassinato de Margaret Thatcher", além do volume que abriu sua trilogia mais famosa.

Mantel recebeu a Ordem do Império Britânico pela sua contribuição à literatura e frequentava a lista de autores "nobelizáveis" há anos.

CARREIRA A escritora publicou seu primeiro livro em 1985 ("Every day is mother's day"), mas é conhecida, em particular, pela trilogia sobre a turbulenta vida de Thomas Cromwell, um dos principais nomes da Reforma na Inglaterra.

Os dois primeiros volumes da série, traduzida para 41 idiomas, renderam-lhe o Booker Prize em 2009 e 2012. O terceiro volume ("O espelho e a luz") foi elogiado pela crítica, e o lançamento provocou muitas filas nas livrarias.

Mantel (antes Hilary Mary Thompson) nasceu em 6 de julho de 1952, em Derbyshire (Centro de Inglaterra), em uma família de origem irlandesa. Em suas memórias ("Giving up the ghost", 2003), afirma que cresceu com a desvantagem de 'ser "mulher, do Norte e pobre".

No livro, ela imagina o que teria sido sua vida com uma filha que jamais teve, porque ficou estéril depois de sofrer de uma doença desconhecida na época, a endometriose.

Batizada de Catriona, a filha imaginária foi, sem dúvida, o fantasma mais comovente dos vários espectros que marcaram sua obra.

Depois de estudar direito na London School of Economics e, em seguida, na Universidade de Sheffield, ela viajou com o geólogo Gerald McEwen, que se tornaria seu marido, para Botsuana, onde moraram por cinco anos. Depois, morou por quatro anos na Arábia Saudita, antes de retornar para a Grã-Bretanha em meados dos anos 1980.

LEGADO "Hilary era a melhor de sua geração deste período, uma romancista importante, corajosa, com uma imensa empatia (...) Vamos sentir muita falta de sua companhia, de seu humor e sempre amaremos seu incrível legado literário", afirmou Charlie Redmayne, presidente da HarperCollins no Reino Unido.

Cada um de seus livros oferecia "uma trama inesquecível de frases luminosas", elogiou seu ex-editor Nicholas Pearson, que revelou que a escritora ainda trabalhava no mês passado em um novo livro.

"Nós perdemos um gênio", tuitou J. K. Rowling, autora da saga "Harry Potter". "Todos nos Booker Prize estão profundamente tristes com a morte de Hilary Mantel", afirmou a conta no Twitter do principal prêmio literário britânico. (Folhapress e AFP)

Antena

ARQUIVO PESSOAL

FLÁVIO CARSALADE
NO "CORREDOR CULTURAL"

O Corredor Cultural 174 traz uma série especial sobre o berço e ponto de partida do podcast: o Corredor Cultural Praça da Estação. A região do Baixo Centro de Belo Horizonte ainda carrega o estigma de ser marginalizada e, consequentemente, nem todos os belo-horizontinos o frequentam ou têm uma identificação afetiva com o espaço. Ainda assim, as manifestações culturais insurgentes e populares, a ocupação do espaço público e as diversas vozes e corpos que recorrem ao local mostram sua potência como zona cultural. O primeiro episódio traz bate-papo sobre a Praça da Estação e sua importância urbanística e cultural para a capital mineira com Flávio de Lemos Carsalade, arquiteto, urbanista e professor da Escola de Arquitetura da UFMG.
Ouça em https://spoti.fi/3BXyjRv.

LIVRARIA DA RUA/DIVULGAÇÃO

"MÚSICA NA ALMA"
LYGIA MARINA

O livro "Música na alma", de Lygia Marina, será lançado neste sábado (24/9), das 11h às 14h, na Livraria da Rua (Rua Antônio de Albuquerque, 913 – Funcionários). O evento, que terá sessão de autógrafos, contará com apresentação de jazz.

"MOSTRA ECOS 9 ANOS"
TEATRO RAUL BELÉM MACHADO

O Espaço Cênico Yoshifumi Yagi/Teatro Raul Belém Machado recebe a "Mostra ECOS 9 anos", com apresentações musicais neste sábado (24/9) e domingo (25/9), às 10h, 16h e 18h30. Shows reúnem professores e alunos da escola ECOS Centro Musical e celebram os nove anos da instituição de ensino musical.
Os ingressos para assistir à peça variam de R$ 25 (meia) a R$ 50 (inteira) ou no valor promocional único de R$ 45, nas compras on-line pelo www.diskingressos.com.br ou na bilheteria do teatro, a partir de duas horas de antecedência.

DIVULGAÇÃO

Peça inspirada em livro da americana Angela Davis aborda a militância negra feminina

"DANDARA PARA TODAS AS MULHERES"
ESPETÁCULO CÊNICO-MUSICAL

O Grupo dos Dez retorna aos palcos de Belo Horizonte com o espetáculo cênico-musical "Dandara para todas as mulheres", que será apresentado em três regionais da capital mineira, começando neste sábado (24/9), às 19h, no Centro Cultural Venda Nova (Rua José Ferreira dos Santos, 184 – Jardim dos Comerciários). Já em 1º de outubro, também às 18h, ele será encenado no Centro Cultural Usina de Cultura (Rua Dom Cabral, 765 – Ipiranga) e, em 8 de outubro, no mesmo horário, no Centro Cultural Vila Santa Rita (Rua Ana Rafael dos Santos, 149, Vila Santa Rita). Com referência teórica no livro "Mulher, raça e classe", de Angela Davis, a peça aborda a luta feminista sob a perspectiva da militância negra feminina, a partir de histórias e relatos reais.

●●●

A montagem aborda também a luta, solidão e resistência da mulher negra contemporânea contra o machismo e o racismo. A peça tem direção-geral e atuação de Bia Nogueira, direção musical de Débora Costa e traz no elenco Andrea Rodrigues, Juliene Lelis e Kátia Aracelle. A nova temporada conta com as artistas do grupo multicultural As Meliades, formado por Adriana Ferreira, Ita Ferreira, Lau Fernandes, Polly Andreys, Ravana Jesus, além das participações especiais de mulheres de comunidades periféricas da cidade. A entrada é gratuita, mediante retirada de senha no local. Após as apresentações será realizado o debate "Representatividade nas artes: Limites e perspectivas".

PSICANÁLISE E DROGADIÇÃO
LIVRO DE OSCAR CIRINO

APPRIS EDITORA/DIVULGAÇÃO

O livro "Psicanálise, drogadição e atenção psicossocial" (Appris editora), do psicanalista Oscar Cirino, será lançado neste sábado, das 11h às 14h, na Cafeteria Frau Bondan no CCBB BH (Praça da Liberdade, 450). A obra aposta na contribuição do discurso psicanalítico ao complexo campo da drogadição. Entre seus 15 artigos e ensaios, contam-se textos já publicados – revisados e modificados – e inéditos. Eles foram organizados em duas seções, de acordo com a natureza prioritária de sua matéria: fenômeno sociocultural ("Consumo, segregação e laço social") e clínica na atenção psicossocial ("Mais além dos circuitos de recompensa cerebral").

●●●

Ao deslocar o foco dos efeitos do tóxico no organismo e no comportamento para o lugar e a função da droga no dizer e na economia libidinal de cada sujeito, a psicanálise busca retirar o drogadito da posição de objeto de um saber estabelecido a priori para conduzi-lo ao reencontro com o valor de sua palavra e de seu desejo, os quais lhe podem desvelar outros modos de gozo e possibilidades de vida. O prefácio é assinado por Michele Kamers; a orelha, por Gustavo Cetlin; a contracapa, por Angela Bucciano.

MARIANA RAZZI/DIVULGAÇÃO

"DANÇAR E CRIAR MUNDOS"
OFICINA COM NICOLE BLACH

O Grupo Contemporâneo de Dança Livre realiza a oficina "Dançar e criar mundos", com Nicole Blach, dentro da "Mostra de dança do fim do mundo". A atividade instiga a reflexão sobre a potência do microuniverso que dá forma ao ato dançante, sobre sua força (re) criadora, sobre a energia que rege os ciclos de morte e nascimento, sobre o deixar ir e sobre as possibilidades que surgem com as perdas. Podem participar pessoas com ou sem experiência prévia em dança, interessadas em explorar as possibilidades criativas do movimento. A oficina ocorre neste sábado (24/9), das 10h às 12h, no CRDançaBH – Centro de Referência da Dança (Avenida Alfredo Balena, 586 – Santa Efigênia), dentro do Teatro Marília. Informações pelo site www.mostradedancadofimdomunod.com.br.

JOÃO VARGAS/DIVULGAÇÃO

MESA DE THEREZA
INSTALAÇÃO "MIRADOURO"

Para celebrar a 35ª temporada e os 12 anos da Mesa de Thereza, junto da chegada da primavera e da reforma da sede do Instituto Undió, será realizada mesa de café na rua montada com a instalação "Miradouro", da artista plástica Júnia Penna, neste sábado (24/9), das 10h30 às 15h, na Rua Padre Belchior, 280, Centro, em frente ao Undió. "Miradouro" é uma escultura interativa que remete aos postos de observação de salva-vidas em áreas litorâneas. O trabalho tem quatro laterais e em cada uma delas cadeiras, que são dispostas em alturas diferenciadas, de modo a possibilitar que até cinco pessoas se relacionem ao mesmo tempo com o trabalho. A cadeira mais alta ocupa o topo da estrutura de madeira. O participante, ao se acomodar em uma das "cadeiras observatório", é convidado a vivenciar os acontecimentos ao seu redor, inclusive os ipês floridos da Rua Padre Belchior. Informações: www.institutoundio.org.

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

2 RECORD
CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

07:00 Brasil caminhoneiro
07:35 Fala Brasil especial
12:00 The love school
12:57 Iurd
13:00 Horário político
13:25 Balanço geral – Edição de sábado
14:05 Iurd
14:08 Balanço geral – Edição de sábado
15:00 Cine aventura
17:00 Cidade alerta
19:45 Jornal da Record – Edição de sábado
20:30 Horário político
20:55 Jornal da Record – Edição de saábado
21:15 Reis: Melhores momentos
22:45 A fazenda
23:45 Tela máxima
01:15 Iurd

4 REDE TV!
CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

08:45 Polishop
08:55 Vitória em Cristo
09:25 De bem com a saúde
09:55 Conhecendo o Brasil agro
10:55 Iurd
12:00 Assembleia de Deus no Brás
13:00 Horário político
13:30 Free Fire na RedeTV!
15:35 Polishop
15:45 Festival RedeTVplus
17:30 Ultrafarma
18:35 Cake boss

RODRIGO BELENTANI/SBT

Leo Maia, filho de Tim Maia, participa de homenagem ao autor de "Não quero dinheiro", no "Programa Raul Gil", no SBT/Alterosa

19:35 TV fama
20:30 Horário político
21:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
22:00 RedeTV! news
22:35 Operação de risco
23:30 O céu é o limite
00:45 Amaury Jr.
01:30 Ultrafarma
02:30 Bola de neve
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA
CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Sábado animado
07:45 Flash Minas
08:45 Viação Cipó
09:15 Saber viver
10:00 Várzea na TV
10:30 Sábado animado
12:30 Bola na área
13:00 Horário político
13:25 Don e Juan
14:00 Programa Marcela Jardim
14:15 Programa Raul Gil
18:15 Debate para presidente: A hora da decisão
20:30 Horário político
20:55 SBT Brasil
21:30 Poliana moça especial
22:00 Bake off Brasil – Cereja do bolo
23:00 Bake off Brasil – Mão na massa
00:45 Notícias impressionantes
02:30 Arqueiro
03:45 Sobrenatural
05:45 Jornal da semana

7 BANDEIRANTES
CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

07:05 Bande Motores
07:25 WSN TV do carro
08:30 Gestão com identidade
09:10 +Info
09:30 Ô trem bom uai
09:45 Balada country
10:00 Outras palavras
10:30 Roteiro de Minas
10:45 Momento celebridades
10:50 Você melhor
11:00 André show
11:15 Mundo dos negócios
11:30 Escolinha na TV
12:00 Nosso agro
12:30 Band esporte clube
13:00 Horário político
13:25 Band esporte clube
14:00 Campeonato Brasileiro Feminino
16:00 Brasil urgente
18:50 Band eleições – Reprise
19:20 Jornal da Band
20:30 Horário político
20:55 Nóis na firma
22:00 The blacklist
22:55 Warner play
23:30 SFT – MMA
01:45 Cine privé
03:05 Sex privé club
04:00 Cinema da madrugada

9 REDE MINAS
CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

07:30 Justiça em questão
08:00 Agro nacional
09:00 Faixa infantil
11:00 Dango Balango
11:30 Conexão juventudes
12:00 Juntos na cozinha
12:30 Agenda
13:00 Horário político
13:30 Futurando
14:00 Alto-falante
15:00 Coletânea
16:00 Hypershow
17:00 Brasil sobre duas rodas
17:30 +Geraes
18:00 Os imigrantes
19:00 Harmonia
20:00 Minas da gente
20:30 Horário político
20:55 Jornal da Cultura
22:00 Noturno
23:00 Edição especial
23:15 Especial Filarmônica

12 GLOBO
CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

06:50 É de casa
11:45 MGTV 1ª edição
12:40 Globo esporte
13:00 Horário político
13:25 Jornal Hoje
14:10 Terra de Minas
14:45 Rolê nas Gerais
15:20 Tô indo Amazônia
15:50 Caldeirão com Mion
18:30 Mar do sertão
19:20 MGTV 2ª edição
19:40 Cara e coragem
20:30 Horário político
20:55 Jornal Nacional
21:50 Pantanal
23:00 Altas horas
00:50 Supercine
02:35 Cara e coragem – Reapresentação
03:15 Corujão 1
04:40 Corujão 2

GLOBO/DIVULGAÇÃO

Sandra de Sá leva seus sucessos ao "Altas horas", na Globo

FILMES

15h na Record

FINAL FANTASY
EUA, 2001. Direção de Hironobu Sakaguchi. Com Alec Baldwin, Donald Sutherland e Ming-Na Wen. Em pleno ano de 2065, o caos e destruição rondam a Terra. Um meteoro atingiu o planeta e lançou ao longo de toda a superfície terrestre milhões de aliens, que têm por objetivo extinguir toda a vida do planeta. A Dra. Aki Ross é uma das sobreviventes. Ela é uma determinada cientista que foi infectada de forma mortal pelos aliens e tem a chave para descobrir o ponto fraco de seu oponente.

23h45 na Record

A ARTE DA GUERRA 2
EUA, 2008. Direção de Josef Rusnak. Com Wesley Snipes, Athena Karkanis e Lochlyn Munro. O agente da ONU Neil Shaw está aposentado depois de ser acusado de crimes que não cometeu. Ao saber da morte de seu mentor, ele resolve voltar à ativa para vingá-lo, mas durante suas investigações do caso descobre uma conspiração para assassinar diversos membros do Senado.

0h50 na Globo

HEBE: A ESTRELA DO BRASIL
Brasil, 2019. Direção de Maurício Farias. Com Andréa Beltrão, Marco Ricca e Danton Mello. A apresentadora Hebe Camargo se firmou como uma das figuras de maior sucesso da televisão brasileira. Durante seu auge, nos anos 1980, enfrentou o machismo e até mesmo a ditadura militar em busca de voz.

1h45 na Band

FANTASIAS PERIGOSAS
EUA, 1995. Direção de Edward Holzman. Com Bobby Johnston, Beckie Mullen e Mark Zuelke. A decoradora de interiores Stephanie Dorsey e o empreiteiro Adam parecem ser o casal perfeito morando no bairro perfeito. Mas o casamento deles está desmoronando quando Adam começa um caso.

3h15 na Globo

BATER OU CORRER
EUA, 2000. Direção de Tom Dey. Com Jackie Chan, Owen Wilson e Lucy Liu. Quando uma princesa é sequestrada na China e levada ao Velho Oeste americano, Chon Wang tenta salvá-la e impressiona com acrobáticos golpes de kung fu.

4h na Band

UMA BOA E VELHA ORGIA
EUA, 2011. Direção de Alex Gregory e Peter Huyck. Com Jason Sudeikis, Leslie Bibb e Lake Bell. Aos 30 anos de idade, Eric é um eterno adolescente que vive dando festas para os seus amigos na casa do pai, nos Hamptons. Após seu último evento, no qual descobre que o imóvel vai ser vendido, Eric e seus parceiros decidem fazer uma última e grandiosa festa.

4h40 na Globo

UM CUPIDO NO NATAL
EUA, 2010. Direção de Gil Junger. Com Ashley Benson, Jackee Harry e Ashley Johnson. Sloane, uma publicitária de sucesso em Hollywood, vê-se assombrada pelo fantasma da sua recém-falecida e infame cliente Caitlin.

MÚSICA

Livro resgata trajetória de Manoel Barenbein, produtor dos LPs da Tropicália. Aos 80 anos, ele agradece a Deus por ter estado no lugar certo, com as pessoas certas: "É algo divino"

O TROPICALISTA QUE O BRASIL NÃO CONHECE

AUGUSTO PIO

A Tropicália, surgida em 1967, transformou a música e a cultura brasileiras, chamando a atenção do país para o talento de Caetano Veloso, Gilberto Gil, Os Mutantes, Gal Costa, Tom Zé, Torquato Neto e Rogério Duprat, entre outros. Para contar essa história, ninguém melhor do que Manoel Barenbein, responsável pela produção dos discos tropicalistas lançados no final da década de 1960.

Campanha de financiamento coletivo busca viabilizar o livro "Tropicália – Manoel Barenbein e os álbuns de um movimento revolucionário" (Garota FM Books), do jornalista e pesquisador Renato Vieira. Com prefácio de Gilberto Gil e 17 capítulos, o projeto traz curiosidades e histórias inéditas reveladas pelo respeitado produtor fonográfico, que hoje tem 80 anos e vive em Israel. As doações podem ser feitas até 1º de outubro, por meio do site www.catarse.me/tropicalia.

RÁDIO Paranaense de Ponta Grossa e radicado em São Paulo a partir dos anos 1940, Manoel Barenbein é um dos principais produtores de discos da MPB. Aos 17 anos, ele começou a trabalhar na Rádio Bandeirantes, tornando-se secretário do jornalista e produtor Walter Silva (1933-2009), diretor artístico da emissora.

"Comecei a frequentar as rádios paulistas e acabei me enturmando com muita gente. Aprendi com o Walter os primeiros passos da nova música brasileira, que era a bossa nova. Isso por volta de 1959", relembra Barenbein. Na gravadora RGE, levado por Walter Silva, o paranaense iniciou sua trajetória na indústria fonográfica.

"Comecei minha vida profissional como boy no Departamento de Divulgação, cujo chefe era o José Bonifácio de Oliveira Sobrinho, o Boni. Saí da RGE e fui para outras gravadoras, até que o Walter me chamou para trabalhar no Teatro Paramount, onde iniciaria o esquema de shows de bossa nova. Foi uma fase maravilhosa, pois abriu meu caminho para conhecer pessoas e entender como era o processo de gravação (de discos)", conta o veterano.

O mais importante dos eventos produzidos no Teatro Paramount foi o programa 'Dois na bossa', com Elis Regina (1945-1982) e Jair Rodrigues (1939-2014). Manoel era um dos técnicos de gravação.

"Com o estouro do programa, a Elis e o Jair acabaram assinando com a TV Record e passaram a apresentar 'O fino da bossa', em 1965", relembra. "Fui contratado pela gravadora RGE como assistente da direção artística, e lá produzi a cantora Cláudia, Zimbo Trio e Erasmo Carlos."

CHICO BUARQUE Foi Manoel Barenbein quem levou Chico Buarque para gravar na RGE. "Produzi os dois primeiros discos dele: o primeiro, 'Chico Buarque de Hollanda' (1966), tinha a música 'A banda'. O outro era 'Chico Buarque de Hollanda volume 2'".

"Depois fui para a Phonogram/Philips, e é aí que entra a história do livro. Recebi convite da gravadora depois de me demitir da RGE. Nessa época, havia o Festival de Música Popular Brasileira da TV Record. Tínhamos 18 artistas do cast classificados naquele festival. Resolvemos, então, fazer três LPs, com 12 músicas em cada disco." Barenbein gravou 23 das 36 faixas dos três álbuns.

Jovens talentosos vindos da Bahia foram grata surpresa para ele. "No dia em que fui falar com Caetano e Gil sobre o disco deles que iria produzir, levei um choque, porque eles me deram de presente o meu sonho: fazer música popular brasileira com guitarra e baixo elétrico, mudando um pouco a concepção de violão e baixo acústico", relembra.

"Eu já trabalhava com o Erasmo Carlos, ouvia o rock dele e achava que podia fazer uma mistura. Quando os dois baianos falaram que queriam guitarra elétrica nas gravações e o Caetano disse que queria gravar com a banda argentina Beat Boys, foi o presente maior que eu poderia ganhar", continua.

Caetano pediu a banda Beat Boys porque gostava da sonoridade do grupo. "Ele achava que era o som ideal para 'Alegria, alegria'. Por outro lado, 'Domingo no parque' deveria ter arranjo do Júlio Medaglia, mas acabou sendo do Rogério Duprat. O Júlio era jurado do festival da Record e não poderia fazer as duas coisas ao mesmo tempo. E assim nasceu a minha parceria com o Duprat, que foi uma coisa maravilhosa."

BOSSA NOVA FILMS/REPRODUÇÃO

Os jovens Jorge Benjor, Caetano Veloso, Gilberto Gil, Rita Lee, Gal Costa e os irmãos Arnaldo e Sérgio Baptista (sentados) revolucionaram a música brasileira nos anos 1960, em discos produzidos por Manoel Barenbein

PHILIPS/REPRODUÇÃO

Capa de "Tropicalia ou Panis et circensis", disco coletivo lançado em 1968 que se tornou clássico da MPB

RGE/REPRODUÇÃO

Capa do primeiro LP de Chico Buarque, lançado em 1966, cujas fotos viraram meme no século 21

SACUDIDA A revolução tropicalista teve em Manoel Barenbein um observador privilegiado. "Os versos de 'Alegria, alegria' e de 'Domingo no parque' deram uma sacolejada em tudo o que estava acontecendo na época. Já havia bom número de pessoas envolvidas, como Tom Zé, Gal Costa e Torquato Neto como compositor. A participação dos Mutantes cimentou todo o processo da Tropicália. A banda fez um pedestal perfeito para o movimento."

A ideia do produtor era reunir talentos e lançar o que os norte-americanos já faziam: um disco com vários artistas. Foi assim que surgiu o LP "Tropicalia ou Panis et circensis". "Se você tem dentro da gravadora artistas do mesmo gênero, faça um disco com todos eles. Ou seja, um disco que não é de carreira de alguém, é de todos", comenta.

> "Os versos de 'Alegria, alegria' e de 'Domingo no parque' deram uma sacolejada em tudo o que estava acontecendo na época. Já havia bom número de pessoas envolvidas, como Tom Zé, Gal Costa e Torquato Neto como compositor. A participação dos Mutantes cimentou todo o processo da Tropicália"
>
> **Manoel Barenbein,** produtor musical

"Tropicalia ou Panis et circensis", LP que reunia Caetano, Gil, Gal Costa, Nara Leão, Tom Zé e Os Mutantes, foi lançado em 7 de agosto de 1968. Barenbein afirma que Caetano lhe contou que "Alegria, alegria", lançada em 1967, veio de "A banda", sucesso de Chico Buarque. "Ele disse que a simplicidade da melodia o inspirou."

PRESENTE Aos 80 anos, Manoel Barenbein faz questão de agradecer a Deus por tê-lo colocado na hora certa, no lugar certo e com as pessoas certas. "É algo divino. Conseguimos criar uma coisa tão impressionante que, mesmo depois de quase 60 anos, continuamos falando dela. É algo muito consistente, um conteúdo eterno. Isso me dá satisfação e orgulho. É uma honra ter meu nome ligado à Tropicália. Do mesmo jeito que é tê-lo ligado a Chico Buarque, Jair Rodrigues e tantos outros."

ACERVO PESSOAL

Manoel Barenbein, além dos tropicalistas, lançou discos importantes de Jorge Benjor, Claudette Soares, Jair Rodrigues e Ronnie Von

Outra revelação: Manoel conheceu Chico Buarque como compositor e o incentivou a interpretar as próprias canções. "Tive a minha parcela em fazê-lo cantar músicas autorais, mas o Toquinho e o Walter Silva também tiveram. De maneira geral, essa história é memória que não pode ser jogada fora, não por mim, mas pela música popular brasileira. A memória deve ser preservada. O objetivo do livro é colocar tudo isso no impresso, porque no áudio a gente já tem. Isso para que as pessoas possam ler daqui a não sei quanto tempo."

O tarimbado Barenbein não considera a Tropicália o movimento mais importante da música brasileira. "Não existe o maior. Considero três movimentos básicos, falando dos anos 1950 para cá: Bossa Nova, Jovem Guarda e Tropicália. Era a união de forças."

De acordo com o produtor, o movimento tropicalista começou em 1967, durante o Festival da Record, com "Domingo no parque" e "Alegria, alegria". "E, em 1968, com 'Divino maravilhoso', da Gal Costa, também inscrita no Festival da Record, além do LP 'Tropicália', o do Gil e o do Caetano. Já o disco coletivo chama-se 'Tropicalia ou Panis et circensis'. O do Gil é aquele que leva o nome dele, no qual está vestido com o fardão da Academia Brasileira de Letras (ABL). Acabou que a profecia se cumpriu. Gravamos esse disco na Bahia, em 1968, antes do exílio, quando os dois ainda estavam confinados em Salvador", relembra.

O produtor diz que não foi problema gravar com Caetano e Gil em confinamento, no fim dos anos 1960, imposição da ditadura militar após a prisão da dupla, no Rio de Janeiro.

"Levamos o equipamento para Salvador. O Gil já tinha preparado tudo, até os arranjos para uma banda comandada pelo Pepeu Gomes. O problema é que o grupo ficou sem os instrumentos. Isso porque foi a um programa de televisão e cantou uma música da qual o empresário, dono dos instrumentos, não gostou. Ele acabou levando o equipamento para o interior da Bahia."

VOZ E VIOLÃO Com músicos, mas sem equipamento, Manoel diz que gravou somente voz e violão nos dois LPs. "Gil gravou voz e violão no dele e Caetano cantou acompanhado pelo violão de Gil, em seu disco. Levamos as gravações e colocamos orquestra em São Paulo e no Rio de Janeiro. Foi uma aventura", diz.

Mas o livro não se limitará aos baianos. "É toda a minha história com 15 artistas. Além daqueles envolvidos com a Tropicália, ainda tem Erasmo Carlos, Claudette Soares e Jair Rodrigues, entre outros", ressalta Manoel. "Ali está a história dos anos 1960/1970", diz.

E as histórias, aliás, são muitas. "No primeiro disco solo do Caetano, ele queria gravar 'Dora', de Dorival Caymmi, e queria que o Dori Caymmi o acompanhasse. Embora tentássemos diversas vezes, não saiu legal, ninguém ficou contente, apesar dos esforços. Como Caetano queria música de mulher, sugeri para ele: por que você não grava 'Clarice', que é uma música linda?", revela. "Havia relacionamento entre todos nós para dialogar sobre qualquer coisa, era jogo aberto."

Ideia surgiu durante a febre dos podcasts

O jornalista Renato Vieira conta que seu livro se baseia no podcast que fez com Manoel Barenbein em 2021, chamado O produtor da Tropicália. "A gente se conhece desde 2018, quando ele estava indo embora do Brasil, pois tinha se aposentado e decidiu se mudar para Israel, onde residem vários membros de sua família."

Durante a pandemia, em meio à febre dos podcasts, Vieira decidiu produzir a atração com Barenbein. "Ele foi o produtor de todos os discos dos artistas da Tropicália, com exceção do álbum do Tom Zé. 'Tropicalia ou Panis et circensis' foi produzido por ele, assim como os dois primeiros discos solo de Caetano e do Gil, os de Gal Costa e dos Mutantes. Inclusive, foi ele quem contratou Os Mutantes para a gravadora. Fiz uma série de nove episódios em que ele fala sobre cada um dos artistas", diz Renato Vieira.

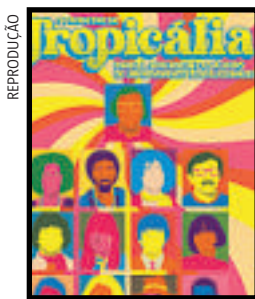
"O último episódio foi sobre o disco que Manoel produziu, mas não chegou a sair, com João Gilberto, Caetano e Gal."

MAIS SEIS Vieira conta que foi procurado pela Editora Garota FM, que lhe propôs transformar o conteúdo do podcast em livro. "Topei, mas desde que pudesse colocar conteúdo exclusivo. Por uma questão de limitação, alguns artistas ficaram de fora. Então, estamos incluindo seis artistas que não estavam no podcast: Nara Leão, o maestro Rogério Duprat, Ronnie Von, Jair Rodrigues, Erasmo Carlos e Claudette Soares."

"Manoel sempre foi uma pessoa de bastidores, nunca gostou de aparecer. É um produtor muito importante para a música brasileira e acabou de fazer 80 anos. Acho muito importante valorizar as pessoas enquanto elas estão vivas", diz o jornalista.

"São muitas histórias interessantes, como a capa do primeiro disco solo do Caetano, quando a própria gravadora a vetou. Manoel foi até o diretor e conseguiu que ele a liberasse", adianta.

"Manoel fala também do maestro Rogério Duprat, considera-o seu braço direito. Eles se admiravam. Manoel produziu dois discos solo dele: 'A banda tropicalista do Duprat' (1968) e 'As mais belas canções sertanejas' (1970). Fizemos um capítulo só para os discos do maestro", diz o autor.

REPRODUÇÃO

"TROPICÁLIA – MANOEL BARENBEIN E OS ÁLBUNS DE UM MOVIMENTO REVOLUCIONÁRIO"
- Livro de Renato Vieira
- Editora Garota FM Books
- Campanha de financiamento coletivo por meio do site Catarse (www.catarse.me/tropicalia)